

**UNIVERSIDADE DE SOROCABA  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**Mauro Bombo**

**O COLÉGIO SALESIANO SÃO JOSÉ: JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E VALORES**

v. 1  
Sorocaba, SP  
2017

**Mauro Bombo**

**O COLÉGIO SALESIANO SÃO JOSÉ: JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E VALORES**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof<sup>ta</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vânia Regina Boschetti.

v. 1  
Sorocaba, SP  
2017

**Mauro Bombo**

**O COLÉGIO SALESIANO SÃO JOSÉ DE SOROCABA: JUVENTUDE,  
EDUCAÇÃO E VALORES**

Dissertação aprovada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre no Programa  
de Pós-Graduação em Educação da  
Universidade de Sorocaba.

**BANCA EXAMINADORA:**

**Profa. Dra.: Vânia Regina Boschetti / UNISO**

**Prof. Dr.: Wilson Sandano / UNISO**

**Prof. Dr.: José Roberto Garcia / UNISO**

v. 1

Sorocaba, SP

2017

*“Quando entra na sala de aula, o professor pode estar apenas interessado em ensinar, transmitir conhecimentos e informações, esclarecer sobre assuntos de sua matéria. Mas existe um outro ensinamento que ele comunica, quer queira ou não: a lição de si mesmo como pessoa. Isso significa que, quando vai dar aula, mais do que a notícia de sua matéria, ele está inevitavelmente se anunciando aos seus alunos, quer deseje ou não, pelo seu modo de ser, de falar e de agir, imbuídos na entonação de voz, na maneira de gesticular, no modo como trata os alunos, na forma de encarar suas obrigações profissionais, nos comentários que faz sobre o mundo e as pessoas, nas opiniões sobre valores como felicidade, amor, religião, etc. E é justamente aí que, de maneira mais profunda, se torna educador”*

*Franz Víctor Rúdio (1983)*

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que com pouca instrução me ensinaram a sabedoria da vida.

Àqueles membros da Congregação Salesiana que me incentivaram o ingresso no mestrado e me apoiaram nas pesquisas.

À Professora Doutora Vânia Regina Boschetti, pela competência e atenção no processo de orientação, pelos ensinamentos e amizade, pela paciência e dedicação em ajudar-me a construir esta dissertação. Além de ser uma pessoa maravilhosa, ser humana fantástica.

Aos Professores Doutores Wilson Sandano e Pedro Laudinor Goergen pelo enriquecimento intelectual de conversas em momentos fora de aulas.

Ao Professor Doutor Lino Rampazzo pelo auxílio na correção da metodologia científica dessa dissertação.

À Professora Miriam de Andrade pela participação, partilha e correção do meu texto.

A banca examinadora de qualificação e defesa de mestrado, Professores Doutores Wilson Sandano e José Roberto Garcia que, comprometidos com a educação, puderam enriquecer o trabalho.

Aos professores, coordenadores pedagógicos e alunos do Colégio Salesiano São José de Sorocaba que, solícitos em ajudar, tornaram possível a concretização deste trabalho.

Aos meus familiares e comunidade religiosa salesiana que souberam compreender-me nos momentos de ausência.

## RESUMO

Esta dissertação investiga a implantação e fundação do Colégio Salesiano São José de Sorocaba e como são entendidos os princípios educacionais salesianos elaborados por Dom Bosco e que servem de referencial para os docentes que participam das atividades educacionais. Adotou-se o referencial teórico historicista, investigativo e analítico de tipo qualitativo, com uso metodológico da técnica de aplicação de *questionário aberto*. Fundamentado em literatura salesiana, o texto contempla o período de fundação, implantação e expansão da congregação salesiana na Itália e no mundo, bem como a reprodução e ressignificação dos procedimentos educativos legados por João Bosco no Colégio Salesiano São José. Com a chegada dos salesianos no Brasil, em 1883, foram construídas unidades educacionais em várias regiões do país. Com o insistente apelo de Dom Aguirre, bispo de cidade de Sorocaba, fundou-se em 1962 o Colégio Salesiano São José, conhecido como Salesiano. O objetivo deste trabalho é de conhecer a história dessa fundação e pesquisar como são interpretados e desenvolvidos os princípios educacionais salesianos nas práticas dos docentes e se esses princípios são absorvidos pelos educandos que participam desse processo educativo. A questão é tratada por meio de análise dialética entre a perspectiva historicista dos fundamentos salesianos e o discurso institucional aliado à prática docente no Colégio Salesiano São José. Esta pesquisa constatou que há incidência desses princípios salesianos nas práticas docentes do Colégio Salesiano, constatação que permitiu avaliar o grau de fidelidade do projeto e das práticas educativas desta instituição com o ideal educativo proposto pelo fundador Dom Bosco na Itália do século XIX e que, saído de sua terra natal, se apresenta como marco referencial desta Instituição.

**Palavras-chave:** Dom Bosco. Educação salesiana. Sistema Preventivo. Pedagogia Salesiana. Colégio Salesiano São José de Sorocaba.

## ABSTRACT

This work is a research about the implantation and foundation of the Salesian College St Joseph of Sorocaba. How they are understood, developed the Salesian educational principles elaborated by Don Bosco and which serve as a reference for teachers who participate in the educational activities of this Salesian work front. This work will be based on a historicist theoretical and analytical reference of a qualitative type and a methodological use of the technique of applying an open questionnaire. Founded in Salesian literature, the text covers the period of foundation, implantation and expansion of the Salesian Congregation in Italy and in the world, as well as the reproduction and resignification of the educational procedures handed down by Don Bosco at the Salesian College of St. Joseph. Because of the Salesians arrival of the in Brazil in 1883, educational units were built in various regions of the country. Due to the insistent appeal of Dom Aguirre, bishop of the city of Sorocaba, the Salesian College of St. Joseph, known as Salesian, was founded in 1962. The objective of this work is to know the history of this foundation and to investigate how the Salesian educational principles are interpreted and developed in the praxis of teachers and if these principles are absorbed by the students who participate in this educational process. The question is treated through a dialectical analysis between the historicist perspective of the Salesian foundations and the institutional discourse allied to the teaching practice in the Salesian College of St. Joseph. This research seeks for verifying if there is an impact of these Salesian principles in the teaching profession of the Salesian College, a fact that will allow people to evaluate the degree of fidelity of the project and the educational praxis of this institution with the educational ideal proposed by the founder Don Bosco in Italy of the 19th century who left his homeland and now presented his ideas as the benchmark of this Institution.

**Keywords:** Don Bosco. Salesian education. Preventive system. Salesian pedagogy. Salesian College St Joseph of Sorocaba.

## SUMÁRIO

### VOLUME 1

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 OS INÍCIOS DA HISTÓRIA SALESIANA</b> .....	14
2.1 Os primórdios da história salesiana .....	14
2.2 Gênese e revelação de João Bosco Educador .....	16
2.3 As obras salesianas .....	23
2.3.1 Na Itália, o período da fundação .....	26
2.3.2 A educação salesiana em outras terras .....	29
<b>3 FUNDAMENTOS DA PRÁTICA EDUCATIVA SALESIANA</b> .....	32
3.1 Sobre as práticas educativas salesianas .....	32
3.1.1 Razão... ..	36
3.1.2 Religião.....	37
3.1.3 Bondade - Amorevolezza... ..	38
3.2 Os sonhos .....	40
<b>4 O COLÉGIO SALESIANO EM SOROCABA</b> .....	45
4.1 Breve histórico do Colégio São José... ..	45
4.2 O projeto político pedagógico do Colégio salesiano São José .....	49
4.3 Implementação e desenvolvimento da proposta pedagógica do salesiano.....	50
4.4 Valores e educação na perspectiva dos alunos do ensino médio.....	54
4.5 Valores e educação na perspectiva dos professores e coordenadores .....	65
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	70
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	74
ANEXOS A – Lei N° 8.069, de 13 de julho de 1990 .....	84
ANEXOS B – Mapa da cidade de Turim... ..	90
ANEXOS C – Casa de Dom Bosco.....	90
ANEXOS D – Carta de Roma. ....	91
ANEXOS E – Cartas de pedido.....	99
ANEXOS F – Livro Tombo (diocese).....	103
ANEXOS G – Lei de filantropia. ....	105
APÊNDICES A – Autorização para pesquisa .....	114
APÊNDICES B – Atividades de campo .....	115

## VOLUME 2

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO 1º. ANO DO ENSINO MÉDIO.....	119
QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO 2º. ANO DO ENSINO MÉDIO.....	248
QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO 3º. ANO DO ENSINO MÉDIO.....	367
QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COORDENADORES E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO .....	436

## 1 INTRODUÇÃO

Essa dissertação é a expressão de carinho e ao mesmo tempo um grande desejo de me aproximar dos jovens, conviver com eles e, na medida do possível, contribuir para uma melhor compreensão de quem é a juventude, auxiliando na qualidade e na ampliação dos seus referenciais éticos.

Acredito que refletir sobre valores é de extrema importância, particularmente por vivermos imersos numa sociedade capitalista que deixa marcas profundas de individualismo, fragmentação, provisoriedade, hedonismo, inversão de valores, fragilidade nas relações humanas, descrédito na política, particularmente a política institucionalizada, exploração e abuso econômico, em meio a tantas outras. A impressão é a de que cada qual cria seus próprios valores e os vive segundo seus critérios e da maneira como lhe convém.

Na tentativa de discutir sobre este tema, apresentar possibilidades de reflexão e talvez novas formas de abordar tais assuntos, apresento esta dissertação de mestrado, enfocando a educação salesiana como possibilidade de um caminho seguro para a descoberta e vivência de valores importantes na vida dos jovens.

Nenhuma sociedade pode substituir a educação, ainda que rudimentar, pois somente ela transmite às jovens gerações os valores, os ideais, os conhecimentos e a percepção de um destino comum.

Hoje, mais do que nunca, importa redefinir os objetivos da educação. A tradição bimilenar da educação clássica e cristã oferece uma resposta sempre válida afirmando que o seu objetivo é a formação de um espírito de liberdade e inserção na sociedade com responsabilidade. É uma contradição pedagógica reduzir a escola a um simples meio de reprodução ideológica à doutrinação política, ao treinamento militar, ou simplesmente à formação técnica exigida pelo sistema econômico, mesmo sem negar os objetivos práticos da educação. A sua finalidade mais elevada é de ordem humanística: colaborar com o indivíduo na difícil arte de aprender a ser pessoa, exige uma firme reivindicação.

Os jovens são uma porção de grande importância para a sociedade e para o futuro desta. Não formam uma geração passiva frente à realidade e às circunstâncias que os cercam. Embora já tenham certa autonomia, responsabilidade e liberdade, precisam de instituições, pessoas e projetos que os ajudem e os orientem para a vida. Carregam consigo grandes potencialidades, mas ao mesmo tempo são frágeis e necessitam de valores, limites e disciplina para viverem bem esta etapa da vida projetando o futuro a partir de suas escolhas.

Acreditamos que a escola é uma instituição e um espaço que pode contribuir de forma positiva e projetiva para auxiliar os jovens e capacitá-los do ponto de vista intelectual, do conhecimento e também dos valores e da moral. Portanto, o que quero pesquisar é onde, com quem e de que forma os jovens formam valores e até que ponto a escola participa desta formação.

Quais são os valores que o Colégio Salesiano São José de Sorocaba transmite para seus alunos? Neles, os jovens podem encontrar um referencial autêntico e seguro para sua vida e para a estruturação e amadurecimento da própria personalidade e para a busca de um sentido para a sua história? Os valores oferecidos pelo Colégio Salesiano São José de Sorocaba levam a uma conscientização crítica, política e social frente à realidade em que vivem?

Os objetivos deste projeto estão focados na apresentação da história da fundação do Colégio Salesiano São José de Sorocaba, reflexão de questões relacionadas aos valores dos alunos do ensino médio e a resposta deles para uma conscientização crítica da realidade. Perceber também se os professores e coordenadores do colégio assumem esse trabalho de coletividade incidindo valores relacionados aos princípios salesianos.

O método utilizado no desenvolvimento deste projeto foi o analítico. Por meio de fundamentação teórica compoñho as bases históricas da educação salesiana em Sorocaba. Com a pesquisa de campo obtive um cenário relevante e amplo.

É preciso que o pesquisador supere a mera descrição, buscando realmente acrescentar algo à discussão já existente sobre o assunto focado. Para isso, ele terá que fazer um esforço de abstração, ultrapassando os dados, tentando estabelecer conexões e relações que possibilitem a proposição de novas explicações e interpretações. É necessário acrescentar algo ao já conhecido.

No questionário aplicado aos 78 alunos, com idades entre 14 e 19 anos, levei em consideração o período de permanência de 4 a 16 anos na instituição, verificando a assimilação dos valores transmitidos. Foram objeto de pesquisa os alunos que estudam no colégio há mais de 4 anos.

Entre os professores e coordenadores, distribuídos em 26 participantes, a tabulação e análise dos dados foram classificadas pelo tempo mínimo de 5 anos de trabalho no colégio, por meio de um questionário composto de nove perguntas abertas. A pesquisa foi livre para todos aqueles que estavam no corte do nosso trabalho.

O questionário permitiu ter o contato direto com os sentimentos que tanto os alunos quanto os professores e coordenadores manifestaram, a percepção aprofundada da realidade e

a maneira como cada um se expressou. Na análise dos dados procuramos privilegiar a visão e a concepção axiológica de cada aluno, professor e coordenador.

Tenho como foco a centralidade da educação como elemento que oferece uma contribuição diante de uma realidade profundamente em crise. Uma das mais sublimes tarefas da educação é oferecer ao ser humano condições para humanizar-se. Ao adquirir capacidades, habilidades e produzir conhecimento, a pessoa ganha sentido e a busca de si mesma frente ao mundo. Tornamo-nos humanos pelo significado que damos à existência. Por isso cabe à educação deixar-se permear por valores, pois cada pessoa é questionada pela vida e somente pode responder a ela analisando a si próprio, sendo capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir na realidade como espaço de comunicação e solidariedade entre as pessoas.

Hoje os problemas não são apenas políticos, são axiológicos e culturais e têm a ver com o sentido da vida. A escola de hoje tem tarefa fundamental, improrrogável: preparar os homens para serem mais humanos. A preocupação não é nova: Sócrates já então se admirava que houvesse escolas que preparavam cavaleiros, marinheiros e soldados para o exercício da própria profissão futura, mas não houvesse escolas que preparassem para serem homens.

A educação acontece no contexto de um povo, cujo serviço se coloca no interior do processo de humanização do mesmo. A escola deve levar em conta a realidade sociocultural dos seus destinatários e manter-se aberta à humanização total.

Este trabalho está estruturado em quatro capítulos.

O segundo capítulo “Os inícios da história salesiana”, contextualiza o recorte histórico nos inícios da história da salesiana, partindo dos registros da congregação, suas origens e seus desdobramentos com João Bosco padre, educador e fundador de um movimento pedagógico chamado sistema preventivo. Há uma reflexão sobre a vida de Bosco e os primórdios de seus trabalhos educativos que aconteceram no período pós-napoleônico com suas implicações no desenvolvimento da congregação florescente.

O terceiro capítulo “Fundamentos da prática educativa salesiana”, contempla os fundamentos da prática educativa elaborada por Bosco. Razão, religião e bondade são elementos propostos por João Bosco que estabelecem um caminho seguro e possível para uma educação integral. O conceito de "educação integral" é recebido de maneiras muito diversas no panorama educativo contemporâneo. Trata de uma das questões menos unívocas e menos estudadas no âmbito das ciências da educação. Muitas vezes é entendida como o desenvolvimento harmonioso e equilibrado das capacidades ou competências de uma pessoa. Trata-se de um amadurecimento e humanização de educação global. Em contraste com o

"homem unidimensional" (Herbert Marcuse), há uma concepção humanista, pluridimensional, em que o ser humano é um ser de possibilidades.

Ainda nesse capítulo, João Bosco dá-se a conhecer como um homem sonhador que acreditava no potencial do jovem a ponto de investir tudo para a realização dos mesmos.

Uma das maiores tarefas da educação é oferecer ao ser humano condições para humanizar-se. Ao adquirir capacidades, habilidades e produzir conhecimento, a pessoa ganha o sentido e a busca de si mesma frente ao mundo. Por isso a educação deve ser alicerçada por valores, pois estes indicam as expectativas e as aspirações que caracterizam o ser humano em seu esforço de transcender-se a si mesmo e a sua situação histórica no próprio esforço de se transformar naquilo que deve ser. O ser humano responsável pela própria vida se torna cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir na realidade como espaço de comunicação e solidariedade entre as pessoas.

O quarto capítulo, “O colégio salesiano em Sorocaba”, está voltado para o Colégio Salesiano São José de Sorocaba, um colégio confessional cristão, no interior do estado de São Paulo. Inicia com um breve histórico, apresentado de maneira bastante concisa em seu projeto político-pedagógico e o desenvolvimento e implementação da proposta pedagógica.

Apresenta as informações sobre a história da fundação do Colégio Salesiano São José e os desafios enfrentados para a implantação do mesmo: os pedidos insistentes de Dom Aguirre, então bispo da diocese, a chegada dos primeiros salesianos para o trabalho na educação de crianças e jovens em Sorocaba.

Apresenta ainda a análise e tabulação dos questionários dos professores, coordenadores e alunos que refletem a percepção da capacidade de transmitir valores essenciais para a vida em sociedade.

## 2 OS INÍCIOS DA HISTÓRIA SALESIANA

### 2.1 Os primórdios da história salesiana

Esse capítulo apresenta os inícios da história da congregação e educação salesiana, sua expansão, inicialmente, pela Itália e, posteriormente, pelo resto do mundo, considerando-se o contexto sócio-político e econômico no qual viveu o fundador João Bosco. São referências deste trabalho as obras de Braido (2004), Wirth (1971), Passos Júnior (2004; 2011), Lenti (2012), Santos (2003), Castilho (2003), Rodríguez (2000), Buccellato (2009), Villanueva (2008), Ferreira (1995; 2000; 2008; 2009; 2010) e autores complementares da educação salesiana.

O capítulo apresenta João Bosco como educador e os elementos fundamentais de sua prática educativa: razão, religião e *amorevollezza*<sup>1</sup>, que são princípios referenciais da práxis da educação salesiana. O entendimento destes princípios referenciais permite avaliar o nível de fidelidade das obras que nasceram sob sua inspiração religiosa-pedagógica-pedagógica. Ao discorrer sobre a história da educação salesiana, deve-se levar em conta os contextos político, econômico, social e religioso, que contribuíram para a configuração da congregação e o desenrolar do trabalho por ela realizado.

A vida de João Bosco e os primórdios da congregação salesiana aconteceram no período pós-napoleônico<sup>2</sup>, tempo de guerras entre as potências europeias e revoluções na península itálica, num contexto de disputas dinásticas entre as monarquias europeias dos últimos séculos. “Era o período da Restauração em que os poderes legítimos depositos por Napoleão eram restabelecidos em seus domínios, voltando-se ao antigo regime <sup>3</sup>(*Ancien Régime*)” (LENTI, 2012, p. 125).

---

<sup>1</sup> Palavra italiana sem tradução plena, mas que se aproxima da ideia de carinho, amabilidade, amor demonstrado, solidariedade e bondade.

<sup>2</sup> Período napoleônico (1799 – 1815) que, politicamente, pode ser dividido em três partes: Consulado (1799 – 1804), Império (1804 – 1815) e governo dos cem dias, também em 1815.

<sup>3</sup> O Antigo Regime se caracterizava por uma monarquia absoluta e de direitos divinos e uma desigualdade social, baseada em privilégios de nascimento para a nobreza e o importante papel desempenhado pelo clero. Não há constituição escrita e é o rei que personifica o Estado. (Tradução nossa). “L’Ancien Régime se caractérise par une monarchie absolue et de droit divin et une inégalité sociale fondée sur des privilèges de naissance pour la Noblesse et le rôle important joué par le Clergé. Il n’y a pas de constitution écrite et c’est le roi qui incarne l’Etat”. TOUPLICATIONNAIRE: le dictionnaire de politique. **Ancien Régime**. Disponível em: <[http://www.toupi.org/Dictionnaire/Ancien\\_regime.htm](http://www.toupi.org/Dictionnaire/Ancien_regime.htm)>. Acesso em: 23 jan. 2015.

Foi um período de ruptura da ordem feudal pela construção de um novo modelo de sociedade, embasado em fundamentos filosóficos de justiça e soberania popular, construindo um conceito de política fundamentada no Iluminismo e na Revolução Francesa.

Este período foi catastrófico na Península Itálica ao impor aos jovens, tanto camponeses como urbanos, o alistamento militar e sobrecarregar a população com pesados impostos para cobrir os custos de guerra. Apesar destes problemas, não se pode ignorar que o período napoleônico teve também o mérito de introduzir medidas administrativas positivas como a exigência de experiência, competência e talento para o exercício dos cargos administrativos, não prevalecendo somente a influência. Combateram-se também atos que infringissem a ordem e a moral (LENTI, 2012, p. 126).

Essas reformas napoleônicas não tiveram, porém, os mesmos resultados em toda a península. O Sul, menos desenvolvido, não aderiu às propostas de Napoleão por conta dos ideais revolucionários de uma nação independente e unificada. O norte<sup>4</sup>, representado pelo reinado de Sardenha, prosperou, assumindo reformas importantes e duradouras, com a adesão de intelectuais, políticos e clérigos ao ideário napoleônico.

Os decretos e reformas napoleônicas transformaram a vida italiana, ao abolir as leis feudais de propriedade e de restrição aos judeus, separou as jurisdições civil e criminal e organizou o sistema judicial, com o apoio de armas francesas. “A consequência mais importante do domínio francês foi ter semeado na mente do povo a ideia de que uma revolução liberal poderia ter sucesso e que a Itália poderia se converter numa nação unida.” (LENTI, 2012, p. 127).

O ideal napoleônico de um império forte e estruturado se concretizou na reorganização da península itálica em âmbito político e administrativo, servindo para reduzir a fragmentação regionalista e alimentar o ideal de um país unificado<sup>5</sup>.

Com a prisão de Napoleão na ilha de Elba (1814), as principais potências europeias, Áustria, Rússia, Inglaterra, Prússia e França, reuniram-se em Viena (Áustria), restaurando a antiga ordem política da Europa (LENTI, p. 128). Em meio aos acordos, os Estados regionais italianos foram restaurados, tornando a península, novamente, um mosaico

---

<sup>4</sup> O vale do rio Pó, ao assumir a política napoleônica, converteu-se numa extraordinária zona econômica têxtil, de calçados e de materiais de construção, prosperando comercialmente. Milão, a capital napoleônica, foi o centro financeiro do vale, ao mesmo tempo, converteu-se em capital cultural e intelectual não só da região, mas de toda a península.

<sup>5</sup> “A revolução Francesa, cujas ideias básicas foram transmitidas por Napoleão ao resto da Europa ocidental, junto com a experiência da Itália sob o governo de Napoleão no campo político, social, militar, econômico e ideológico, influenciaram o pensamento italiano e a evolução futura e a evolução futura do Ressurgimento”. (LENTI, 2012, p. 126).

político. Somente o reino da Sardenha, conhecido também como reino de Sabóia e Piemonte, permaneceu o único Estado independente na península itálica e foi onde João Bosco desenvolveu parte de sua vida de estudos e trabalho.

Esta região, embora independente, abastada e desenvolvida em comparação com outras partes da península, não tardou a entrar em colapso sob a pressão das ideias liberais de unificação nacional e à revolução do *rissorgimento*<sup>6</sup> em 1848. Após um curto período de estabilidade nas primeiras décadas do século XIX, tanto na península itálica como nos países adjacentes, Alemanha, Império Austro-húngaro e França, eclodiu um conjunto de revoluções contra as políticas monárquicas nas principais cidades europeias, como Paris, Viena, Berlim, Milão etc.

Ainda no período napoleônico começou a se configurar a *mentalidade* pré-industrial e liberal, sobretudo nas potências colonialistas europeias, como Alemanha, Reino Unido e a própria França.

Conforme diz Passos Júnior (2011, p. 40):

Será neste lastro de revoluções que também na península itálica se articularão os movimentos liberais buscando superar o poder da Igreja e dos príncipes pela unificação dos diversos reinos na constituição de um estado-nacional burguês. A península itálica viverá com intensidade esses momentos com grupos que procuram subverter a ordem vigente [...].

É neste complexo cenário sociopolítico e econômico, entre novos e antigos regimes, republicano e monárquico, que se desenvolveu a história salesiana iniciada com o nascimento de João Bosco e onde, posteriormente, se desenvolveram suas ações educativas, religiosas e sociais.

## 2.2 Gênese e revelação de João Bosco educador

João Melchior Bosco nasceu no dia 16 de agosto, em 1815, nas proximidades de Turim<sup>7</sup> num bucólico aglomerado de casas, chamado Becchi. Conforme Lenti, (2012, p. 146):

---

<sup>6</sup> Na Itália, de modo particular, a Revolução Liberal não só tendia a acabar com o governo absolutista e estabelecer uma ordem parlamentar constitucional. Tinha, também, como objetivo pôr fim à dominação estrangeira, como requisito prévio para a unificação nacional. De fato, no período da Restauração e das revoluções liberais, a Itália estava dividida em estados regionais, dominados em sua maior parte pela Áustria. O movimento liberal com vistas à liberação da Áustria e a unificação da Itália como estado-nação recebe o nome de "*Risorgimento*".

<sup>7</sup> Verificar em "anexo B" o mapa referente à cidade de Turim, Itália.

A pequena casa era, na realidade, um galpão mal conservado, que se apoiava na parede de trás da casa<sup>8</sup> grande; constava, no momento da compra, de um ambiente mais baixo e um pequeno estábulo contíguo, com um depósito de feno, também pequeno, sobre ele. O galpão carecia, logicamente, de reformas e ampliação, pois devia converter-se em moradia da numerosa família de Francisco, o que era, sem dúvida, desejado por ele.

Seus pais Francisco Bosco (1784-1817), Margarida Occhiena (1788-1856) eram camponeses. Aos dois anos João Bosco perdeu o pai, assumindo sua mãe a manutenção da casa e a educação dos filhos. João, o menor, José e Antônio, o mais velho, fruto do primeiro casamento de Francisco Bosco<sup>9</sup>.

Sobre o falecimento do pai, Bosco (apud WIRTH, 2000, p. 25) descreveu:

Eu não tinha ainda dois anos, quando Deus misericordioso nos feriu com terrível desgraça. Com essas palavras, Dom Bosco comentava a morte de seu pai, ocorrida a 11 de maio de 1817. Ao voltar do trabalho, banhado de suor, cometera Francisco a imprudência de entrar na adega. Tomado de violenta febre, sucumbia poucos dias depois. Contava trinta e três anos. Por toda a vida, João ouvirá ressoar aos ouvidos as palavras de sua mãe ao retirá-lo do quarto do falecido: Pobre filhinho vem comigo, já não tens pai.

Era um período em que já palpitavam os ideais do liberalismo e patriotismo italiano, culminando no *ressurgimento*, movimento revolucionário de 1848. Tais ideais sociopolíticos germinavam de forma intensa, sobretudo na região sul da Itália não unificada. Na região de João Bosco, o Piemonte, o reino de Savóia permanecia sólido por meio e em defesa do legado napoleônico.

Em 1831, João Bosco entrou para o colégio em Chieri, sendo pensionista em casa de famílias das redondezas. No horário em que não havia aulas, tornou-se aprendiz de ofícios como ferreiro, carpinteiro, sapateiro, etc. que lhe foi útil nas décadas seguintes quando, com conhecimento e experiência suficientes, pode promover oficinas de ofício. Segundo descreveu Wirth (2000, p. 29):

Os estudos correram bem. No primeiro ano (1831 – 1832) recuperou quase totalmente o atraso, superando sucessivamente as três classes inferiores dos estudos secundários. O resto continuou regularmente: classe de gramática em 1832 – 1833, humanidades em 1833 – 1834, retórica em 1834 – 1835. Bosco era um excelente aluno, dotado de memória felicíssima. Apaixonado pelos estudos

---

<sup>8</sup> Verificar em “anexo C” imagem da casa de Dom Bosco.

<sup>9</sup> A Família estabelecida na pequena casa em 1817, era formada por margarida Bosco (29 anos) a sogra inválida Margarida Zucca (65 anos), o enteado Antônio (9 anos) e os dois filhos José Luís e João Melquior (4 e 2 anos respectivamente). Viviam em verdadeira pobreza, que se fez mais cruel com a estiagem e a carestia de 1816-1818. Foi quando Margarida, heroicamente, recusou as propostas de casamento, oportunidade de refazer a sua vida, para garantir a sobrevivência da família e atender à educação dos filhos. Cf. LENTI, Arthur. J. *Dom Bosco: história e carisma*. Origem: Dos Becchi a Valdocco (1815-1849). São Paulo: EDB, 2012.

literários clássicos, devorava – de preferência à noite – os autores italianos e latinos de uma “Biblioteca popular”. Entre seus professores sua admiração recaía em Petro Banaudi, “um verdadeiro modelo dos professores”, que “conseguia fazer-se temer e amar sem nunca infligir nenhum castigo”.

Desde o início de sua infância e adolescência, alimentou o desejo de ser padre para as crianças e adolescentes<sup>10</sup> (SANTOS; CASTILHO, 2003).

Em 1835 entrou para o seminário maior, em Chieri, tendo sido ordenado sacerdote no dia 05 de junho de 1841, em Turim. No mesmo ano, em 08 de dezembro, fundou seu primeiro Oratório<sup>11</sup> Festivo. Cabe lembrar que já existiam outros oratórios nessa época (FERREIRA, 2000).

Segundo Gomes (2008, p. 238):

O que Dom Bosco viu, então, em 1841, foi a cidade de Turim no momento de seu despertar para a Revolução Industrial, com uma nascente malha ferroviária e a implantação tardia, em relação à Inglaterra, de uma indústria têxtil incipiente. A força de trabalho se constituía, entre outros, de meninos e de jovens, sobretudo órfãos em virtude de guerras e da fome, os quais já trabalhavam a partir dos oito anos de idade.

Em 1846, Bosco<sup>12</sup> conseguiu firmar sua obra<sup>13</sup> no bairro turinense de Valdocco, época de turbulências política e ideológica com embates entre a monarquia e a república, o conservadorismo e o liberalismo.

---

<sup>10</sup> [...] Dom Bosco sonhou com os jovens. A coisa é tão óbvia que, às vezes, naturalmente, fazia declarações óbvias: Porque eu amo meus jovens, então eu sempre sonho de estar em sua companhia, [...] a matéria-prima da humanidade! (CICCARELLI, 1981, p.11-12). Desde pequeno, sentiu inclinação para trabalhar pelos meninos de seu ambiente rural e em condições similares às suas, com quem manteria sempre uma singular sintonia pastoral [...] “Reuni-los, dar-lhes catecismo, era uma inspiração que sentia em mim desde quando tinha cinco anos. Era meu maior desejo. Parecia-me ser a única coisa que eu tinha que fazer na minha vida”. Era um impulso inato, um germen de graça, inconsciente ainda para ele, que terá de evidenciar-se, pouco a pouco, até formar uma aspiração explícita e um modo de ser assumido como próprio [...] (LEAL, 2003, p. 13).

<sup>11</sup> Reunião educativa, de cunho social-religioso, estabelecida por São João Bosco, na congregação dos salesianos, que criou. Cf. DICIONÁRIO on-line Michaelis. **Oratório**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=oratório>>. Acesso em: 09 jan. 2016.

<sup>12</sup> Neste momento, de acordo com o período cronológico que representa a fase adulta e madura de João Bosco, passo a identificá-lo como Bosco e não mais como João que faz jus à infância.

<sup>13</sup> “Para todos os efeitos, pode ser considerada histórica a já citada carta com que, em 13 de março de 1846, Dom Bosco apresentava o Oratório ao autorizado e autoritário marquês Michele Benso de Cavour (1781-1850), Vigário da Cidade, isto é, titular da mais alta e complexa magistratura civil, administrativa, alfandegária, policial. Na carta, Dom Bosco revela traços pessoais típicos que o acompanharão por toda a vida: dedicação à missão juvenil fora das estruturas canônicas, concepção do oratório como instituição de finalidade religiosa e humana, insistência nos valores de promoção moral e social (político) da obra, capacidade de produzir envolvimento e consenso de quem detém o poder” (BRAIDO, 2008, p. 200).

A cidade vivia todas as consequências da revolução industrial, particularmente o êxodo rural, exploração demográfica, exploração de mão de obra, desemprego e subemprego. Os jovens “agora de Dom<sup>14</sup> Bosco”, são os mais atingidos pelos graves problemas (SANTOS; CASTILHO, 2003, p. 251).

Em 1853 Bosco deu início às primeiras oficinas de ensino profissional, procurando preparar jovens para essa nova realidade das cidades industriais. <sup>15</sup>Essas oficinas deram, depois, a origem dos centros profissionais salesianos espalhados por várias partes do mundo onde se encontram os salesianos. Sua ousadia na busca de soluções para os problemas da juventude, granjeou-lhe várias situações de desconfiança de segmentos conservadores da Igreja e da sociedade.

O clero mais capacitado da Itália do século XIX, normalmente, voltava-se para as classes mais abastadas, tanto para o atendimento religioso como para o ensino. Quando Bosco, tendo oportunidade de receber um seguro provento da Marquesa Barolo, rica dama da sociedade turinense e que mantinha obras sócias na cidade, opta por trabalhar com jovens desprovidos de fortuna, rompe com essa lógica que buscava, antes de tudo, segurança.

Para consolidar este serviço de educação da juventude, fundou em 1859, a Sociedade São Francisco de Sales, em favor da juventude vulnerável e desamparada. A Congregação, num primeiro momento, se expandiu para a Espanha, França e Argentina. Em 1883, os salesianos chegaram ao Brasil na cidade de Niterói. Em 1888, com sua obra já consolidada e respeitada, Bosco faleceu em Turim com 72 anos.

Após a morte, seus seguidores, viveram um grande e natural processo de idealização de sua pessoa como costuma acontecer com os grandes líderes, um significativo esforço dos centros históricos<sup>16</sup> salesianos de ressignificar a real dimensão humana e histórica de Bosco, superando-se uma historiografia inicial marcada por forte idealização hagiográfica.

---

<sup>14</sup> Palavra de origem italiana que, na tradução para o idioma português, significa padre. Devido à presença da Sociedade de São Francisco de Sales em muitas nações se tornou cultural manter a palavra “dom” em referência à pessoa de Dom Bosco. Cf. PALAVRAS italianas. Dom. Disponível em: <[http://palavrasitalianas.wiki.br/ricerca\\_pt.php?espressione=dom&lingua\\_espressione=pt](http://palavrasitalianas.wiki.br/ricerca_pt.php?espressione=dom&lingua_espressione=pt)>. Acesso em: 09 jan. 2016.

<sup>15</sup> Durante o período da Restauração, o Piemonte e a cidade de Turim, de modo especial, viveram um renascimento de obras e projetos em vista do crescimento moral e material da gente humilde em geral. Essa preocupação pode ser entendida como parte de um esforço educativo genérico. Mas foi na verdade, em grande medida, expressão caridosa de uma estratégia com que a igreja e o Estado pretendiam que os jovens, perigosamente influenciados pelas agitações políticas e sociais, voltassem à religião.

<sup>16</sup> O principal Centro Histórico encontra-se em Roma. No Brasil, na cidade de Barbacena – MG, está o centro nacional, articulado com os centros regionais e locais em obras mais antigas.

Lenti (2012) sinaliza uma metodologia acrítica na produção das memórias de Bosco pelos primeiros salesianos, entre eles: Julio Barberis (1847-1927), Joaquim Berto (1847-1914), João Bonetti (1838-1891), João Batista Lemoyne (1839-1916), Domingos Ruffino (1840-1865) e Carlos Vigliez (1864-1915), cujas narrações estavam permeadas pela mentalidade pré-científica.

É compreensível a postura de parcialidade dos primeiros biógrafos e cronistas na mitologização e idealização de Bosco nos seus escritos, principalmente pela proximidade e relação afetiva.

Somente a partir da década de 1960, as novas gerações salesianas começaram a manifestar inquietação quanto à leitura hagiográfica do passado, sentindo a necessidade de promover a revisão histórica de Bosco, que fosse filologicamente atenta, endossada pelas fontes e feita historicamente, segundo uma metodologia atualizada. Atualmente, há uma vasta gama de intérpretes e comentaristas da história salesiana e do próprio Bosco, que se pontuam pelas mais modernas técnicas da historiografia.

Lenti (2012) esclarece que tal parcialidade pré-científica nos escritos dos primeiros biógrafos e cronistas, explica-se por estarem imersos e envoltos de uma “meta-história” de Bosco, a serviço de uma mensagem idealizada para o futuro dos salesianos. Meta-história, mais para compreender a mentalidade, a espiritualidade e o estilo educativo de João Bosco, do que pelos seus outros aspectos, o que, obviamente, cria problemas aos historiadores e biógrafos atuais.

O verdadeiro personagem João Bosco pode ser observado e entendido a partir do contexto histórico, cultural, místico, religioso, psicológico e social do seu tempo. No plano histórico e cultural, percebe-se um homem real, concreto de vivência familiar tradicional, um camponês que tinha como concepção de educação a sabedoria popular (PASSOS JÚNIOR, 2004). Quando se sentiu impulsionado a buscar condições de estudo e trabalho no centro urbano de Turim, vivenciou na prática a experiência do êxodo rural, algo natural naqueles tempos de carestia nos campos.

Sua personalidade forte, enérgica e dinâmica trazia os traços do camponês piemontês acostumado com as rudes lidas do campo. Seus laços familiares eram sólidos, embora o quadro de muitas famílias da época era instável pelas guerras, êxodos<sup>17</sup> e

---

<sup>17</sup> “No século XIX ir para uma cidade em início de industrialização era mais que percorrer alguns quilômetros entre o campo e a urbe, mas sim transpor no percurso de uma pequena viagem à barreira de vários séculos com a quebra de paradigmas culturais, religiosos e sociais. Sua história pessoal é como a de tantos adolescentes e jovens que saíram dos campos para se integrarem no ambiente urbano-industrial que começa a se organizar em

falecimentos precoces<sup>18</sup>, já que a medicina não dispunha de recursos adequados.

João Bosco é filho do seu tempo e é à luz da história e da cultura de sua época que se pode entender sua formação humana e religiosa.

Sua experiência mística e religiosa, amadurecida ao longo de sua vida é o fruto de sua natureza camponesa, confrontada com este período histórico de mudanças. É filho de uma cultura tridentina<sup>19</sup> e de uma Itália, berço do catolicismo, envolta num processo anticlerical e liberal. Bosco foi capaz de combinar, não sem dificuldades e conflitos<sup>20</sup>, sua religiosidade subjetiva com a institucional da Igreja, adequando-a a sua realidade sociocultural. Conforme Passos Júnior (2004, p. 20):

João Bosco, mentor da Pedagogia Salesiana, foi marcado por sólida formação filosófica clássica. Ainda que no século XIX a Igreja Católica continuasse a seguir as instruções do Concílio de Trento, onde o pensamento tomista havia sido eleito como filosofia oficial da cristandade, o pensamento agostiniano, com marcante influência platônica, não deixava de ter grande simpatia pelo seu aspecto espiritual e intuitivo. - Mística e racionalidade, agostianismo de matriz platônica e tomismo de matriz aristotélica eram objetos de estudos aprofundados dos clérigos do século XIX e se constituem no embasamento filosófico da pedagogia salesiana.

Sua religiosidade, entre o popular e o institucional, favoreceu a educação religiosa e moral dos jovens de seu tempo aproximando-os da Igreja. Tanto seus estudos filosóficos como teológicos não ofereciam bases de aproximação com uma sociedade em passagem de um mundo agrícola feudal para um mundo urbano e industrial. Desta forma, terminado o curso de teologia e ordenado sacerdote, João Bosco procurou ampliar seus estudos

---

algumas cidades da península, acreditando-se que nelas as oportunidades seriam melhores. João Bosco, na cidade, busca sua subsistência como aprendiz” (PASSOS JÚNIOR, 2011, p. 62).

<sup>18</sup> De fato, "em 1815, uma extraordinária carestia afligia o Piemonte, assim como toda a Itália, consequência das agitações de 1814 e de condições atmosféricas que fizeram faltar as colheitas de cereais, e perdurou em 1816 e até 1817, sentida obviamente também nas terras e na casa dos Bosco. Os preços dos cereais chegaram a alturas vertiginosas, precipitando no decênio sucessivo” (BRAIDO, 2008, p. 114).

<sup>19</sup> O Concílio de Trento, realizado de 1545 a 1563, foi o 19º concílio ecumênico. É considerado um dos três concílios fundamentais na Igreja Católica. Foi convocado pelo Papa Paulo III para assegurar a unidade da fé (sagrada escritura histórica) e a disciplina eclesiástica, no contexto da Reforma da Igreja Católica e a reação à divisão então vivida na Europa devido à Reforma Protestante, razão pela qual é denominado como Concílio da Contra-Reforma. In. Referência: AQUINO, Felipe. Concílio Ecumênico de Trento. Disponível em: <<http://cleofas.com.br/concilio-ecumenico-de-trento/>>. Acesso em: 13 jan. 2016.

<sup>20</sup> Na década de 1870, Bosco teve dificuldades para institucionalizar seus oratórios como sendo seminários. A aplicação da formação religiosa em seus seminários era vista pela cúria romana com certa apreensão. Sabe-se que, em 1871, quando o bispo Lorenzo Gastaldi assumiu a diocese de Turim, encontrando-a em uma desordem, justamente por estar vacante por muitos anos, tentou restringir as novas iniciativas do clero que não estivessem em concordância com as tradicionais práticas religiosas (BRAIDO, 2008).

teológicos no colégio eclesiástico<sup>21</sup> enquanto trabalhava com a juventude de Turim.

João Bosco, visto pelo aspecto psicossocial<sup>22</sup>, recebeu influência dos laços familiares na fase da infância. Teve carências e faltas materiais, desafetos familiares, sobretudo pela relação instável com o irmão mais velho e falecimento precoce do pai.

Obviamente que Bosco, personagem histórico, é compreendido em seu conjunto de elementos políticos, sociais, religiosos e psicológicos (PASSOS JÚNIOR, 2011). Seus exemplos, feitos e ensinamentos tornaram-se a coluna vertebral de um sistema pedagógico ancorado no humanismo cristão. Como sinalizou Papes (1989, p. 57):

A originalidade de Dom Bosco é, provavelmente, identificada na riqueza potencial de suas intuições de educador, fundador e organizador operante em um tecido onde as forças da sua industriiosidade estão ao serviço daqueles que o Espírito de Deus vai aprofundando<sup>23</sup>. (Tradução nossa).

Bosco foi reconhecido como alguém vocacionado à educação. Ainda criança se utilizava de suas habilidades lúdicas e de trabalhos manuais com o chamariz para ter ao seu redor seus coetâneos que, implicitamente, lhe reconheciam a liderança.

Após algumas experiências de trabalho formativo e educacional no oratório, João Bosco “formava-se, na vida e na história, não só padre em atividade pastoral, pregador e confessor, mas, ao mesmo tempo, educador e agente social em favor da juventude e do povo” (BRAIDO, 2008, p. 197).

Muitas experiências de sua infância e adolescência contribuíram para a elaboração do seu método pedagógico.

Merece destaque sua capacidade de agir, dialeticamente, entre modernidade e tradição. Neste sentido, Braido (2004, p. 154) referenda:

Modernidade e tradição determinam uma dualidade de atitudes que, por mais que distintas e distintivas com relação a outros padres e católicos do tempo, geralmente se fundem em Dom Bosco com extrema naturalidade. Efetivamente, nele a dependência do ambiente espiritual do qual provém, às vezes fortemente conservador, se concilia quase sempre com um realismo que o faz aderir a novas

---

<sup>21</sup>“No preâmbulo do Regulamento, formulam-se as ‘Razões para a existência do Colégio’, aludindo à necessidade de os padres recém-ordenados terem formação mais específica em moral e maior preparação para a pregação. Resultado dessa insuficiente formação sacerdotal é a falta de espírito sacerdotal, unida ao desânimo ou à perda de motivação, o que explicaria a deplorável falta de confessores experientes e a fuga generalizada dos sacramentos entre os fiéis. O colégio é, portanto, uma tentativa de abordar esses problemas” (LENTI, 2012, p. 343).

<sup>22</sup> Para maior aprofundamento, conferir a abordagem psicossocial de Bosco feita, exponencialmente, por Ferreira (2010).

<sup>23</sup> “L’originalità di Don Bosco va probabilmente individuata nella ricchezza potenziale delle sue intuizioni di educatore, fondatore e organizzatore operanti in un tessuto dove le forze della sua industriosità sono al servizio di quelle que lo Spirito di dio gli va profundendo” (PAPES, 1989, p. 57).

situações e exigências com moderada ousadia: tradicional sem ser reacionário, moderno, sem alinhar-se com nenhuma forma de liberalismo católico.

Seu trabalho social, assistencial e educativo, nos permitiu perceber o quão perspicaz João Bosco era, que “[...] encontrava crescentes oportunidades de aperfeiçoar hábitos e comportamentos e adquirir conhecimentos e capacidades úteis à realização de sua missão específica” (BRAIDO, 2008, p. 202).

Participava de encontros com educadores profissionais, não raras vezes interagindo com a chamada província pedagógica, grupo de educadores que se manifestavam na imprensa e jornais. Tais ações dizem de sua presteza e dedicação no campo educativo.

Segundo Braido (2008, p. 208-209):

Dom Bosco encontrou-se bem cedo também com algumas expressões explícitas, tanto escritos como pessoas, da “província pedagógica”, levando a certa interação entre esta e suas experiências educativas. [...] Dois anos depois, em junho de 1846, a revista popular de Lorenzo Valério, *Leituras de família*, tornava público o que se assinalava sobre a iniciativa oratoriana de Dom Bosco em Valdocco através de um anônimo – quem é e quem pode tê-lo solicitado? – acenando brevemente às finalidades, conteúdos e métodos. Dom Bosco era associado à figura do padre Giovanni Cocchi, promotor de obra semelhante.

### 2.3 As obras salesianas

A história salesiana estabeleceu o dia 8 de dezembro de 1841 como início do oratório salesiano, e do trabalho pedagógico; encontro do jovem de 17 anos, Bartolomeu Garelli, com João Bosco (BRAIDO, 2004). Imediatamente, ele entendeu o quanto seria importante criar e consolidar um oratório para os jovens desamparados, não só da família, mas da própria igreja. O seu primeiro oratório estava localizado no bairro de Valdocco, oferecendo atividades lúdicas e religiosas para esses jovens. Sua experiência entre 1841 e 1846, provou que essa concentração de jovens com carência financeira, afetiva e familiar, somente nos fins de semana, permitia apenas uma formação em ‘gotas’ não correspondendo aos seus propósitos de uma sólida formação moral e religiosa.

Um importante fator que começou a favorecer uma educação mais original: a fundação do primeiro internato salesiano com jovens provindos de áreas rurais do Piemonte, em busca de trabalho assalariado, que não tinham onde residir. João Bosco, sensibilizado com tal situação, os acolheu no espaço do oratório. Era o ano de 1847, data de fundação da chamada casa anexa de Valdocco, uma novidade na época<sup>24</sup>. Nesse período, fundou também

---

<sup>24</sup> “As condições de aceitação exigiram que o candidato fosse isento de doenças “asquerosas”, como sarna, tinha escrófula e semelhantes, com atestado médico, obedecendo às normas legais das autoridades sanitárias e escolares. O sistema antigo de educação das escolas era disciplinado pelo rosto severo do professor e pelo

as chamadas escolas noturnas e escolas dominicais que atendiam jovens do internato que trabalhavam em empreiteiras, durante o dia, e à noite, tinham oportunidade de estudar.

A assistência às aulas dominicais beneficiava a muitos, mas não bastava: porque muitos, de bem pouca inteligência, esqueciam totalmente quanto haviam aprendido no domingo anterior. Foi quando introduzimos as escolas noturnas que, começadas no Refúgio, continuaram com maior regularidade na casa Moretta, e melhor ainda quando pudemos dispor de um local estável, em Valdocco. As escolas noturnas produziam dois bons efeitos: animavam os rapazes a vir aprender a leitura, da qual sentiam grande necessidade e, ao mesmo tempo, nos ensejavam a oportunidade de instruí-los na religião, que era a finalidade de nossa instituição (BOSCO, 2012, p. 181-183).

Já no início dos anos de 1850, cresceu o número de internos chegando a 80. Com um bom número de jovens residentes na casa anexa de Valdocco, tornou-se necessária a colaboração financeira para manter esta estrutura, ainda incipiente. Recebeu, então, recursos de beneficência pública e privada, além da presença de seminaristas da diocese local para serviços de vigilância, assistência e docência. Percebeu-se que a iniciativa do ensino neste local foi o germe das futuras escolas salesianas.

João Bosco, percebendo a exploração em que os jovens se encontravam, entendeu que era necessário proporcionar condições de trabalho digno. Assim fez parcerias com comerciantes e artesãos, intermediando contratos de trabalho com os mestres de ofício, em que se definiam direitos e deveres de patrões e aprendizes. Assim, de um lado, os patrões ensinavam o ofício aos jovens e, de outro, os mesmos produziam com vantagens para o empregador. Isso funcionou por certo tempo, especialmente na área de tipografia.

Em 1853 foram fundadas as oficinas de carpintaria, sapataria, tipografia e outras. Tinham como trabalhadores os próprios jovens residentes do internato. Era uma combinação de ensino, trabalho e moradia, tendo como viés a perspectiva religiosa. Para João Bosco, o ato de trabalhar e inserir-se com qualidade e dignidade na sociedade, de ter moradia e estudar um ofício era um ato educativo de ordem moral para alcançar uma finalidade escatológica: a própria salvação (FERREIRA, 2008). Conforme Saviani (2008, p. 13): “[...] o trabalho educativo é - o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Pelos bons resultados das aulas em formato de internato, no ano de 1862, João Bosco pediu ao Ministério da Instrução Pública a aprovação das escolas secundárias do oratório como ginásio privado (BRAIDO, 2008).

---

chicote. As inovações de Dom Bosco arejavam em demasia a liberdade e causavam preocupação, principalmente, por serem novidades” (SANTOS, 2000, p. 141-142).

Com o êxito do ensino da escola secundária em Valdocco, foi solicitado, por parte do Arcebispo Dom Lorenzo Gastaldi, que Bosco e sua congregação, já fundada no ano de 1859, assumissem colégios particulares em situação pedagógica e financeira debilitada. Isto foi motivo de muitas discussões internas entre os salesianos. Por se tratar de um pedido do arcebispo Dom Lorenzo Gastaldi, João Bosco aceitou a direção do colégio de Valsalice (BUCCELLATO, 2009). Posteriormente, o prédio foi comprado pelos salesianos, passando a ser patrimônio da Sociedade de São Francisco de Sales.

Conforme Braido (2004, p. 150):

Depois, a partir dos anos 60, vários colégios-internatos foram assumidos por Dom Bosco com base em vários convênios com municípios desejosos de oferecer estudos secundários aos filhos de boa família do lugar. De Turim, as instituições se espalham rapidamente pela Itália, fora da Itália, na Europa e além-mar, em uma cadeia que não cessou de se desenvolver em ritmo ininterrupto e veloz: [...].

João Bosco foi também um construtor de edifícios para cultos, Igrejas e capelas<sup>25</sup>. Ocupou-se de grandes empreendimentos, tanto em Turim como em Roma.

De forma resumida, Santos (2000, p. 147) explicou que:

Para entender o desenvolvimento da obra de Dom Bosco, após 1860, é necessário examinar a situação da Itália nessa época, envolvida como estava no esforço de conseguir a unidade política sob o modelo liberal, que, aliás, se estendia por toda a Europa. O Oratório de Valdocco fervilhava de atividades nas oficinas, especialmente, tipográficas que publicavam uma grande quantidade de livros populares com o objetivo de atender à melhoria da cultura cristã do povo e também limitar o avanço do protestantismo (considerado por Dom Bosco como subversivo por tentar eliminar a autoridade) e do iluminismo, procedente do século anterior.

Igrejas, oratórios, escolas e oficinas profissionais eram para João Bosco instituições e ambientes inseparáveis. Muitas destas escolas, passado século e meio, mantêm-se atualizadas pedagógica e cientificamente até hoje<sup>26</sup>. Além disso, novas frentes de trabalho educacional foram incorporadas ao contexto salesiano, como as instituições de ensino - universitário (IES), as medidas socioeducativas com jovens que cometeram atos infracionais e, mais recentemente, o início de reflexão sobre os novos pátios, entendidos como o mundo virtual, televisivo, elementos e aparatos de comunicação em geral.

---

<sup>25</sup> “Dom Bosco, financeiramente, partira do nada. Edifícios e terrenos não eram de sua propriedade, mas alugados. Em Valdocco começara logo a adquirir e ampliar. A primeira construção relevante, por dimensões e custos em dinheiro, foi a de uma igreja dedicada, obviamente, a São Francisco de Sales: ‘primeira – escrevia a Rosmini – elevada no Piemonte em favor da juventude abandonada’” (BRAIDO, 2008, p. 243).

<sup>26</sup> Torna-se importante esclarecer que, distante de uma tentativa de reforçar a figura de Bosco como um mito, são elencadas as referências históricas de seus trabalhos e obras realizadas.

Conformam realidades distintas com públicos diferentes. Esses trabalhos não foram idealizados por João Bosco, embora haja a compreensão que, se vivesse hoje, seria o primeiro a promover essas modalidades educacionais por corresponderem às necessidades do nosso tempo, além de estarem arraigadas no sistema salesiano de educação.

### **2.3.1 Na Itália, o período da fundação**

No ano de 1859 foi fundada a Sociedade de São Francisco de Sales. Após dez anos de reformas, atualizações e acomodações às exigências de Roma, a fundação salesiana recebeu a aprovação definitiva em 1869.

Poucos anos antes, em 1854, Bosco se dirigiu a alguns jovens comprometidos com o serviço do Oratório e lhes propôs um exercício prático de caridade e um voto a Deus, sendo as premissas do ato de fundação, que tinha por finalidade: a colaboração na salvação da juventude, a vivência virtuosa dos sócios e no bom cumprimento da missão, encontro do caminho da santificação (CONSTITUIÇÕES SALESIANAS, 2003, art. 2, p. 20).

A criação desta estrutura institucional religiosa favoreceria a continuidade do trabalho realizado por ele e seus colaboradores. Assim não se perderiam os oratórios, colégios, centros profissionais e Igrejas que estavam sob sua responsabilidade e administração. Era uma preocupação não só com o fator administrativo, mas, sobretudo, com o método educativo e catequético vivenciado em cada ambiente: o Sistema Preventivo.

O período de fundação e expansão inicial da obra salesiana aconteceu, conforme elucidções anteriores, num cenário político instável, de transformações socioeconômicas e de intensos e acalorados debates educativos e escolares. A religião se via enfraquecida pelos interesses políticos marcados pelo anticlericalismo e pelas revoluções.

Segundo Lenti (2012, p. 502):

A República Romana terminou com a intervenção francesa. Pio IX retornou a Roma em abril de 1850. Entretanto, não acabaram os problemas políticos do Papa. No início e em meados da década de 1850, continuou a secularização da vida italiana; fecharam-se conventos e mosteiros; decretaram-se leis contra a Igreja.

Roma passou a ser a capital da Itália em 1870, indicando o fim do poder temporal do Papa. Pio IX, não aceitando tal situação, contestou a lei das garantias e todas as propostas do governo italiano que buscavam acordo com a Igreja e se retirou a um confinamento autoimposto no Vaticano (LENTI, 2012).

Quanto ao cenário político, destaca-se a sucessão de reinados no Piemonte: Vítor

Emanuel I (1802-1821), Carlos Félix (1821-1831), Carlos Alberto (1831-1849), Vítor Emanuel II (1849-1878), Humberto I (1878-1900), que tomaram parte na revolução nacional (BRAIDO, 2004).

No período da fundação da obra salesiana, progrediram ideias liberais, espalharam-se movimentos e sociedades quase sempre secretas, como maçonaria, as ligas estudantis e as federações decididas em promover movimentos radicais de inspiração democrática frente à soberania dos regimes monárquicos.

Conforme Santos (2000, p. 136):

Era a época do Ressurgimento italiano e também de messianismo educativo, em que fermentavam ideias e projetos de intensa renovação civil e política do povo, através da criação de escolas, inclusive filantrópicas, da publicação de livros, jornais e revistas em que se discutiram os problemas e métodos educativos, especialmente na Lombardia, no Piemonte e na Toscana. Ao mesmo tempo, nasciam numerosas congregações religiosas para providenciar a educação tanto feminina como masculina, quase sempre em regime de internato (asilos ou os chamados “ospizi”, pensionatos).

João Bosco, embora de matriz conservadora do ponto de vista eclesial e político<sup>27</sup>, não se envolveu, porém, nos embates políticos e ideológicos, tendo diálogo e influência, tanto com os conservadores como os liberais<sup>28</sup>, embora, por necessidade, tenha recorrido diversas vezes ao auxílio da monarquia e da Igreja.

O desenvolvimento de suas obras com a tônica dada ao trabalho educativo e catequético aconteceu inicialmente no período monárquico, quando predominava uma política civil conservadora e uma Igreja tradicional. Quando os ventos da política liberal, e até anticlerical, surgiram, Bosco se viu na necessidade de se adaptar e reelaborar seus planos de fundação e evangelização<sup>29</sup>.

---

<sup>27</sup> A literatura salesiana apresenta Bosco como uma pessoa fiel à figura papal, inclusive em assuntos que envolviam a Igreja e o Estado. No processo de unificação italiana em que parte do Estado Pontifício foi tomado pela nova república, Bosco permaneceu ao lado dos posicionamentos e posturas papais (BRAIDO, 2008).

<sup>28</sup> Vale ressaltar que o cenário religioso e político da península itálica teve diferentes configurações no século XIX. Na década de 1840, Bosco e o clero turinês foram perseguidos por radicais liberais. “[...] também em Turim, houve perseguições e prisões de eclesiásticos fiéis ao Pontífice. Dom Bosco não foi uma exceção. Estava em boas relações com o Arcebispo no exílio. Quando o Arcebispo de Pisa foi aprisionado e conduzido a Turim, na casa dos Lazaristas, Dom Bosco teve um encontro com ele que durou umas duas horas” (FERREIRA 2009, p. 34).

<sup>29</sup> “O processo de institucionalização provavelmente foi acelerado pela intervenção de fatores externos. Particularmente um colóquio com o ministro Rattazzi em 1857 teria feito intuir a Dom Bosco a necessidade de dar continuidade à sua obra e à específica forma jurídica a ser conferida à nova Congregação, para evitar disposições governamentais e qualquer possível sequestro dos bens eclesiásticos. Uma viagem a Roma em

Neste contexto, no Piemonte, houve gradual interesse pela cultura e pela escola popular. Por outro lado, o poder executivo foi pondo limites sempre mais apertados às escolas particulares. Quanto a isso, Braido (2008, p. 403) esclareceu:

É óbvio que as maiores e mais imediatas preocupações de Dom Bosco tinham como objeto primordial o Oratório de Valdocco, que se encaminhava para se tornar, por precedência cronológica, amplitude e prestígio, a casa mãe tanto das suas obras juvenis como da congregação religiosa. E o Oratório, por antonomásia, era o arquétipo e o centro de irradiação de um novo tipo de obras que começavam a ter prioridade na atividade educativa: as escolas e os aprendizes, preferivelmente organizados no interior de colégios ou de internatos, com oratório anexo, festivo e quotidiano.

No ano de 1863, João Bosco inaugurou a primeira casa salesiana fora de Turim, Mirabello Monferrato, colégio que abriu as portas com o número de 90 alunos. Seguidamente, colégios e obras foram abertos e/ou passaram à direção de João Bosco junto aos seus salesianos. Tratou-se dum fenômeno notável de colegialização que se alargou posteriormente. Foram feitos sucessivos convênios com os municípios de Cherasco (1869 – 1871), Alassio (1870) e Varazze (1871) para gestão de colégios civis e ainda a aceitação do colégio dos nobres, de Valsalice – Turim (BRAIDO, 2008). Também nos anos 1870, João Bosco assumiu a responsabilidade de construções de Igrejas como a de Nossa Senhora Auxiliadora, São João Evangelista e outras, entendendo que a educação sem religião é manca.

Estes empreendimentos foram fruto de uma Itália ainda não unificada, com diversos problemas: êxodo rural e inchaço demográfico urbano com pré- industrialização no Piemonte. Apesar dos problemas econômicos políticos e sociais, as obras de João Bosco: - internato – escolas, centros de ofícios profissionais e Igrejas se expandiram e prosperaram em variadas localidades da Itália, mostrando já uma vocação de expansão para além dos territórios da península itálica.

---

1858 e as audiências do papa Pio IX entre 9 de março e 6 de abril daquele ano teriam finalmente contribuído a estabelecer as bases da nova Sociedade” (BUCCELLATO, 2009, p. 126).

### 3.2 A educação salesiana em outras terras

O continente europeu, representado pelas principais potências econômicas, vivia no início do século XIX o contexto da restauração da antiga ordem política deliberada no Congresso de Viena, no dia 1º de setembro de 1814 a 9 de junho de 1815. De todas as deliberações e acordos as mais importantes foram:

1. As monarquias da Áustria e Prússia foram restauradas com numerosas adições e ajustes.
2. O Reino dos Países Baixos, integrado por Holanda e Bélgica.
3. Uma Confederação alemã foi criada.
4. A Rússia recebeu a maior parte do Grão-ducado de Varsóvia e Cracóvia, tornou-se um estado independente.
5. O Reino Unido manteve suas colônias.
6. A Suécia manteve a Noruega.
7. Os 19 cantões da Suíça passaram a 22.
8. Restaurações das dinastias da Espanha e dos estados regionais italianos.
9. A Grã-Bretanha, Áustria, Prússia e Rússia mantiveram a fórmula congressual na “Quádrupla Aliança” (LENTI, 2012, p. 129).

O retorno à antiga ordem política representava o retorno à monarquia. A Itália voltou a ser uma ‘colcha de retalhos’, dividida em reinados, ducados e jurisdições de países vizinhos. Anterior ao Congresso de Viena, entre o período do consulado, império e o governo de cem dias da era napoleônica, a Europa recebera outra configuração de ordem política. A França tinha sob seus domínios, países anexados por força do exército e países vassallos como o caso da Espanha, havendo sujeição por motivos de herança familiar e reinado.

O Reino Unido e a Confederação alemã, potências econômicas expressivas pós Congresso de Viena, tiveram no contexto da revolução industrial, relevante projeção no cenário mundial. A estável relação diplomática com a península itálica favoreceu que esta angariasse recursos para a incipiente pré-industrialização da época de João Bosco, e não somente nesta região, mas em todas as futuras nações e países subjacentes como Espanha, Países Baixos, França, etc.

A industrialização proporcionou às nações europeias o desenvolvimento econômico, com seus benefícios e mazelas, como inchaço demográfico urbano, e com crescimento de problemas como a violência, a falta de moradia, a baixa e/ou inexistente qualidade de

escolarização dos imigrantes e das pessoas provindas de áreas rurais etc. Neste contexto<sup>30</sup>, muitas Ordens e Congregações religiosas foram interpeladas a assumir o trabalho com internatos, abrigos, obras sociais, escolas profissionais, gráficas e oratórios festivos (PASSOS JÚNIOR, 2011).

Os salesianos de Dom Bosco (SDB), como Congregação na Itália, partem para expedições missionárias. Em 1875, ano do impulso missionário, desenvolvem e constroem obras na Itália, França, Argentina, Uruguai, Espanha. (BRAIDO, 2004).

Como nos disse Ferreira (1995, p. 55-56):

Desde 1875, a congregação começou a sua expansão na Europa e na América. Na França, ele tinha fundado a casa de Nice. E de Turim tinha deixado para a Argentina a primeira expedição missionária salesiana. Guiado por Dom Cagliero, chegou ao porto de Montevidéu. [...] Os salesianos no momento prosseguiram a viagem para Buenos Aires e no ano seguinte aceitou o colégio Villa Colón. Depois, veio o pedido de ajuda pelo Delegado Apostólico, Mons. Angelo Di Pietro, para resolver a grave situação em que se encontrava depois da Guerra do Paraguai da Tríplice Aliança. Dom Bosco aceitou o convite da Santa Sé para enviar missionários e nomeou o inspetor de Buenos Aires encarregado de prover. Mas no final vieram os lazaristas, enquanto os salesianos os substituíam na Patagônia. [...]. A congregação tinha propostas para abrir missões no Oriente e nos Estados Unidos: as negociações entravam em porto após a morte do fundador.<sup>31</sup>

Tal expansão missionária ultrapassou fronteiras do além-mar. Desde o primeiro envio missionário pelas mãos de Bosco, em 1875, a tantos países, também ao Uruguai, o mais distante nesse período, fincou raízes em solo sul- americano<sup>32</sup>.

A expansão missionária, no final do século XIX, e da congregação, no século XX,

---

<sup>30</sup> “Com o declínio das corporações de ofício, no século XIX, floresceram na América e, sobretudo na Europa congregações religiosas masculinas e femininas preocupadas com o ensino profissional, tais como Salesianos, Lassalistas, Irmãs da Congregação de São José, etc, que estruturaram suas atividades pedagógicas à luz das necessidades sociais criadas pela industrialização e urbanização. O estudo do ensino profissional dessas congregações é muito importante para se entender as escolas técnicas e profissionais do século XIX, uma vez que aquele ensino constitui, de certa forma, o embrião dessas escolas” (BUFFA; NOSELLA, 1998, p. 35).

<sup>31</sup> “Dal 1875 la congregazione aveva iniziato la sua espansione in Europa e in America. In Francia si era fondata la casa di Nice. E da Torino era partita per l'Argentina la prima spedizione missionaria salesiana. guidata da don Cagliero, aveva toccato il porto di Montevideo. [...] I salesiani al momento proseguirono il viaggio per Buenos Aires e l'anno successivo accettarono il collegio di Villa Colón. Venne poi la richiesta di aiuto da parte del delegato apostolico, mons. Angelo Di Pietro, per tentare di risolvere la grave situazione in cui si trovava il Paraguay dopo la guerra della tripla Alleanza. Don Bosco accettò l'invito della Santa Sede di inviargli missionari e diede all'ispettore di Buenos Aires l'incarico di provvedere. Ma alla fine vi andarono i lazzaristi, mentre i salesiani li sostituivano in Patagonia. [...] Alla congregazione arrivavano proposte di aprire missioni anche in Oriente e negli Stati Uniti: le trattative sarebbero arrivate in porto dopo la morte del fondatore”.

<sup>32</sup> No final do ano de 2012, os salesianos no mundo somam um contingente de aproximadamente dezesseis mil membros em cento e trinta e uma nações.

teve como causa não somente o êxito e eficiência do método educativo, mas também os esforços de adaptação dos sócios salesianos às realidades das nações que os requisitaram como missionários.

Não é fácil adequar-se a uma cultura. Portanto, o aculturar-se, tornou-se ao longo dos tempos, o primeiro passo para a vivência da pedagogia da bondade de João Bosco. O êxito da rápida expansão se deu de acordo com a capacidade de se integrar e interagir dos salesianos<sup>33</sup> com os povos de variadas nações com seus respectivos costumes, culturas e contextos particulares.

Os Salesianos fundaram sua primeira Obra no Brasil, em Niterói, à frente do Rio de Janeiro, em 1883. A implantação da Obra no Brasil deveu-se de maneira especial à solicitação de alguns bispos brasileiros, destacando-se nesse sentido o empenho do prelado do Rio de Janeiro. Foi graças aos seus insistentes pedidos que João Bosco decidiu enviar missionários para o continente Sul-americano.

Até 1875, o bispo do Rio de Janeiro desconhecia a existência de João Bosco e sua obra educativa. Foi no final daquele ano que entrou em contato com os primeiros missionários que aportaram no Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires.

Durante o ano de 1876 foi preparada uma segunda expedição de missionários salesianos destinados à Argentina. Partindo de Turim em novembro, também esse grupo fez escala no Rio de Janeiro. As boas notícias dos salesianos que haviam passado pelo Brasil começaram a interessar a João Bosco, por isso, a 13 de fevereiro de 1877, ele escreveu a Cagliari, um dos seus missionários: *"Se do Brasil te fizerem pedido formal de missionários, podes aceitar, mas que seja para o ano de 1878"* (AZZI, 1982).

Nesse ano os bispos foram convidados para ir a Roma para a celebração dos 50 anos de sacerdócio de Pio IX. Dois prelados participaram dessas solenidades: Dom Pedro Maria Lacerda e Dom Antonio de Macedo Costa. Foi nessa ocasião, nos salões do Vaticano, que o prelado do Rio de Janeiro e o padre João Bosco se encontraram pela primeira vez. Naqueles dias, em Roma, ficou combinada uma visita do bispo brasileiro ao centro da Obra salesiana em Turim.

A 14 de julho de 1883 os salesianos se instalaram em Niterói, onde começou a funcionar o Colégio Santa Rosa, inicialmente como um estabelecimento de artes e ofícios.

---

<sup>33</sup> "Noi salesiani di Don Bosco, conosciuti ufficialmente come la Società di San Francesco di Sales, siamo riconosciuti nella Chiesa come istituto religioso clericale, di diritto pontificio, dedito alle opere di apostolato. Siamo una Congregazione religiosa maschile dedita all'attività apostolica e missionaria ed alle molteplici opere che la carità cristiana ha suscitato, ma soprattutto al servizio dei giovani, specialmente i più poveri e abbandonati" SALESIANI di Don Bosco. Chi siamo. Disponível em: <<http://www.salesianos.com.br/links-salesianos/congregacao.html>>. Acesso em: 19 jan. 2016.

### 3 FUNDAMENTOS DA PRÁTICA EDUCATIVA SALESIANA

#### 3.1 Sobre as práticas educativas salesianas

João Bosco não foi apenas um teórico da educação. Suas práxis pedagógica se condensa num conjunto emaranhado de princípios e valores religiosos e humanos de base intuitiva, experiencial, de sua inteligência arguta e observadora (PASSOS JÚNIOR, 2011).

Neste sentido, Sofner e Sandrini (2012, p. 13) afirmaram:

João Bosco trabalha o conceito de práxis em sua pedagogia quando se preocupa com a autonomia que os jovens deverão apresentar em relação à vida, no difícil momento histórico em que vivem. Não basta o oferecimento da educação formal, há que se preparar os educandos para as questões e conflitos da vida. Sua proposta de emancipação das pessoas chega ao nível de prepará-los para os ofícios, o que pode parecer paradoxal, mas no contexto do industrialismo europeu é pertinente. Sua interpretação do que seja a pedagogia, não apenas a forma pela qual um conteúdo ou lição seja transmitida aos aprendentes, mas algo a ser executado e praticado em vida, transformando-se em experiência vivida com valor de reflexão do processo como um todo, é ainda perseguido em nossos tempos por teóricos e pensadores da educação.

João Bosco “[...] visava o progresso do educando na formação de sua consciência e na consolidação de suas convicções para que fosse adquirida plena autonomia no querer e praticar o bem” (SOUZA, 2008, p. 263). Uma consciência livre, convicta e autônoma, articulada com princípios e valores, favorece uma educação integral<sup>34</sup> em seu quadro de potencialidades e dimensões.

O método pedagógico de João Bosco tem como elemento central a pessoa numa perspectiva antropológica cristã: educadores e educandos num ambiente salesiano vivenciam, por meio de práticas pedagógicas e pastorais cotidianas, elementos considerados afetivos e religiosos. Habermas (1996) definiu essa relação de alteridade no quadro educativo de simetria de convivência. Esta equiparação da categoria pessoas e não funções e cargos permite criar um ambiente afetivo, pautado no entendimento da alteridade de respeito ao outro.

Outro fator que corrobora neste argumento é que para Villanueva (2008, p. 15) “Os jovens devem ser provados na responsabilidade, no cumprimento dos valores<sup>35</sup> que

---

<sup>34</sup> Em um enquadramento geral de dimensões do ser humano, se faz referência ao intelectual, espiritual, humano, afetivo, psicológico etc.

<sup>35</sup> A ideia de valor está direcionada à vertente psicológica, por tratar dos comportamentos e atitudes das pessoas, no caso deste texto, o jovem.

proclamam, na solidariedade, na autogestão”. Promover a responsabilidade do jovem não é buscar um ‘produto’ final mercadológico, e sim, a lapidação de uma vida. Na educação salesiana, o jovem não é conhecido com testes psicológicos ou no desenvolvimento de áreas específicas de trabalho ou estudo, mas sim, no pátio<sup>36</sup>, e ambiente em que ele é espontâneo.

“Por vida de pátio, Dom Bosco não entendia nem a ginástica, concebida como aula, que exige atenção e trabalho, nem o esforço cansativo, e sim, um divertir-se com jogos, livre de qualquer preocupação exagerada” (PERINI, 2012, p. 93). Estratégia permeada pelo princípio da assistência salesiana. Estar presente, afetuosa e responsabilmente é uma orientação e ensinamento vital. Exige disciplina e empenho. Processo educativo que relaciona o amor e a autoridade (VILLANUEVA, 2008). O núcleo fundamental da pedagogia de Bosco é o sistema preventivo<sup>37</sup>, pautado pela razão, religião e amorevolezza<sup>38</sup>. Portanto, sua proposta educativa é um estilo singular de educação pastoral, uma espiritualidade vivida na ação, pois não está e não se constitui nos moldes de um sistema científico (FERREIRA, 2008).

O sistema preventivo tem elementos originários da primeira parte do século XIX, provenientes da política escolar francesa. O afloramento da discussão do termo preventivo coexistia com o método repressivo, vigente na época.

Braido (2004, p. 69) referendou:

Na França, o “sistema preventivo” era sustentado pelos fautores, em sua maioria leigos, do monopólio estatal da escola, como era consagrado pelo sistema napoleônico da “Universidade”. Este excluía “preventivamente” toda possibilidade de “escola livre”, não – estatal, ou então sustentava a imprescindibilidade de uma “autorização preventiva”. Era, na realidade, um sistema preventivo-opressivo”. [...] O “sistema repressivo”, ao contrário, era próprio de quantos propugnavam, de vários modos, a liberdade de ensino, sancionada em linha de princípio pela Carta constitucional promulgada por Luís Filipe I de Orléans, em 14 de agosto de 1830. O sistema era chamado “repressivo” porque a lei Guizot, de 28 de junho de 1833, que aplicava o texto constitucional, previa vários tipos de controle sobre os institutos privados, até a

---

<sup>36</sup> “A expressão ‘vida do pátio’ foi criada por Alberto Caviglia, o primeiro estudioso que tentou uma ampla síntese do pensamento pedagógico de Dom Bosco. A ‘vida do pátio’ deve ser entendida em sentido amplo, pois inclui passeios, encontros espontâneos pelas estradas e nos vários ambientes, as reuniões alegres e descontraídas. Enfim, tudo aquilo que não é determinado pelo regulamento e não depende da administração ordinária. Deve-se incluir, portanto, o teatro, o canto e a música, entendidos, porém, não como aula e, sim, como recreio, isto é, diversão livre e criativa, e, por fim, também as grandes ‘festas’, com sua coreografia, semelhança às competições esportivas” (PERINI, 2012, p. 93).

<sup>37</sup> “O princípio preventivo inspira os participantes do Congresso de Viena, reunidos para redesenhar o mapa político da Europa, após a tempestade napoleônica, com o fim de restaurar o antigo, conservando o que de positivo haviam trazido as novas ideias e os novos tempos” (BRAIDO, 2004, p. 29). Na educação, ampliou-se a discussão de propostas e alinhamentos. Bosco recebeu forte influência deste contexto.

<sup>38</sup> Para uma melhor assimilação do termo e fluidez na compreensão do conceito amorevolezza, no transcorrer do texto será utilizada a palavra bondade.

eventual supressão no caso de graves inadimplências de caráter jurídico, moral e didático.

O sistema repressivo sempre vigorou na história da educação. Ele se apoiava na exigência arbitrária dos educadores e na repressão incontestada. Mantinha a hierarquia e distanciamento entre educador e educando, gerando desafetos, ressentimentos e rancores. Neste sentido, entende-se que “[...] a educação é analisada como uma prática disciplinar de normalização e de controle social” (LARROSA, 1994, p. 52). A estrutura hierárquica é própria da área militar, nem tanto na educação, embora se reconheçam papéis e o mínimo de regramento para que ocorra a educação, respeitando processos e itinerários de formação.

O Sistema Repressivo consiste em fazer conhecer a lei aos súbditos, depois vigiar para conhecer os transgressores e infligir, quando necessário, o castigo merecido. Neste sistema, as palavras e o aspecto do superior devem ser sempre severos e, até ameaçadores, e ele mesmo evitar qualquer familiaridade com os dependentes [...]. (SANTOS, 2000, p. 118)

Os autores Costa e Filho (2002, p. 77) afirmaram que, além do já conhecido modelo repressivo que assumiu no século XX, formas ainda mais degradantes e perversas do que aquelas vivenciadas em outros períodos da história houve também, como forma de classificação, o modelo preventivo clássico. Tinha como vértice, o ambiente educativo, embora tivesse surgido na área da saúde. Tratava-se de possibilitar ao educando uma confrontação com resultados danosos, de modo que ele viesse adquirir consciência da realidade. Os autores reconheceram que tal abordagem teve seu efeito dissuasor, gerando sentimentos de medo e temor. Larrosa e Skliar (2001, p. 11), em forma de contestação, apresentaram a ideia de que “[...] o problema já não é a dominação e tem-se a impressão de que os homens não devem aprender a viver livres, mas a viver juntos e a comunicar-se ordenadamente”, para administrar as diferenças em suas modalidades de representação do outro. Para estes, o cerne da educação estava nas relações humanas, e, não tanto nas estruturas, programas e recursos.

Costa e Filho fizeram, ainda, menção à chamada educação no paradigma do desenvolvimento humano, que abordou a formação do jovem, partindo do critério do querer formar e não do evitar dano. Foram trabalhados elementos que favorecem o desenvolvimento e crescimento do educando em detrimento de aspectos de risco à sua pessoa e ao social. Este modelo se apoiou na força do jovem e não na consideração de suas vulnerabilidades.

Com uma descrição analítica e cronológica de atitudes de abordagem educativa, reconheceu-se um último modelo, visto como neopreventivo, em outras palavras, a preventividade de Bosco sob uma nova roupagem. Neste sentido, conforme Costa e Filho (2002, p. 78):

[...] na relação entre jovens e riscos ao seu normal desenvolvimento como pessoas, cidadãos e futuros profissionais, ocorre no modelo neopreventivo. Esse modelo, ao invés de enfatizar os danos, procura incentivar o jovem a assumir uma atitude de autoafirmação de sua identidade e de sua autoestima. Assim, no marco desse paradigma, vemos os adultos incentivarem os jovens a serem eles próprios e a gostarem mais de si mesmos, como forma de incentivo à adoção de condutas que evitam os riscos. Hoje em dia, esse é o modelo mais praticado pelas escolas, paróquias e obras sociais populares quando se trata de evitar o envolvimento dos jovens com produtos e situações que - podem ser lesivas ao seu normal desenvolvimento pessoal e social.

Com a junção de elementos culturais, sociais, acadêmicos e tantos outros, Dom Bosco deu forma ao seu sistema preventivo, com princípios de religiosidade, moralidade e de ordem que inspiravam as práticas educativas de suas obras. O jovem educando, preventivamente avisado e consciente das orientações estabelecidas, não se surpreende e nem se sente humilhado pela advertência por uma falta cometida. “O Sistema Preventivo torna avisado o aluno de modo que o educador sempre possa falar com a linguagem do coração, seja na fase educativa, seja depois dela.” (SANTOS, 2000, p. 119).

Atualmente, trabalha-se o retorno aos princípios originais elaborados e legados por Dom Bosco. Não se trata mais de fazer do modo como ele fazia, já que o contexto de época era outro, mas capturar os critérios por ele elaborados, adequando-os à realidade juvenil do hoje.

Para Ferreira (2008, p. 31):

A preventividade, no entender de Dom Bosco, não pode ser concebida como simples proteção ou defesa exterior do educando. Seu verdadeiro sentido é positivo. O sistema preventivo, desde o ponto de vista etimológico, revela-se muito rico de conteúdo: o sentido de chegar com antecedência.

À luz do pensamento de Dom Bosco, tal procedimento preventivo é guiado pela razão, moldado pela religião e sentido pela bondade.

### 3.1.1 Razão

A Razão era entendida por Bosco como razoabilidade entre a análise dos diversos fatos e aspectos do cotidiano e o bom senso no uso moral e ético. Ressaltando o mesmo aspecto, embora sejam com outras palavras e contexto, Gramsci, nas palavras de Jesus (2005, p. 37), diz que “[...] não se deve apontar para um ‘espontaneísmo’ cultural, que deixaria a formação do indivíduo à mercê do acaso. Fica o exercício do pensamento, adquirido por ideias gerais e pelo hábito de ligar causa e efeito”.

Não há dúvidas que há uma visão metafísica que é apreendida de forma subjetiva por cada educando que experiência a salesianidade, na medida em que é o objeto deste sistema educativo.

Quando este jovem é convencido da relevância de tais princípios educativos, transforma, assumindo-os. Uma forma profícua de se alcançar essa razoabilidade é o diálogo, fruto do respeito e confiança entre educadores e educandos, promovendo o equilíbrio entre a sabedoria popular e intelectualidade.

Para Ferreira (2008, p. 17), entende-se que:

Ao diálogo unia-se à convivência. Se o educador entrava no meio dos jovens e falava com eles, acabava vendo o mundo deles com uma nova sensibilidade. Era com o diálogo e a convivência que o educador conseguia colocar-se no lugar social dos jovens. O educador tomava o jovem onde se encontrava e começava daí. Era puro bom senso e o segredo de todo auxílio.

No período de Dom Bosco, cabia ao educador mostrar a racionalidade das normas, em uma perspectiva diretiva, semelhante ao que entendemos por educação bancária<sup>39</sup>, segundo Paulo Freire, associando este modelo pedagógico tradicional. Nos salesianos atuais prevalece o conceito de ‘protagonismo’ entendendo uma ação ativa do educando no seu processo educativo, reconhecendo que ele é capaz de contribuir de forma ativa na própria educação, cabendo ao educador, neste processo, o papel de facilitador e articulador, não só da aprendizagem, mas, sobretudo da educação.

---

<sup>39</sup> Termo desenvolvido por Paulo Freire e faz alusão à ideia do aluno como depositário de conteúdo (FREIRE, 1987).

### 3.1.2 Religião

Quanto à religião, pela sua própria natureza, dá ensinamentos e preceitos de que Bosco procurava contextualizá-la para o cotidiano da urbe, o diferente das práticas religiosas do campo (PASSOS JÚNIOR, 2011).

Para ele não havia sentido o trabalho educativo, se não tivesse como vértice a figura divina<sup>40</sup>. Entendido e integrado este princípio, o educando poderia então, por meio da pessoa do educador, moderar seus ideais de mundo. “Entende-se assim, que o ser humano possui uma propensão a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível” (GIOVELLI, 2008). Desta forma, o jovem, quando percebido e entendido de forma explícita e radical o sentido de sua existência, passa a demonstrar corresponsabilidade na vida de fé.

Estar com o jovem é educá-lo implícita e suavemente. A religião desenvolve não só a consciência do transcendente, mas também promove a responsabilidade das ações. É neste sentido que a ação educativa e religiosa se complementam. Desta visão surge a máxima salesiana de *evangelizar educando e educar evangelizando*. Duas faces indelévels do legado de Dom Bosco, que ainda que distintas, complementam-se.

Entende-se, a partir de Ferreira (2008, p. 22), que:

A religião não tinha para Dom Bosco uma função puramente exterior ou instrumental. Não desejava que se fizessem práticas de piedade, nem queria, em si e por si, a frequência aos sacramentos pelo simples fato de que são eficazes para a educação. Viver a religião era tornar mais robusta a vida de graça, prevenindo em tempo as insídias do mal.

Não eram impostas práticas devocionais ou de piedade, ainda que fosse sob uma ótica reforçadora da religiosidade popular (SANTOS; CASTILHO, 2003). Na tentativa de favorecer condições de crescimento espiritual e religioso aos seus jovens, sempre oportunizou a conversa pessoal e o aconselhamento. Como nos dizem Leal e Souza (2010, p. 40): “Acompanhar era para ele uma necessidade do amor pastoral e educativo próprio de sua vocação”.

Sobre o tema de acompanhamento e redirecionamento existencial<sup>41</sup>, Pieri (apud SOUZA, 2012, p. 11) nos diz que: “Na orientação, há de fato, uma importância fundamental

---

<sup>40</sup> Figura divina pautada em um modelo de Igreja Católica Apostólica Romana institucional e não como comunhão, concepção eclesial atual. Deus é entendido como figura masculina, cultuado em instituições específicas como ordens e congregações religiosas. A relação do divino com o humano era mediada por um sacerdote.

<sup>41</sup> “O programa articulou-se a partir de uma tendência humanista existencial cristã” (MARTINS, 2010, p. 51).

não somente aos diretamente interessados, os jovens, mas também aos pais, professores, educadores, instituições de ensino, locais de trabalho, à realidade social”.

O direcionamento existencial do jovem para o catolicismo acontece não somente pelo diálogo, mas também, na vida cotidiana, no transcorrer de atividades recreativas, festivas na comunidade educativa, ambientes de relação social que proporcionam experiências significativas de vida. Este ambiente católico pode suscitar um redirecionamento existencial, conscientização e capacidades de mobilização.

### **3.1.3 Bondade – Amorevolezza**

A bondade é o terceiro elemento da ação educativa de Bosco. Ainda que citado por último, após a razão e religião, é, porém, o primeiro elemento a ser sentido pelo jovem através do respeito e amor percebido nos educadores. Não é nem uma cordialidade pegajosa e muito menos uma ‘técnica pedagógica’. Trata-se de um real e perceptível afeto (SANTOS; CASTILHO, 2003).

Amar é mostrar apreço pelos outros e é neste sentido que o educador demonstra por suas ações, gestos e palavras, que o jovem é importante, querido e capaz. “Tal amor tornava o educador presente no coração do educando, até mesmo nos momentos em que a presença física não era possível” (FERREIRA, 2008, p. 12).

Dom Bosco valorizava o que o jovem gostava, facilitando uma aproximação amistosa, para que, por meio de mista intenção, o educador pudesse passar a valer para o educando. Era gostar do que o jovem gostava para que este também gostasse do que o educador gostava. Não é um jogo de manipulação, mas o reconhecimento da realidade juvenil. Tanto é que, anterior ao ponto de dar o primeiro passo em direção ao jovem, ainda que seja difícil, o educador deve se despojar de seus preconceitos e juízos de valor, em preparação para esse encontro, para que a relação entre educador e educando seja válida, autêntica e sustentável (SOUZA, 2008).

É neste sentido que Ferreira (2008, p. 12) referendou:

Para Dom Bosco, a pessoa do educador exprime de maneira encarnada a amorevolezza: presença significativa de caridade pastoral, de equilibrado e profundo amor, de afeto demonstrado. Afeto racional, jamais conturbado pelo egoísmo sensual ou por atitudes doentias. Afeto incondicional pelos jovens, que permanece apesar das faltas que acontecem, que se manifesta no compreendê-los, no sentir os fatos do ponto de vista deles, no permitir que eles mesmos encontrem o caminho para a sua correção e o próprio crescimento. “Esquecer e fazer [o jovem] esquecer os tristes dias de seus erros é a arte suprema do bom educador”.

Trabalhar com jovens é confiar em projetos a médio e longo prazo. Essa bondade tem suas bases na razão. Guiado por ela, a bondade desperta a sensibilidade à criatividade, o sentimento da dignidade pessoal e da confiança em si (FERREIRA, 2008). Mais do que uma metodologia, ela é uma pedagogia em seu sentido de ordenar métodos, uma pedagogia do amor, que respeita e promove os direitos dos jovens. A educação salesiana está pautada nesta ideia de bondade que se constrói nas relações de respeito e empatia com os jovens.

Hoje estes princípios educativos e pedagógicos de Bosco encontram eco no Estatuto da Criança e Adolescente<sup>42</sup>, que traz como disposição preliminar, no artigo primeiro que “Esta lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente”, afirmando os direitos fundamentais de liberdade, respeito, dignidade, convivência familiar e comunitária.

Neste sentido, os princípios referenciais salesianos asseguram ao jovem, formação integral em uma ótica antropológica. As relações afetuosas favorecem o desenvolvimento das potencialidades do jovem educando. Método e abordagem que não se contradizem ao inferido no ECA, mas os concretizam com uma marca salesiana.

O método preventivo de Dom Bosco, tendo sido, sistematicamente, aplicado nos colégios e no pequeno seminário nos idos de 1863 – 1864, foi robustecido e consolidado quando mais colégios salesianos foram abertos. Os resultados desta pedagogia se fizeram também pela difusão de escritos biográficos de alunos de Bosco, tais como Domingos Sávio, Miguel Magone e Francisco Besucco. Estes jovens, descritos como virtuosos por Bosco, representaram para ele, a concretização e êxito de seu método educativo e pedagógico.

Dom Bosco divulgou sua obra, utilizando dum *marketing* de seu tempo: as cartas enviadas a jovens familiares, a amigos e a jornais. Criou e popularizou fascículos, escritos em estilo jornalístico.

Segundo Braidó (2008, p. 551):

[...] Dom Bosco continuava a atividade de escritor e editor no decênio, dedicando a mesma solicitude pela continuação e difusão das *Leituras Católicas*, com atenção maior às regiões recentemente anexadas ao Reino da Itália. A Cultura popular, religiosa e de entretenimento continuava um de seus principais cuidados e, em base às Constituições, tornava-se um dos fins operativos primários da Sociedade de São Francisco de Sales.

---

<sup>42</sup> Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Cf. ANEXO A

Esse trabalho de difícil divulgação de suas ideias educativas ampliou seus resultados com a implantação de uma tipografia em Valdocco, intensificando a estamperia e edições de livros, o que fez com que o seu trabalho educacional fosse divulgado e prosperasse<sup>43</sup>.

### 3.2 Os Sonhos

Na tradição da educação salesiana ganharam destaque os “sonhos” de Dom Bosco. Não nos importa se foram sonhos ou se um método de dramatização de sua pedagogia, ou ainda que tenham sido simples parábolas. O fato é que essas narrações materializam de forma explícita o seu ideário educacional.

O “sonho”<sup>44</sup> dos nove anos é emblemático para quem estuda a educação salesiana, visto que seus objetivos e métodos estão aí explícitos. Neste sonho, Dom Bosco expressou sua missão de educador, como estilo de vida e base da espiritualidade salesiana.<sup>45</sup>

---

<sup>43</sup> “A progressiva fundação de escolas secundárias e dos respectivos colégios-internatos abria novo campo de empenho cultural em benefício de um público, sobretudo católico, mais vasto: a produção didática e paradidática, em especial no setor das línguas e literaturas italiana, latina e grega. A este fim, enquanto trabalhava pela liberdade de ensino, Dom Bosco exortava os professores mais apreciados e capazes a qualificar-se com a preparação de textos escolares, comentários de autores latinos, edições de textos clássicos italianos, dicionários. Era também uma exigência imposta pelos novos programas introduzidos na escola com a Itália unificada. Assim, em 1866, tendo como responsável o neo-laureado padre Francesia e contando com a colaboração de Tommaso Vallauri, da Universidade de Turim, nascia a coleção *Selecta ex latinis scriptoribus in usum scholarum*. No primeiro biênio a coleção atingiu vinte e quatro títulos, colocando-se no nível das outras principais editoras escolares turinesas, Loescher e Paravia. A partir de 1869, a coleção acolheu também obras destinadas aos liceus. Em 1884 era atualizada quanto aos textos críticos adotados e ao tipo dos comentários, ampliando o arco dos colaboradores e dos destinatários, escolas privadas e públicas. A atividade continuou com ritmo intensificado nos anos sucessivos até atingir, em 1910, os setenta e cinco mil volumes” (BRAIDO, 2008, p. 554).

<sup>44</sup> João Bosco foi chamado de homem dos sonhos. Começando do sonho vocacional tido aos nove anos até os sonhos grandiosos sobre o futuro das missões salesianas, toda sua vida e apostolado foram iluminados por estas manifestações psíquicas que o faziam viver num nível acima de seu cotidiano e que indicavam um além para a suas aspirações (FERREIRA, 2010).

<sup>45</sup> Com o termo ‘salesiano’ compreende-se os grupos institucionais oficialmente similares ao carisma salesiano. Dom Bosco inspirou o início de um vasto movimento de pessoas que trabalham de maneiras diferentes para o benefício da juventude. Ele mesmo fundou não só a Sociedade de São Francisco de Sales (Salesianos de Dom Bosco), mas também o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e a Associação dos Salesianos Cooperadores. Incluindo estes e outros que foram originados em diferentes partes do mundo, a Família Salesiana tem agora 28 grupos oficialmente reconhecidos, que têm um total de 402.500 membros. Estes grupos vivem em comunhão uns com os outros, compartilham o mesmo espírito e com vocações especificamente distintas, continuando a missão que ele começou. O carisma de Dom Bosco continua a inspirar pessoas de boa vontade. Existem atualmente 27 outros grupos que estão tentando tornarem-se membros da Família Salesiana (Tradução nossa). “Don Bosco ha ispirato l’inizio di un vasto movimento di persone che in differenti modi lavorano a vantaggio della gioventù. Egli stesso ha fondato non solo la Società

Padre Lemoyne, um de seus biógrafos, afirmou que as palavras “sonho e Bosco” são correlatas, pois é admirável a repetição do fenômeno durante sua vida. Como nos disse Ferreira (2008, p. 33), por meio do sonho,

Propõe-se uma meta a ser atingida ou norma de vida a ser seguida. Mas não se indicam os meios concretos para se atingir essa meta. Essa tarefa fica entregue à industrioseidade do sonhador. A vida vivida pelo santo confirmará a proposta de sonho e levará à realização de quanto ali contido.

Há também a Carta de Roma, originada de um dos sonhos de Bosco<sup>46</sup>. No sonho, colocado no ano de 1884, o pátio do Oratório de Valdocco não tinha mais a mesma dinamicidade e alegria. Os educandos estavam tristes e isolados. Os educadores, seus salesianos, estavam preocupados com outras coisas, outros afazeres que não o de estar com os jovens. Um sonho revelador do momento presente da época sobre a estrutura salesiana, bem como sinalizador dos perigos futuros ao carisma salesiano. “Presença não se delega, e sem ela não se educa” (PASSOS JÚNIOR, 2011, p. 94).

Segundo Ferreira (2010, p. 06):

Com a palavra “sonho” Dom Bosco exprime uma série de relatos de não igual natureza. Na maioria dos casos, trata-se realmente da exposição de material onírico. Outras vezes são apólogos, parábolas, meios enfim de tornar clara e interessante a apresentação de ensinamentos diversos.

Os elementos apresentados em cada sonho são reveladores. Interpretados isoladamente, são insípidos e mancos, mas agrupados, tornam-se um programa metodológico operacional. O esforço de endereçar os sonhos para a obra de educação da juventude e dos seus primeiros colaboradores fez que vários sonhos passassem por um processo redacional. João Bosco tinha lucidez em mente ao fazer o relato de algum sonho.

Dom Bosco quis que suas obras fossem marcadas pelo espírito de família, pela

---

di San Francesco di Sales (Salesiani di Don Bosco), ma anche l'Istituto delle Figlie di Maria Ausiliatrice e l'Associazione dei Salesiani Cooperatori. Includendo questi e altri che sono stati originati in differenti parti del mondo, la Famiglia salesiana oggi comprende 28 gruppi ufficialmente riconosciuti che hanno un totale di 402.500 membri. Questi gruppi vivono in comunione reciproca, condividono lo stesso spirito e con vocazioni specificatamente distinte continuano la missione che egli ha iniziato. Il carisma di don Bosco continua a ispirare persone di buona volontà. Ci sono attualmente altri 27 gruppi, che stanno cercando di diventare membri della Famiglia salesiana”. Disponível em: <<http://www.salesianos.com.br/links-salesianos/congregacao.html>>. Acesso em: 13 jan. 2016. Citação de documento eletrônico avulso. Cf. também CARTA de Identidade Carismática da Família Salesiana de Dom Bosco. Brasília: Dom Bosco, 2012.

<sup>46</sup> Carta de Roma de 1884 (CASTRO, 2007). (ver anexo D)

sensibilidade e gestos da acolhida, pelo relacionamento amigo e simpático entre educador e educando. Construiu ambientes físicos com amplos espaços para esportes e recreações que dessem a sensação de liberdade e autonomia. Enfim, um ambiente verdadeiramente educativo, favorecendo aos seus jovens a experiência do associacionismo<sup>47</sup>, visto que é natural do ser humano agrupar-se; sobretudo o jovem.

A esse respeito assim se expressou Rodríguez:

[...] a primeira dimensão da proteção tutelar de Dom Bosco para seus meninos foi “a criação de um ambiente educativo rico de humanidade, de alegria e de esforço, que é já por si mesmo, veículo e expressão de valores e de propostas”. Era óbvio para Dom Bosco que não bastava tirá-los das circunstâncias em que se achavam. Havia de colocá-los em outra dimensão que lhes pusesse em evidência ante os olhos dos meninos o que sua situação afogava” (RODRÍGUEZ, 2000, p. 132 – 133).

Na década de 1850 – 1860, Dom Bosco, por intuição, soube reconhecer e aproveitar o momento de pré-industrialização a favor de seus destinatários. Percebia que o trabalho e estudo dos jovens de seus Oratórios, oficinas e internatos não avançavam significativamente em qualidade, tanto contudista como moral. Utilizou dos serviços de mestres e professores externos da sua obra. No entanto, apartados dos anseios e proposta educacional de Dom Bosco, não assumiram a máxima salesiana: ensinar com o coração. Acredita-se que as exigências de Dom Bosco em reduzir a carga horária de trabalho nas oficinas de doze para oito horas, tratar os jovens com dignidade e respeitar as condições físicas de cada adolescente foram entendidas como incorretas por mestres de ofício numa cultura de exploração do trabalho juvenil.

Havia ainda aqueles mestres de oficina que blasfemavam, outros que eram desleixados, sem contar aqueles que não ensinavam corretamente os ofícios de carpintaria, sapataria, tipografia e outras funções, por medo de que os jovens os suplantassem no futuro. Com o passar do tempo aconteceu que os mestres, sendo substituídos pelos jovens por inabilidade no ensinar e serem maus exemplos de conduta moral aos aprendizes, assumiram as oficinas na condição de mestres de ofício provindo das bases do Oratório. Dom Bosco os tinha animado ao estudo e trabalho, bem como contribuído com sua formação humana, religiosa e integral. Estes jovens foram denominados salesianos coadjutores<sup>48</sup>.

---

<sup>47</sup> João Bosco, em tenra idade, fundou um grupo de jovens chamado Sociedade da Alegria. Sua finalidade era o encontro, a brincadeira. “O nome vinha a calhar, porque cada sócio tinha a obrigação estrita de arranjar livros e brinquedos e provocar assuntos, que pudessem contribuir para estarmos alegres” (BOSCO, 2012, p. 56).

<sup>48</sup> Hoje são compreendidos como salesianos leigos. Há também variações de nomenclatura conforme o regionalismo. “Torna-se, contudo, difícil precisar se a figura do coadjutor surgiu, em seu espírito, ao mesmo tempo em que a ideia de Congregação ou se foi fruto de sua experiência. Na elaboração da ideia do Salesiano

O histórico do salesiano leigo<sup>49</sup> se funda, exclusivamente, sobre as práticas e estilo de vivência de Dom Bosco que nos deixou seu pensamento, anunciando para o hoje a figura do educador salesiano.

Dom Bosco não se contenta com que seu coadjutor seja bom e hábil em seu trabalho, quer que seja capaz de conduzir moralmente seus empregados e guiá-los com ordem à moral e ao bem, ou seja, à virtude. Por isso, disse que a competência em assistir e conduzir seus funcionários deve ser tamanha que inspire confiança e dê segurança aos superiores de que, no local de trabalho, no dormitório e na escola onde estiver o irmão, reinará a ordem, o dever, a moral nas palavras, nos atos, nas relações entre alunos e no bem que engloba toda a virtude e tudo aquilo que se pode desejar em uma casa de educação (BOSCO apud RINALDI, 2008, p. 40).

Ao longo da história da fundação salesiana, a figura do salesiano leigo foi entendida em sentido literal como coadjuvante na educação dos jovens. Hoje se contesta essa visão, pois se configura como agente imprescindível no ato educativo de prisma salesiano. Neste sentido:

[...] faz-se necessário uma ação personalizada no mundo, de forma que atenda e atue nos diversos contextos que se apresentem de acordo com a singularidade de cada pessoa e sobretudo dos jovens educandos. Esta é uma postura dialógica frente às diferenças e mesmo uma prática testemunhal de *'ordem, moralidade e bem'*. Palavras que atualizadas e ressignificadas à atualidade nos permite entender a ordem como a práxis responsável de abertura ao novo, a moralidade como a fidelidade aos princípios de humanização de contextos particulares e o bem entendido como a busca pessoal e comunitária de sentido que supere o tangível a partir de uma espiritualidade antropológica (LEAL; SOUZA, 2010, p. 541).

Historicamente, esta figura vocacional, lapidada por Bosco, favoreceu a aceleração de ritmo do caminho educacional. Hoje, com o número reduzido de salesianos, educadores pagos realizam o trabalho educacional legado por Bosco.

Caliman (2009, p. 262) trouxe a observação de que:

O humanismo pedagógico de Dom Bosco já contemplava, em meados do século XIX, as quatro dimensões (racional, existencial, afetiva e operacional), muito próxima daquelas que se tornaram política educacional mundial no final de século XX (conhecer, fazer, ser e conviver).

---

leigo notam-se mesmo algumas incertezas em Dom Bosco, e até contradições, talvez também propositais para não dar muito na vista para os detratores dos frades. Não parece, todavia, falso afirmar que a necessidade de homens qualificados no plano profissional desempenhou papel não insignificante nessa iniciativa. Basta lembrar as dificuldades e incertezas que surgiram quando do lançamento das primeiras oficinas dentro do Oratório” (WIRTH, 2000, p. 94).

<sup>49</sup> Para um maior aprofundamento sobre a vocação leiga consagrada salesiana cf. Braido (1961) e Dicastério da Formação (1990).

A qualidade da educação depende da boa articulação dessas dimensões. Em âmbito salesiano, é destacado sobremaneira o diálogo para conhecer, o estar presente para fazer, o transcender-se para ser e o querer para conviver. Aproximação de conceitos amplos e não tão ajustáveis, mas quando articulados, projetam o ser humano em sua integralidade (DELORS, 2010).

De forma esquemática, Caliman (2009, p. 262) sintetizou a relação metodológica de Bosco com os pilares da educação referendados pela UNESCO.

### Ilustração 1 - Esquema salesiano e pilares da educação



Os princípios referenciais e a práxis salesiana condensam a vida e a experiência de Dom Bosco. A atualização de conceitos da história salesiana não representa o desvio do legado do fundador, mas uma fidelidade robusta e criativa a este método eficaz: o sistema preventivo, consolidado e aplicado nas obras salesianas.

## 4 O COLÉGIO SALESIANO EM SOROCABA

### 4.1 Breve histórico do Colégio São José<sup>50</sup>

O Colégio Salesiano São José, assim conhecido pelos mais antigos da cidade de Sorocaba-SP, foi fundado em 1956, graças aos pedidos insistentes do bispo de Sorocaba, Dom Aguirre, aos salesianos de Dom Bosco. Desde 1930, bispo de Sorocaba, Dom José Carlos de Aguirre, pedia com insistência aos superiores de Turim, por ocasião de uma visita a Roma, que os salesianos abrissem uma casa em Sorocaba. Em 1951, o Pe João Rezende Costa, então inspetor da Inspeção do Sul do Brasil, prometeu atender ao pedido <sup>51</sup>do bispo. A prefeitura comprometeu-se assinando a Lei nº. 269 de 29 de dezembro de 1951, (colocar nota) que doava uma área para a construção do colégio com a condição de que desse início às obras dentro de cinco anos. Embora o terreno já tivesse sido doado, ainda faltava a prefeitura oficializar a referida doação.

Depois de quatro anos, o Padre Antonio Barbosa, novo Inspetor, quis pôr em execução o compromisso assumido pelo Padre João Rezende Costa, nomeado bispo de Ilhéus na Bahia, e designou o Padre Antonio Pazini, então administrador do Colégio Salesiano São Joaquim de Lorena, para cuidar e tratar da fundação em Sorocaba.

A empreitada só foi possível devido ao idealismo do padre Antônio Pazini incumbido, em 1956, de concretizar a instalação de uma obra salesiana. O padre Pazini enfrentou nos primeiros anos, inúmeros desafios para sair da estaca zero e conseguir, junto à prefeitura da cidade, a doação do terreno compatível, em tamanho e localização, para a instalação da obra; na sequência vieram as dificuldades em se conseguir a execução complexa de terraplanagem do terreno altamente acidentado, que exigiu enorme movimentação de terra e, enfim, a difícil busca de recursos e solidárias campanhas de doações para a construção do primeiro edifício destinado ao Oratório e à Escola, que segundo Pe. Pazini, foi uma verdadeira epopeia. A obra salesiana funcionou inicialmente como internato, de 1957 a 1961, no centro da cidade, na Casa de Retiros do Clero e Pátio do Seminário, cedidos generosamente pela Diocese e sobretudo incentivada pelo bispo Dom Aguirre. Somente em fevereiro de 1962 foi possível a transferência para a sede definitiva com a inauguração do pequeno prédio localizado na rua Gustavo Teixeira no bairro - Mangal. Em setembro de 1970, em tempo recorde, inaugurava-

---

<sup>50</sup> Cf. Crônica da fundação e início do colégio Salesiano São José de Sorocaba

<sup>51</sup> Carta de pedido (ver anexo E)

se o novo edifício, em forma semicircular, para acolher o constante aumento de alunos. Em 1987, em ocasião da comemoração do Jubileu de Prata de fundação do Salesiano, o Colégio mantinha o exuberante atendimento de 1550 alunos, 200 oratorianos e 80 menores na obra social (Prosam - Projeto salesiano de atendimento ao menor). Para atender à demanda de novos alunos, inaugurou-se, em agosto de 1990, a pré-escola destinada a acolher, especificamente, os alunos da educação infantil; em 1992, o ginásio coberto poliesportivo e, em outubro de 2001, o edifício "Irmão João Corrêa", com amplas salas de aula para o ensino médio, anfiteatro, capela, sala de arte, laboratório de informática e cantina. Nos últimos anos, a obra passou por reformas e melhorias para tornar os seus ambientes mais acolhedores e funcionais, entre os quais áreas de estacionamento, portarias, novo auditório e novas quadras poliesportivas cobertas. Desde os primórdios e ao longo dos seus mais de cinquenta anos de existência, o Salesiano São José passou por inúmeros percalços e desafios, principalmente financeiros, além de constantes mudanças dos seus membros, mas as diversas levas de salesianos que por ele passaram, imitando a coragem e o arrojo do fundador, souberam a cada momento buscar as melhores soluções para os problemas enfrentados e, dessa forma, contribuíram para a construção de uma presença do carisma de Dom Bosco em Sorocaba.

No dia 10 de janeiro de 1962 os salesianos mudaram definitivamente para o novo prédio do colégio entregando as chaves da casa anterior emprestada pelo bispo Dom Aguirre, casa essa onde funcionou o embrião do colégio nascente.

Com a presença continuada dos salesianos no colégio, as atividades começaram a tomar novo incremento aumentando rapidamente a procura e a frequência no ambiente do colégio.

Em fevereiro do ano de 1962, precisamente no dia 16, houve aula inaugural proferida pelo Pe Francisco Silva que veio de São Paulo. A palestra apresentou a psicologia da criança e o modo de educá-la. Foi assistida pelos alunos matriculados no curso primário e seus pais. Estavam presentes também o Bispo Dom José Carlos de Aguirre, Dr. Artidoro Mascarenhas, prefeito municipal, Dr. Miguel Fonseca Brasil, juiz de direito da comarca, Pe. Dr. Carlos Leôncio da Silva, diretor da Faculdade Salesiana de Lorena, Pe. José Antônio Romano, conselheiro escolar no Liceu Coração de Jesus, Cônego Antônio Mucciolo, reitor do Seminário diocesano de Sorocaba e outras autoridades eclesiais, civis e militares. E assim se deu a abertura do ano escolar no colégio salesiano, marcando o início das atividades acadêmicas.

Ainda sobre a aula inaugural, o jornal "Folha Popular" publicou, transcrito do LIVRO

DO TOMBO DA DIOCESE<sup>52</sup> o seguinte relatório "documentário" aqui reproduzido:

COLÉGIO SALESIANO SÃO JOSÉ - Era um sonho. Agora é uma realidade! Na sede de quase todas as Dioceses brasileiras a mocidade estudantil encontra o amparo dos inigualáveis educadores filhos de São João Bosco, com seus colégios esplendidamente equipados, desde 1924, fomos eleito primeiro bispo da diocese de Sorocaba. À margem do imprescindível seminário diocesano para formação do clero, aluno que fôramos no longínquo 1891, do Liceu do Sagrado Coração de Jesus em São Paulo, antevíamos surgir um Colégio em Sorocaba, para a juventude civil. Nossos apêlos ao Superior Geral Pe. Pedro Ricaldone foram acolhidos com interesse e entraram na série dos muitos outros pedidos anteriores. A Prefeitura Municipal de Sorocaba veio a nosso encontro doando vasto terreno no burgo Mangal para localização do edifício escolar. Enquanto este, obedecendo a grandioso projeto arquitetônico, se construía sob direção do Primeiro Diretor Pe Antonio Pazini, SDB, este por cinco anos, acolhia os primeiros internos nas dependências do prédio "Sanctificatio Nostra" da Cúria Diocesana. E as obras prosseguiram em ritmo acelerado. Afinal raiou o dia 16 de fevereiro de 1962, dia da abertura do ano escolar em o nôvo prédio. Não era ainda sua inauguração, mas já assumiu nota de grande solenidade, tal o anseio pelo colégio. Com a presença das autoridades locais, alunos e distinta assistência, deu-se a aula inaugural a cargo do Pe. Francisco Silva, SDB, Superior dos Estudos Econômicos do Liceu do Sagrado Coração de Jesus. Tivemos também a estimular-mos a compareença dos: Pe Rafael Chrobosczeck, Diretor do Liceu do Sagrado Coração de Jesus; dos Pes. José Antônio Romano, conselheiro escolar do mesmo Liceu; Carlos Leôncio da Silva, Reitor da faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, Hugo Greco e José Calasans Figueiredo, professores da mesma faculdade; Clérigos João dos Santos, José Deretti, José Hesse, Trajano Mascarenhas Horta, Egisto Morandini, Celestino Nart e Benedito Martins. Ouvimos a palavra do Juiz de Direito da primeira Vara da Comarca, Dr. Miguel René da Fonseca Brasil e a do Diretor Pe. Antonio Pazini agradecendo a assistência e expondo-lhe a continuidade das obras em seu plano geral. As impressões que todos levaram não podiam ser melhores, bem como a impressão de que não irá longe o término da construção dos pavilhões projetados, que, como todos os empreendimentos salesianos, serão grandiosos ornamentos de nossa cidade. E Sorocaba ainda uma vez se consagra pioneira da instrução em base católica. Cumpre recordar-se que, sob direção do saudoso sorocabano monsenhor João Soares do Amaral, Sorocaba teve um colégio Diocesano aprovado pelo bispo D. Joaquim Arcoverde que funcionou no prédio do atual Instituto Educacional Santa Escolástica. Com a morte do monsenhor, vítima da peste amarela de 1900, fechou-se o colégio. Outro surgiu bafejado pelos monges beneditinos com o auxílio dos PP. Jesuítas expulsos da sua Pátria e acolhidos no mosteiro de Sorocaba. Foi o Ginásio São Luiz também de pouca duração. Ambos esses institutos, porém, foram frutescentes e seus ex-alunos aí estão figurando na sociedade. (Transcrito do livro do tomo da Diocese).

No decorrer dos 60 anos da história, o Colégio Salesiano São José sempre foi considerado um bom, sério e eficiente estabelecimento de ensino.

Continuando com sua política educacional, hoje o Colégio Salesiano São José continua ampliando suas funções e responsabilidades, principalmente no que se refere à qualidade de ensino e aos seus meios técnicos. Atualmente conta com Educação Infantil,

---

<sup>52</sup> Para acesso ao conteúdo do livro tomo (ver anexo F)

Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, que totalizam aproximadamente 1300 alunos.

No período da manhã, funcionam a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I (1º a 5º), Fundamental II (5º a 9º anos) e Ensino Médio (1º a 3º anos); à tarde, funcionam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I (1º a 5º anos).

Apresenta estrutura pedagógica e administrativa: diretor (padre salesiano), vice-diretor (padre salesiano), coordenadora pedagógica para a educação infantil, coordenadora pedagógica para o ensino fundamental I, coordenadora pedagógica para o ensino fundamental II e coordenadora pedagógica para o ensino médio, coordenadora de Pastoral, 71 professores, 76 colaboradores administrativos em diversos setores e 10 estagiárias perfazendo um total de 157 colaboradores leigos.

A escola recebe alunos da classe média, geralmente filhos de microempresários e comerciantes de Sorocaba, Araçoiaba da Serra, Votorantim, Alumínio, Salto de Pirapora, Itu, Pilar do Sul, também filhos de funcionários do próprio Colégio e alunos contemplados com bolsas por causa da lei de filantropia<sup>53</sup>.

O Colégio Salesiano São José, como instituição católica e salesiana, tem uma proposta de educação religiosa clara e definida para o aluno. Oferece ao jovem uma educação humana integral, com possibilidade de encaminhar a vida para uma opção cristã madura e de colaborar na realização de uma sociedade mais justa e humana. Para isso, procura satisfazer a uma tríplice exigência: ser um centro educativo eficiente; ser inspirado na fé e ser portador do espírito e pedagogia de Dom Bosco.

Para conhecer e explicitar melhor a contribuição que o Colégio Salesiano São José oferece aos alunos em relação aos valores, objetivo desta dissertação, empreendeu-se uma pesquisa com alunos do ensino médio que já estudam no colégio há mais de 7 anos, tempo considerado suficiente para a aquisição de valores e introjeção da pedagogia salesiana; e com professores e coordenadores que atuam no colégio há mais de cinco anos, tempo também considerado suficiente para conhecer a proposta e método educativo salesiano. Participaram da pesquisa 80 alunos do Ensino Médio; 32 alunos do 1º. ano: 19 meninos e 13 meninas, com idade entre 15 e 16 anos; 29 alunos do 2º. ano: 15 meninos e 14 meninas, com idade entre 16 e 17 anos; 17 alunos do 3º. ano: 4 meninos e 13 meninas, com idade entre 17 e 18 anos. Aplicamos o questionário em 43,7% dos alunos do ensino médio. Os alunos que responderam ao questionário estudam no Colégio há 7 anos.

---

<sup>53</sup> Lei de filantropia (ver anexo G)

## 4.2 O Projeto político pedagógico do Colégio Salesiano São José<sup>54</sup>

O Colégio Salesiano São José, sociedade civil de direito privado, educativo-cultural, filantrópica, sem fins lucrativos, está situado na Rua Gustavo Teixeira, 411, no bairro Mangal, na cidade de Sorocaba - SP, CEP 18040-323; tel. (15) 3229-3600. Foi autorizado a funcionar pela portaria MEC que concede reconhecimento ao processo n.º 247 DRE/VP, publicado no DOE n.º 247 de 18.04.1963.

A escola, como

mediadora entre o aluno e o mundo da cultura – construída socialmente, cumpre esse papel pelo processo de transmissão, assimilação crítica dos conhecimentos inseridos no movimento da prática social concreta dos homens, objetiva (uma vez que ocorre no contexto de relações sociais) e histórica (porém configura-se conforme o modo como é produzida a existência humana numa etapa histórica determinada) (LIBANEO, 1999, p. 134).

O mundo, onde predomina o modo de produção capitalista, caracterizado pela inserção no sistema de classes sociais com interesses antagônicos, apesar de certos avanços sociais, favorece ainda, de forma acentuada, a desigualdade, a exploração, a manipulação, a corrupção e o individualismo. Entende-se que a educação deve ser AÇÃO TRANSFORMADORA, capaz de:

- cumprir o papel de mediadora entre o aluno e o mundo da cultura (mundo globalizado);
- propiciar a transmissão/assimilação crítica dos conhecimentos;
- ser contextualizada histórica e socialmente, e que saiba ligar ensino e realidade;
- estimular a formação integral do aluno favorecendo a síntese dos determinantes políticos, econômicos, sociais, biológicos e psicológicos que atuam sobre o processo educativo;
- possibilitar a formação do ser humano crítico, livre e responsável; sendo libertadora;
- estar de acordo com os princípios do evangelho e da pedagogia de Dom Bosco, cuja finalidade é a de formar “o bom cristão e o honesto cidadão” por meio de seus valores fundamentais: – amorevolezza, razão e religião – base da pedagogia salesiana; conhecido também como sistema preventivo;
- auxiliar a construção de uma sociedade justa, na qual sejam superados os limites do atual sistema.

---

<sup>54</sup> A síntese que segue dos elementos políticos e pedagógicos do Colégio São José tem como base o Projeto Educativo Pastoral do Colégio Salesiano São José de Sorocaba elaborado no ano de 1991, p. 19-36.

Os objetivos do Ensino Médio, de acordo com a legislação vigente são:

- consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- preparar para o trabalho e pleno exercício da cidadania para tornar o aluno capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições e exigências da sociedade em que vivemos;
- aprimorar o educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

### **4.3 Implementação e desenvolvimento da proposta pedagógica**

Acreditando na possibilidade de desenvolver uma nova consciência social, política, ecológica, psicológica e espiritual na formação de cidadãos honestos e bons cristãos, o Colégio Salesiano opta pela concepção libertadora de educação. Essa concepção fundamenta-se no Evangelho, coloca os jovens no centro da realidade educativa e os “educadores sempre presentes entre eles”, oferecendo aos alunos as possibilidades de:

- buscarem sua identidade como filhos de Deus e irmãos dos homens;
- se libertarem das servidões sociais, políticas, econômicas e culturais;
- se comprometerem com a Justiça e a Verdade, numa fé viva e operante;
- construir seus projetos de vida para futuramente desempenharem sua função a serviço do bem comum da sociedade.
- Nessa ação educativa libertadora aplica-se o Sistema Preventivo de Dom Bosco com base nos valores fundamentais já mencionados.

Esse tipo de educação exige um relacionamento que seja permeado:

- pelo respeito à pessoa do outro: educador e educando são pessoas com igual dignidade e seu relacionamento deve ser marcado pelo respeito que promove a confiança e o diálogo;
- pelo espírito de família: “consideremos como filhos aqueles sobre quem tenhamos de exercer alguma autoridade” (Dom Bosco);
- pelo diálogo: ali estão dois seres em crescimento – o educador, com a responsabilidade de transmitir criticamente o conteúdo socialmente construído pela cultura, e o aluno, como aquele que, já introduzido nessa cultura, precisa ampliar para o seu agir prático os seus conhecimentos;

- pelo afeto respeitoso e educativo demonstrado. Este afeto para ser eficaz precisa ser sincero para despertar a confiança na relação educativa, o que permitirá um bom trabalho para educandos e educadores;
- pela intimidade: educando e educadores despidos de suas máscaras devem ser o que realmente são, na busca de crescimento constante.

Esse tipo de educação exige uma disciplina, que:

- seja marcada, ao mesmo tempo, por ternura e vigor. “O educador entre os alunos procure fazer-se amar, se quiser fazer-se respeitar, nunca fazer-se temer” Dom Bosco. (COSTA; SILVA FILHO, 2012, p. 25).
- seja organizada pelo professor em sala de aula, instituindo-se a participação ativa e coletiva dos alunos;
- seja dialógica em que os alunos devem estar conscientes dos objetivos a serem atingidos. A educação tem, sim, um caráter de diretividade que, para ser melhorado, deve ser discutido e criticado;
- supere o autoritarismo, a norma pela norma, a intenção de simplesmente ‘cobrar’ vontades, a rigidez e a distância entre educador e educando;
- estimule o amadurecimento do educando e não sua infantilização;
- seja capaz de formar o indivíduo para a participação democrática.
- Numa perspectiva libertadora, o conteúdo assume fundamental importância: é ao mesmo tempo herança cultural e elaboração e comunicação para o processo de transformação da sociedade.

Assim, os conteúdos devem ser:

- significativos: pois não é possível mostrar a construção de todo o saber. Essa seleção deve levar em conta o agir humano; a escola deve ser tratada do ponto de vista da ação prática transformadora;
- contextualizados histórica e socialmente, isto é, deve-se fazer a articulação com a realidade;
- adequados ao processo de desenvolvimento dos educandos, respeitando suas características sociais, psicológicas e emocionais;
- críticos enquanto é possível reconhecer que os conhecimentos foram construídos e podem ser modificados de acordo com as necessidades e as regras do ‘jogo científico’;
- Interdisciplinares, ou seja, capazes de mostrar a dependência de uma disciplina em relação à outra a fim de proporcionar uma visão de totalidade.

A metodologia adequada a uma educação integral e libertadora deve ser:

- motivadora: em que o professor procure criar condições em que o aluno se sinta provocado a aprender;
- ativa: leve o aluno a participar ativamente do processo de aquisição de conhecimento;
- dialógico: a relação de ensino-aprendizagem acontece num contexto de encontro de sujeitos interlocutores;
- dialética: parte do conhecido para o desconhecido, da tradição para o novo, afirmação do conhecimento atual, negação por meio da discussão ou introdução de um conhecimento novo e síntese num patamar de conhecimento comum;
- reflexiva: busque o significado, a compreensão e o estabelecimento das múltiplas relações dos conteúdos;
- recuperadora: busque o processo pelo qual o conhecimento foi construído;
- processual: respeite o ritmo da história e do educando;
- totalizante: insira o conhecimento no âmbito geral da realidade;
- motivadora do trabalho coletivo: perceba a importância do trabalho em grupo que favorece o convívio e a partilha;
- transformadora: busque desenvolver nos alunos o interesse pelas causas sociais com reflexão sobre suas possíveis soluções, para que estes se sintam comprometidos com o processo de transformação da realidade de nossa sociedade.

Para realizar um trabalho efetivo, neste tipo de educação, a tarefa do educador se torna especial. Entende-se que, por isso, o profissional seja uma pessoa realizada que acredite realmente nas possibilidades positivas da educação (apesar das dificuldades); capaz de sintetizar ternura e vigor no relacionamento com o educando; domine efetivamente conteúdos e metodologias necessárias para sua transmissão/assimilação; conheça os processos psicológicos envolvidos na aprendizagem; saiba selecionar conteúdos significativos para a intervenção na prática social; tenha domínio das técnicas do trabalho coletivo em salas numerosas; saiba estabelecer uma comunicação dialética com o educando; seja conhecedor da realidade político-social e suficientemente crítico; esteja consciente da importância do seu agir educativo; não tenha estagnado o seu processo de crescimento e amadurecimento; enfim, uma pessoa que não tenha perdido a capacidade de maravilhar-se com a vida e seja capaz de transmitir esse entusiasmo para os educandos.

A estrutura e organização que esse tipo de educação exige deve favorecer a participação de todos os membros da comunidade educativa. Esta, por sua vez, deve ser democrática, aberta ao diálogo, capaz de superar conflitos; preocupada com as pessoas que a

compõem, especialmente com o educando; que favoreça revisões constantes tomando iniciativas concretas para a realização da proposta pedagógica, envolvida num clima de ‘amorevolezza’: o amor que deve permear todas as atividades.

#### **4.5 Valores e educação na Perspectiva dos alunos do Ensino Médio**

Faremos agora uma descrição do resultado do questionário aplicado aos 78 alunos do Ensino Médio, com idades entre 14 e 19 anos, levando em consideração o período de permanência entre 4 a 16 anos no colégio. Também ilustraremos estatisticamente essas informações, lembrando que, como todas as perguntas foram abertas, houve mais de um elemento de resposta para cada uma. Nossa intenção é a de apresentar, proporcionalmente, as informações que mais apareceram nas respostas dadas pelos alunos.

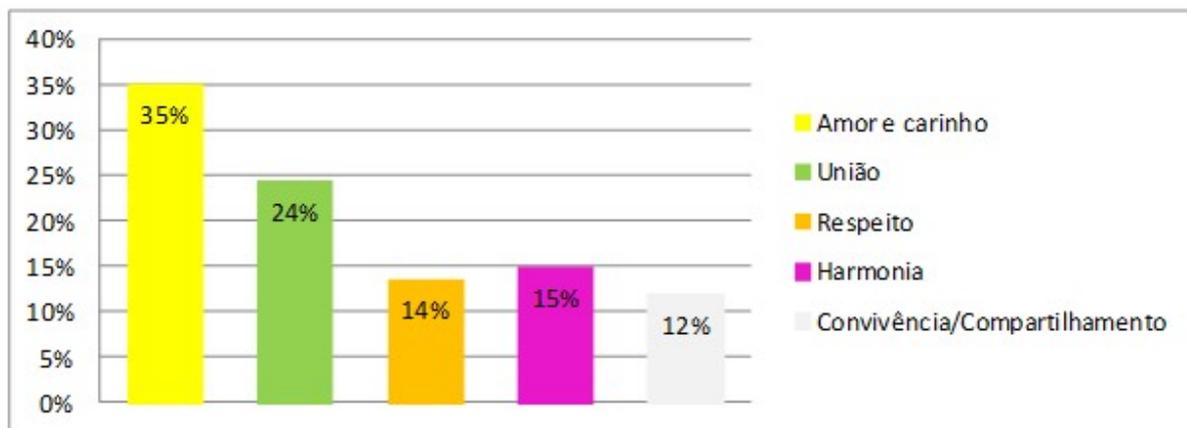
##### **E quando o assunto é Família, o que dizem os jovens?**

Você me diz que seus pais não entendem  
mas você não entende seus pais.  
Você culpa seus pais por tudo, e isso é absurdo  
são crianças como você  
o que você vai ser quando você crescer?  
(Legião Urbana)

**Eles falam com bastante sinceridade e franqueza sobre sua família e sobre os sentimentos de estarem juntos: sentimentos presentes e expressos de muitas formas.**

É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã  
Porque se você parar para pensar, na verdade não há  
São meus filhos que tomam conta de mim  
Eu moro na rua não tenho ninguém,  
eu moro em qualquer lugar.  
Já morei em tanta casa que nem me lembro mais,  
eu moro com meus pais.  
(Legião Urbana)

## O que você encontra de mais importante para a sua dentro da sua família?

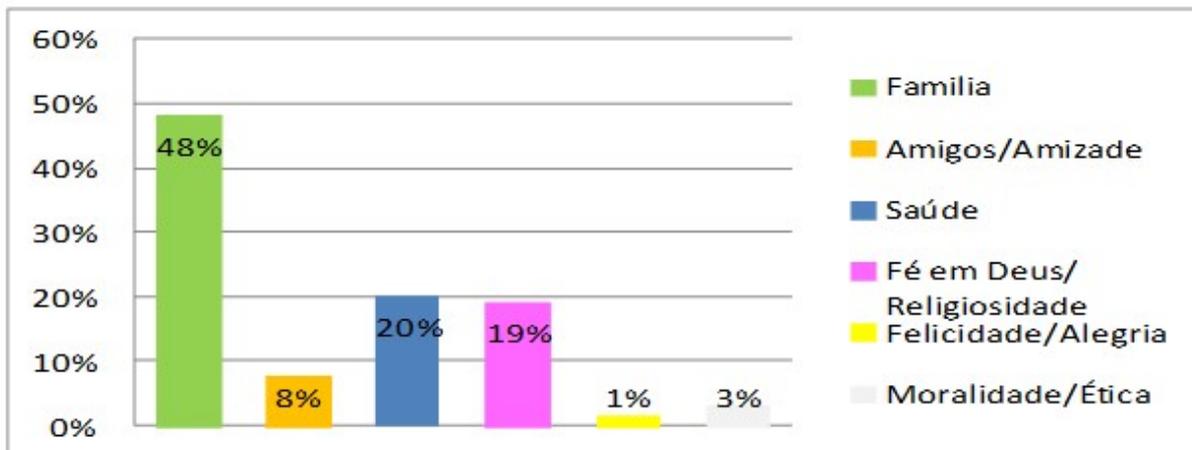


A Dimensão afetiva ocupa grande parte do processo de desenvolvimento dos educandos e percebe-se que sendo assim, a educação salesiana procura trabalhar esse dado em seus princípios, sobretudo na amorevollezza.

## Quais são os valores que você julga mais importantes para sua vida de jovem?

Viver, e não ter a vergonha de ser feliz  
Cantar e cantar e cantar  
A beleza de ser um eterno aprendiz...  
Há quem fale que a vida da gente é um nada no mundo  
É uma gota no tempo que não dá um segundo  
Há quem fale que é um divino mistério profundo  
É o sopro do Criador numa atitude repleta de amor  
Você diz que é luta e prazer  
Ele diz que a vida é viver  
Ela diz que o melhor é morrer  
Pois amada não é, e o verbo é sofrer  
Somos nós que fazemos a vida  
Como der, ou puder ou quiser  
Sempre desejada, por mais que esteja errada (Gonzaguinha)

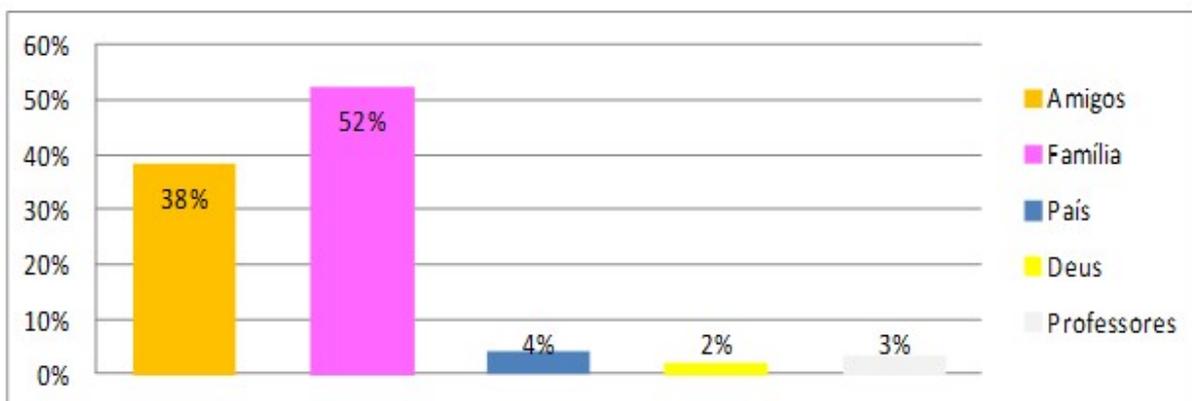
**Perguntamos para os alunos o que eles julgam ser mais importante para a sua vida:**



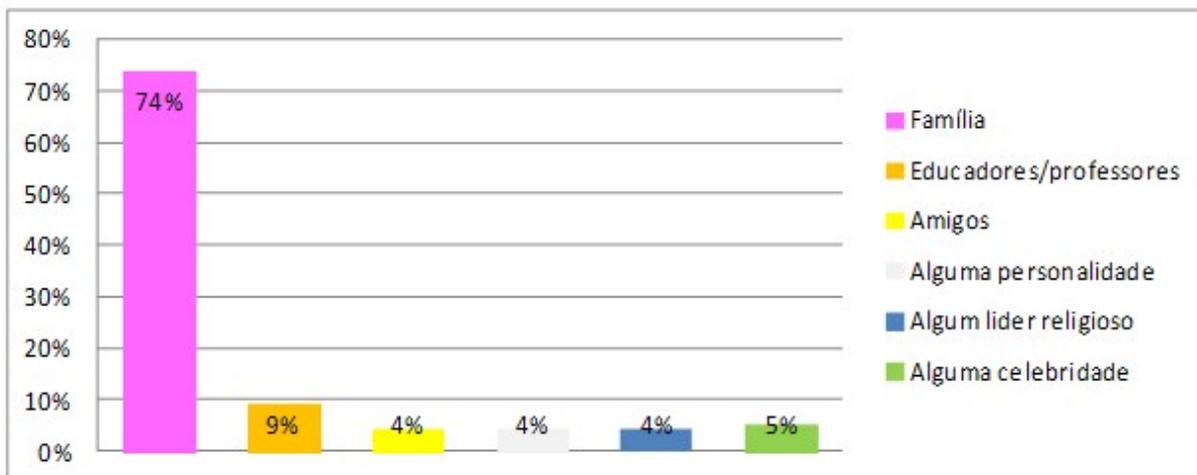
O espírito de família é fundamental no processo educativo salesiano, onde o jovem não é visto como mais um na grande massa, mas cuidado e atendido dentro de sua individualidade.

### **Os jovens têm sonhos?**

Perguntamos aos jovens com quem eles partilham seus sonhos, seus problemas, e alegrias. Eles nos respondem configurando o que dizia Dom Helder Câmara: "sonho que se sonha só é mera ilusão, sonho que se sonha junto com os outros se torna realidade." (Indicar o lugar onde se encontra)



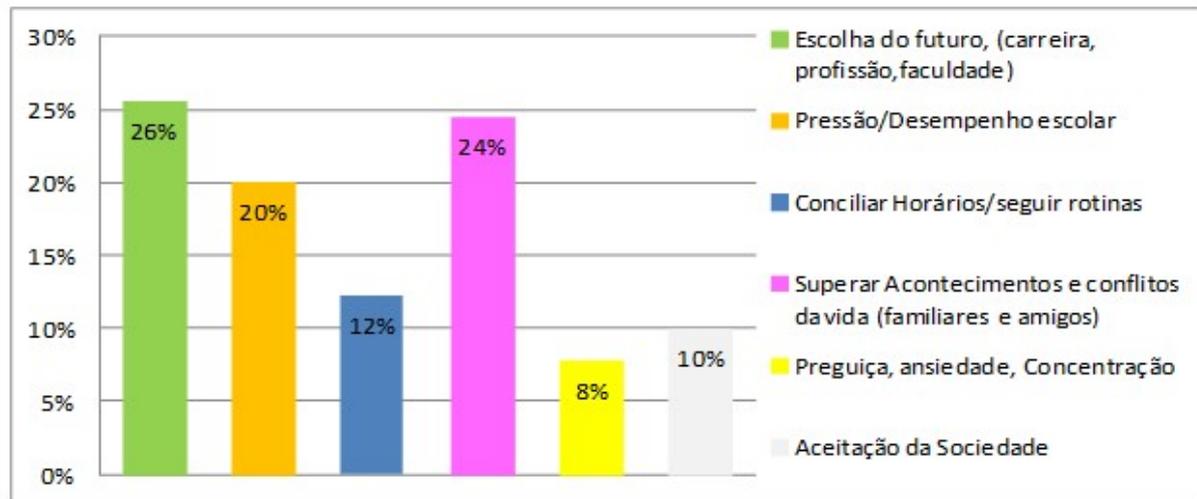
## Quem os jovens têm como modelo na sua vida?



Para os jovens do Colégio Salesiano São José, a família ocupa lugar de destaque. Com esse dado percebemos que há sintonia com a proposta educativa salesiana e as famílias. A família para o jovem costuma ser uma espécie de proteção, sempre disponível para acolhe-lo, protegê-lo, ampara-lo e suprir suas necessidades nos momentos em que ele se procura e se experimenta pelos caminhos da vida.

Eu vejo na TV o que eles falam sobre o jovem, não é sério  
O jovem no Brasil nunca é levado a sério  
Sempre quis falar, nunca tive chance  
Tudo que eu queria estava fora do meu alcance  
Eu sei como é difícil, eu sei como é difícil acreditar  
Mas essa porra um dia vai mudar  
Se não mudar, pra onde vou...  
Não cansado de tentar de novo  
A polícia diz que eu já causei muito distúrbio  
O repórter quer saber porque eu me drogo, o que é que eu uso  
Eu também senti a dor (Charlie Brown Jr)

**Perguntamos aos jovens sobre suas principais dificuldades. Eles nos respondem:**

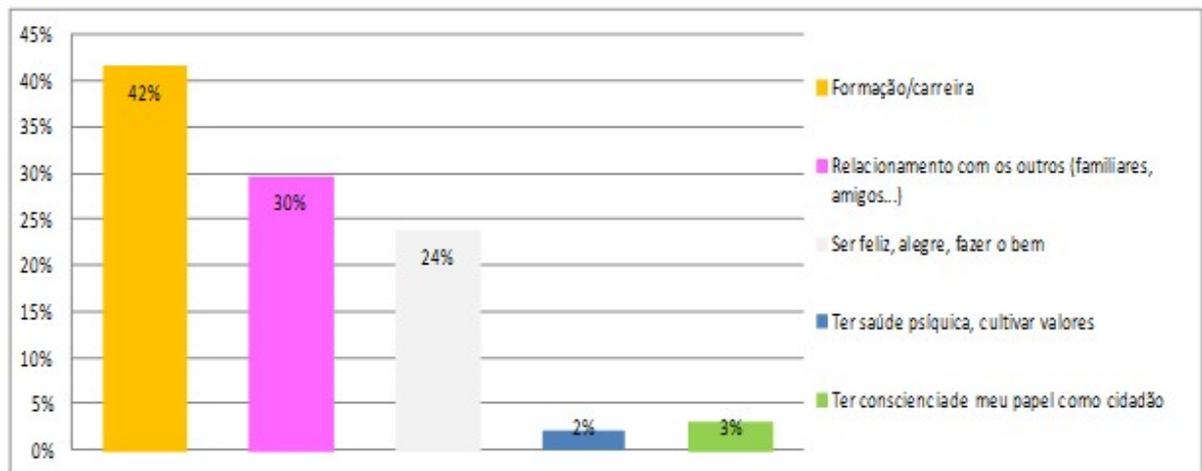


As dificuldades e ansiedades dos jovens são de várias naturezas e, de certa forma, os versos a seguir refletem esses sentimentos.

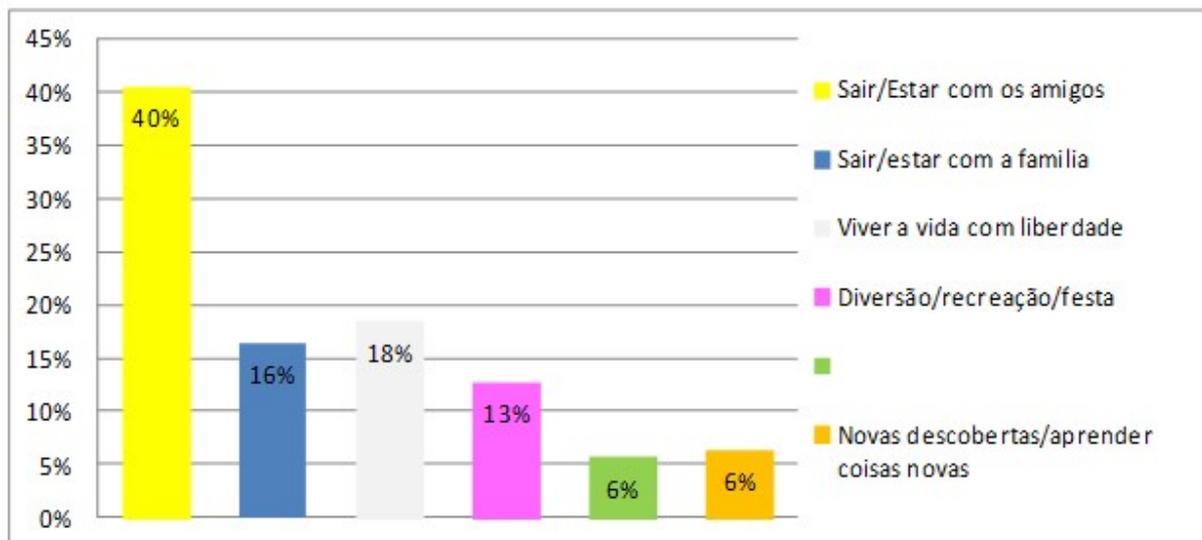
### **Os jovens têm ideais? O que eles “curtem”**

Quem espera que a vida seja feita de ilusão  
Pode até ficar maluco ou morrer na solidão  
É preciso ter cuidado pra mais tarde não sofrer  
É preciso saber viver  
Toda pedra do caminho você deve retirar  
Numa flor que tem espinhos você pode se arranhar  
Se o bem e o mal existem você pode escolher  
É preciso saber viver (Titãs)

**Perguntamos aos jovens sobre seus ideais, o que mais “curtem” e do que necessitam para serem felizes. Eis o que eles nos respondem.**



**O que você mais curte na sua juventude?**

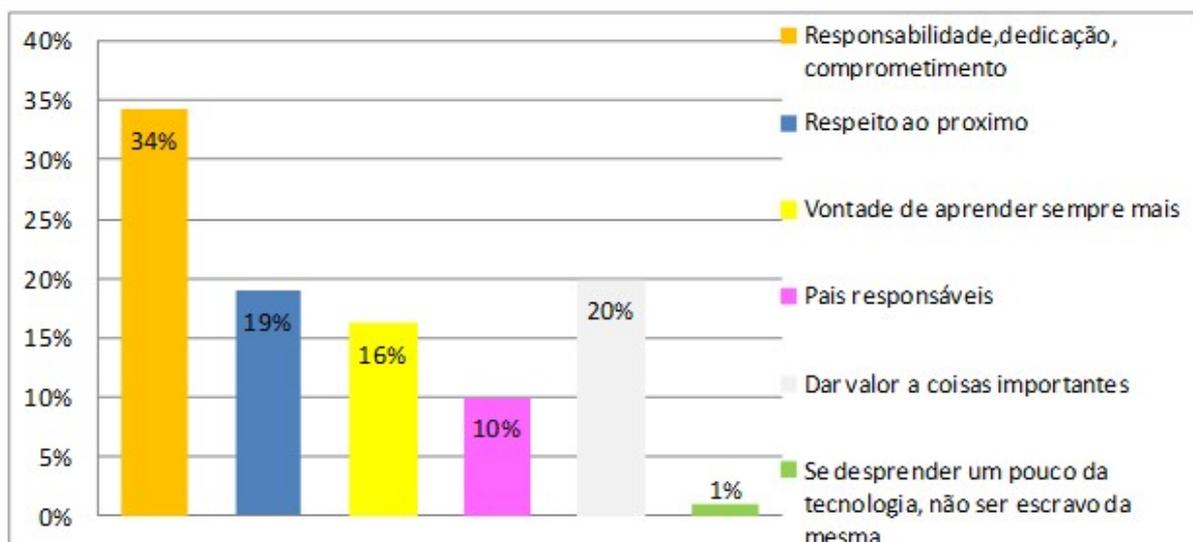


**Independente dos percentuais, o jovem passa pela insegurança da fase de transição em que se encontra.**

Assim,

A juventude é rica, a juventude é pobre  
A juventude sofre e ninguém parece perceber  
Eu tenho um coração, eu tenho ideais -  
Eu gosto de cinema, e de coisas naturais  
E penso sempre em sexo, oh yeah!  
Todo adulto tem inveja dos mais jovens  
A juventude está sozinha, não há ninguém para ajudar

Dizem que eu não sei nada, dizem que eu não tenho opinião  
 Me compram, me vendem, me estragam  
 E é tudo mentira, me deixam na mão  
 Não me deixam fazer nada, e a culpa é sempre minha  
 E meus amigos parecem ter medo de quem fala o que sentiu  
 De quem pensa diferente  
 Nos querem todos iguais, assim é bem mais fácil nos controlar  
 E mentir, mentir, mentir, e matar, matar, matar  
 O que eu tenho de melhor: minha esperança (Legião Urbana)

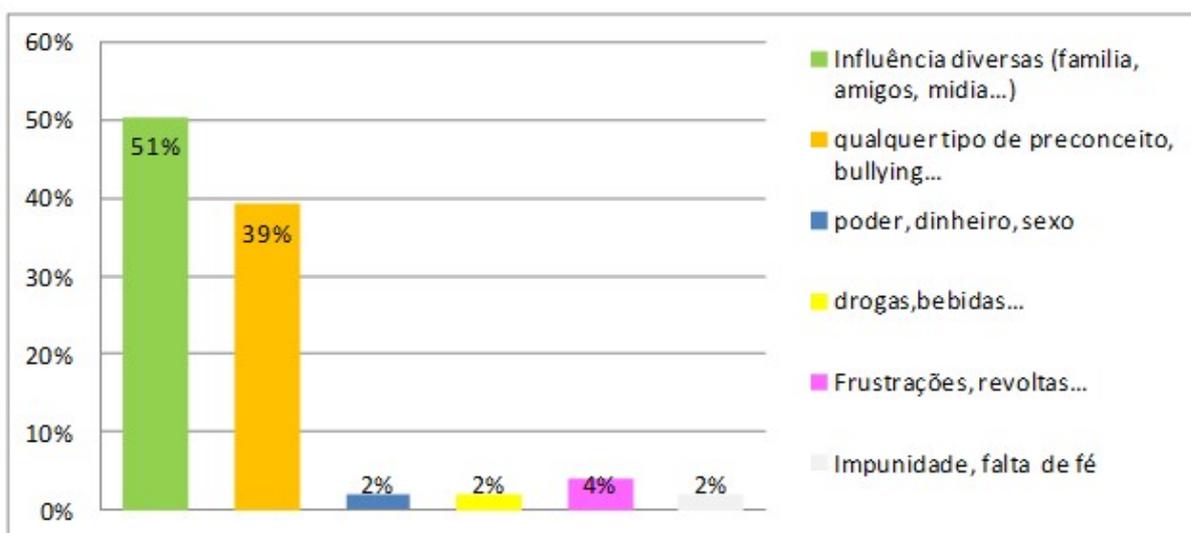


Falta aos jovens de hoje o que falta na sociedade em que vivemos. O mundo é prodigo numa perspectiva, mas em outra, pouco tem oferecido em valores e princípios humanitários. As realizações materiais são o grande apelo e excedem a motivação para uma vida de crescimento ético e integral do ser humano.

### Os jovens são violentos? Por que eles se tornam violentos?

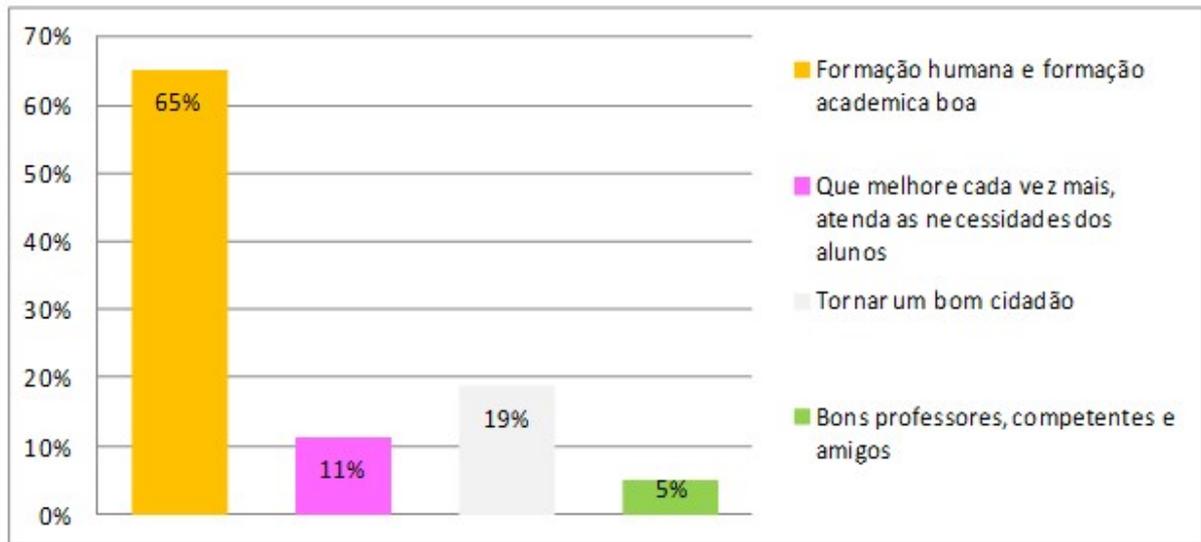
No ar que se respira, nos gestos mais banais  
 Em regras, mandamentos, julgamentos, tribunais  
 Na vitória do mais forte, na derrota dos iguais  
 A violência travestida faz seu trottoir  
 Na procura doentia de qualquer prazer  
 Na arquitetura metafísica das catedrais  
 Nas arquibancadas, nas cadeiras, nas gerais

Na maioria silenciosa, orgulhosa de não ter vontade de gritar, nada pra dizer  
Nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal  
Armas de brinquedo, medo de brincar  
Na mídia, na moda, nas farmácias  
No quarto de dormir, na sala de jantar  
A morte anda tão viva, a vida anda pra trás  
Uma bala perdida encontra alguém perdido  
Encontra abrigo num corpo que passa por ali  
Enterra todos na vala comum de um discurso liberal  
A vida quando acaba, cabe em qualquer lugar. (Engenheiros do Havai)

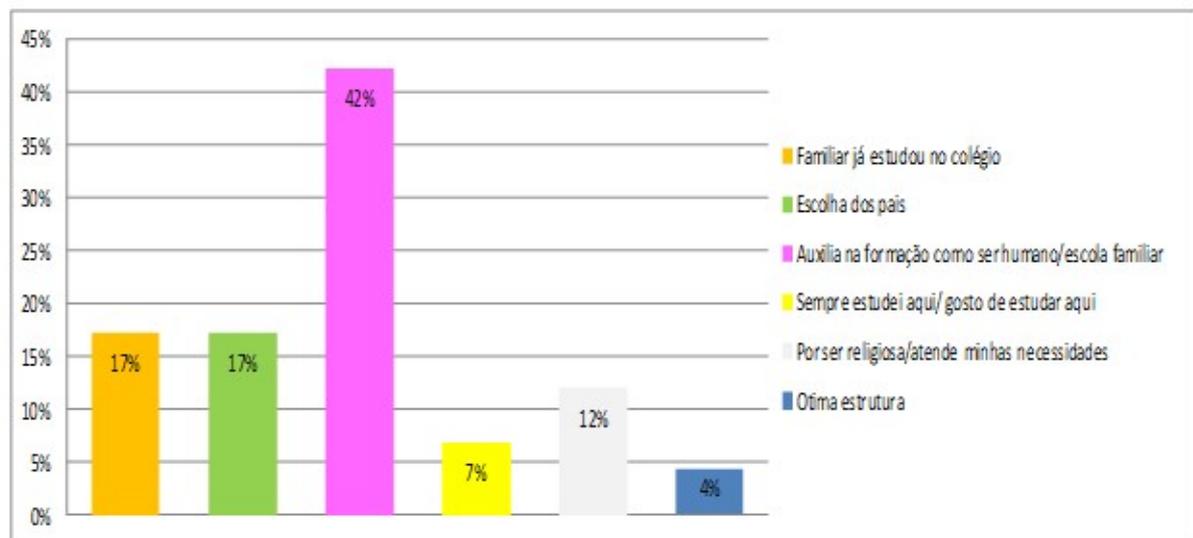


Os jovens estão preocupados com a qualidade da educação e da escola? Pela pesquisa situamos o jovem estudante salesiano quanto a sua vivencia no espaço do colégio.

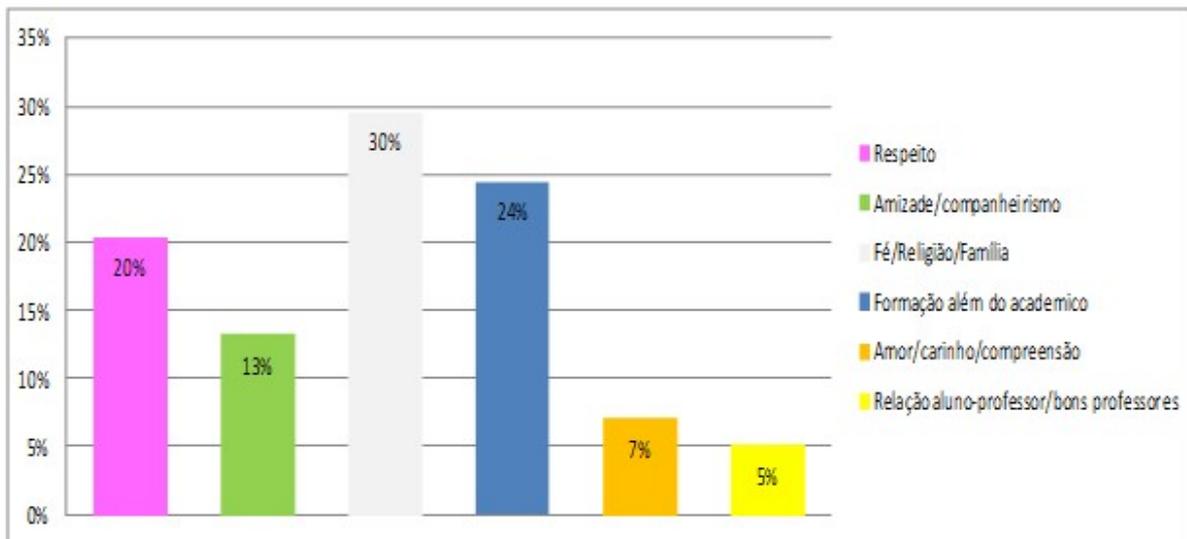
### Expectativa em relação à educação e à escola:



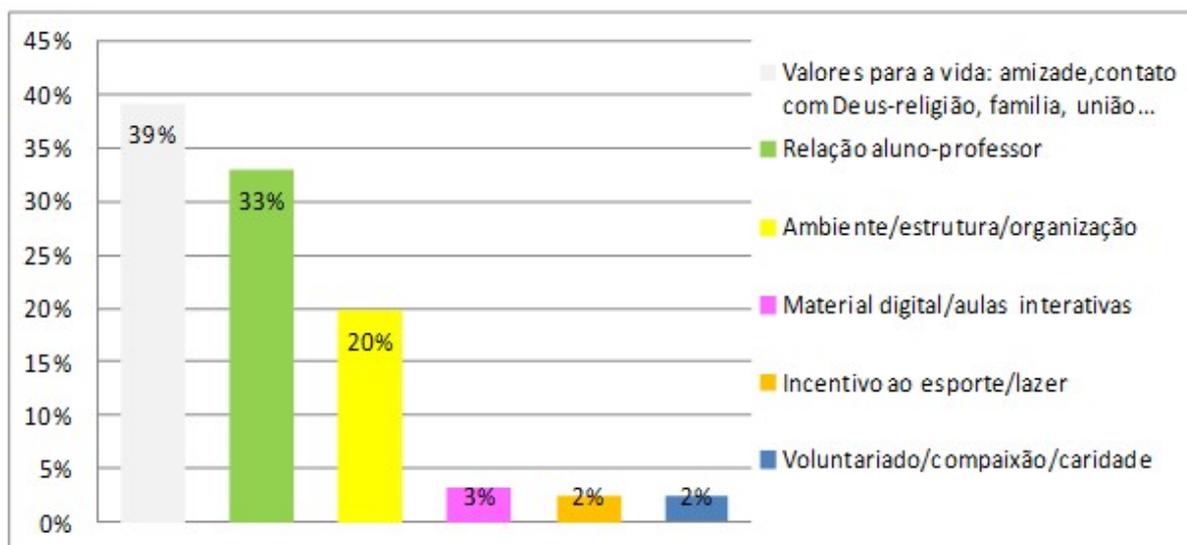
### Porque você estuda no colégio Salesiano?



### Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:



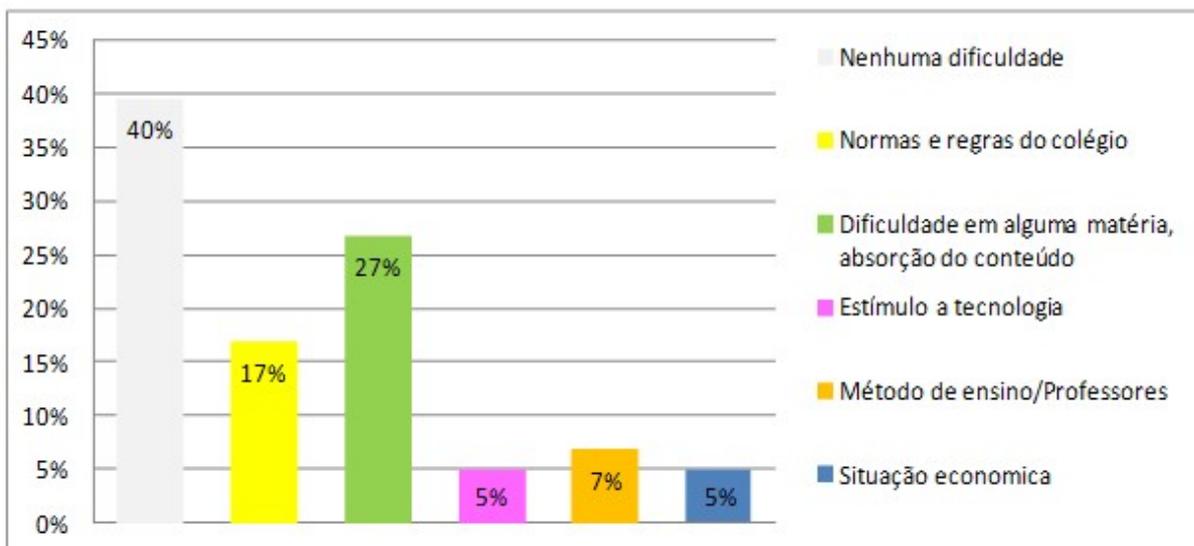
### O que você curte no Colégio Salesiano?



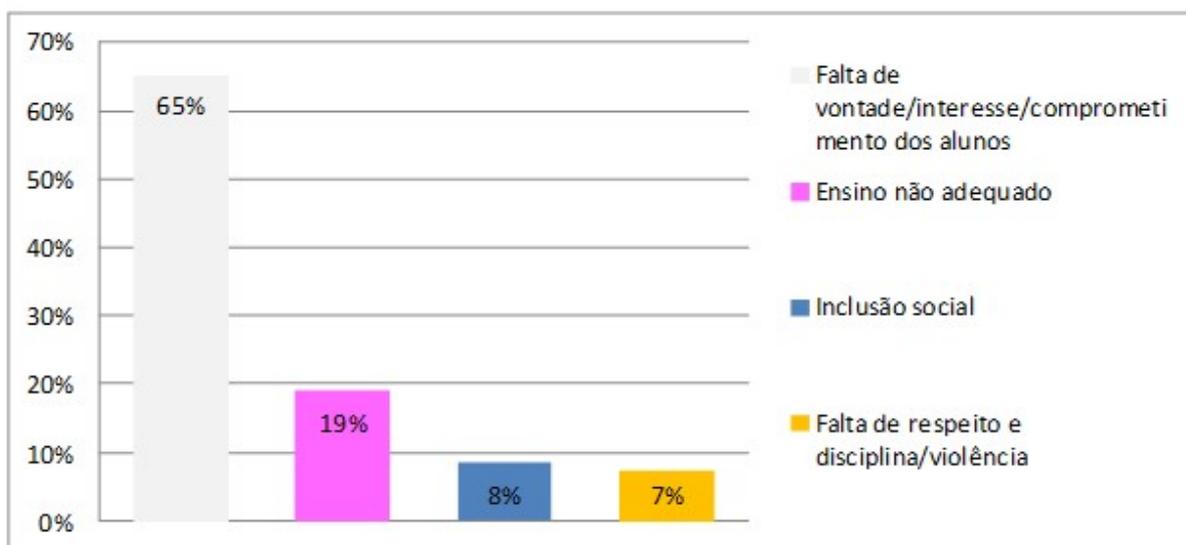
Percebe-se uma sintonia entre os quadros acima e a proposta pedagógica salesiana do Colégio São José.

Os jovens já não procuram mais contestar as atitudes e valores do mundo adulto, preferindo viver no seu próprio mundo, evitando tomar a iniciativa de entrar em conflito com os outros. O conflito não se dá no plano das idéias, das representações da realidade e da visão do mundo. O valor se apresenta para o jovem como aquilo que pesa no processo de tomada de decisão na vida. Valor que dá significado para a vida.

### Quais dificuldades você encontra aqui?



### Quais problemas a juventude brasileira enfrenta nas escolas



Reforçamos novamente que objetivo em relação aos dados coletados não tem um caráter especulativo nem quantitativo. Sua finalidade é apenas ilustrativa e qualitativa, ou seja, embora apresentemos o resultado também em forma percentual, ressaltamos a proporção em que eles apareceram e como foram agrupados.

Os dados coletados apresentam um cenário axiológico juvenil bastante amplo. As dificuldades com as quais eles mais se confrontam estão no campo afetivo e têm como seus principais referenciais a família e os amigos.

Esse quadro nos permite não só visualizar de modo mais explícito quais valores e referenciais axiológicos regem a vida da juventude, ainda que de maneira bastante modesta e

parcial, mas também confrontá-los com a fundamentação teórica que utilizamos neste trabalho.

A pesquisa mostra que a juventude tem consciência dos problemas que afetam a sociedade e que colocam em risco a vida dos jovens, a vida humana, a vida em sociedade e o próprio planeta. Permite inferir que talvez falte à vida dos jovens meios ou metodologias que lhes permitam maior engajamento social e político.

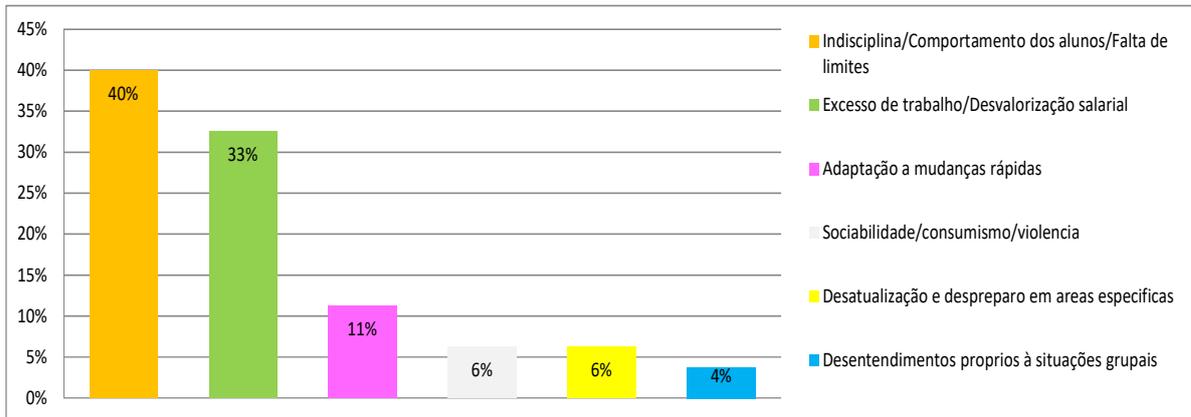
Em relação ao Colégio Salesiano São José, percebemos, nos dados coletados, que os alunos têm consciência dos valores que sustentam e norteiam a pedagogia salesiana. Conseguem percebê-los e vivenciá-los, de maneira mais ou menos intensa, nas relações cotidianas.

#### **4.5 Valores e educação na perspectiva dos professores e coordenadores**

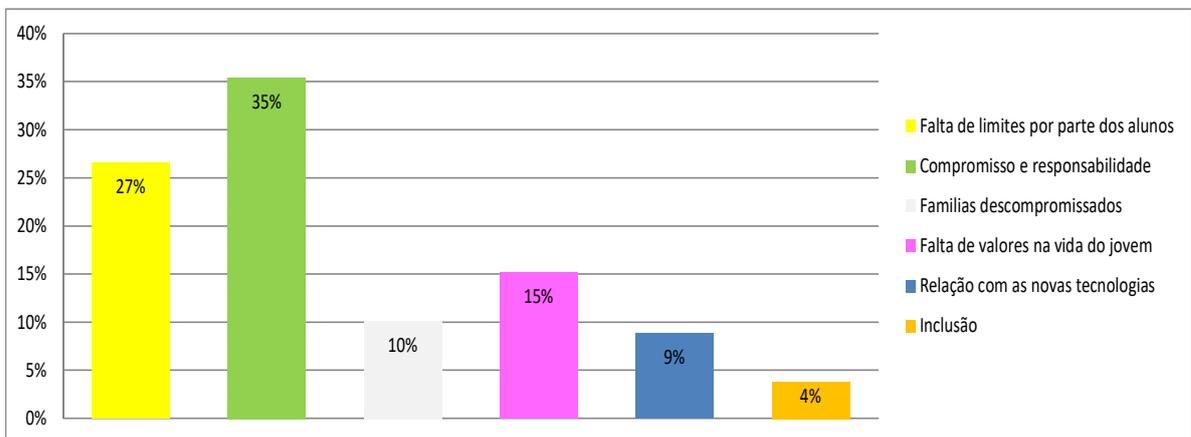
A pesquisa também se estendeu aos professores e coordenadores do Ensino Médio do Colégio Salesiano São José, embora de maneira mais concisa. Responderam ao questionário, composto de nove perguntas abertas, 26 colaboradores entre professores e coordenadores que atuam na instituição num período que varia entre 5 anos e 28 anos de atuação como docentes no Colégio Salesiano São José. Também aqui ilustraremos estatisticamente as informações obtidas no questionário aplicado, lembrando que, como todas as perguntas foram abertas, houve mais de um elemento de resposta para cada uma. A intenção não é apenas a de apresentar estatisticamente as respostas, mas também a de indicar quais elementos foram mais frequentes nas respostas.

As questões propostas seguiram o mesmo direcionamento utilizado com os alunos, procurando compor o contexto educativo em que alunos e professores convivem. Eis o que nos relataram:

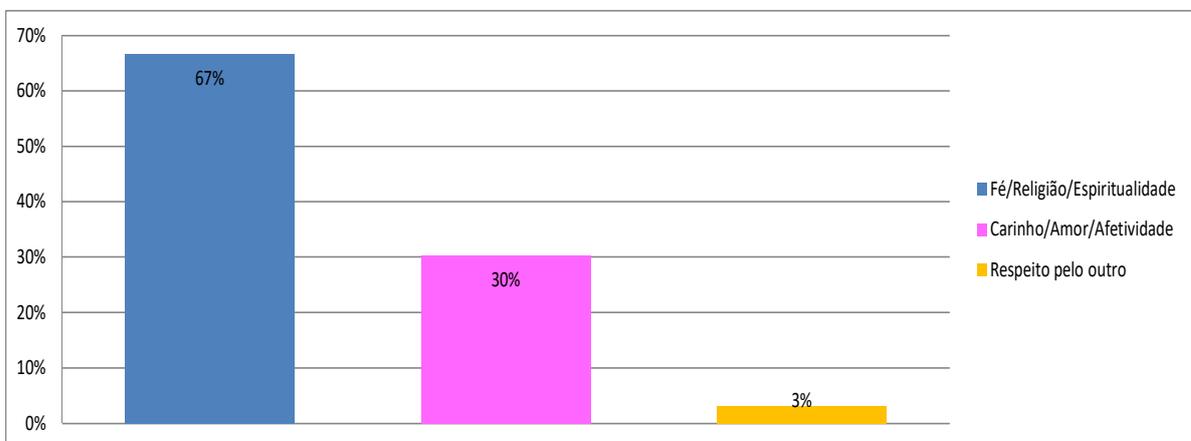
## Maiores dificuldades no exercício da docência



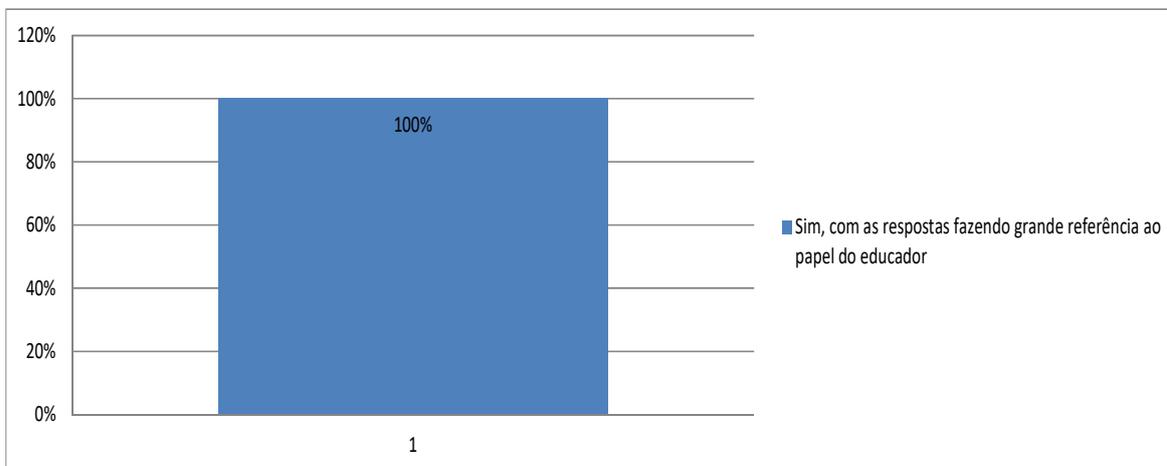
## Desafios que você encontra em relação aos alunos do Colégio Salesiano



## Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano

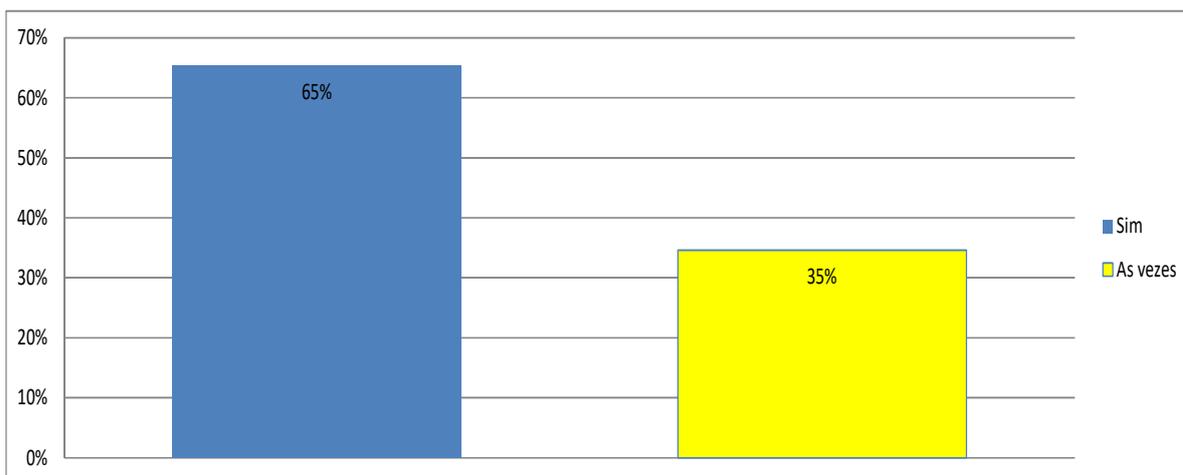


**Houve interesse especial relacionado às influências do professor em relação às atitudes dos alunos e às relações das famílias com o colégio.**



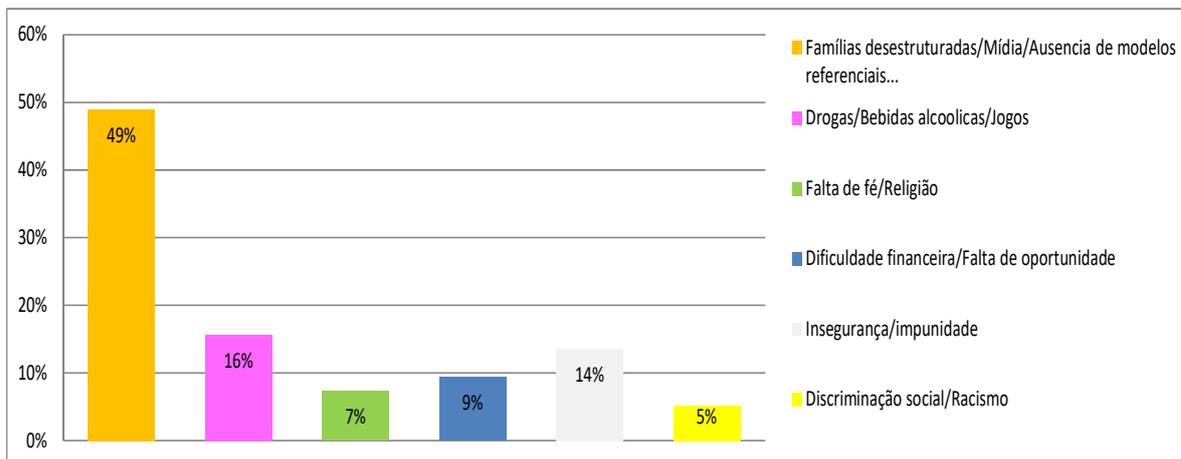
Estar presente na vida de uma pessoa implica na necessidade de nós a envolvermos e de nos deixarmos também envolver por ela. Quando este envolvimento se dá no plano da ação educativa, o educador percebe claramente que sua presença exerce uma influência construtiva sobre o educando. A melhor maneira de comunicar valores aos jovens não é falando e nem escrevendo sobre eles, mas vivendo esses valores no cotidiano com eles.

**As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?**

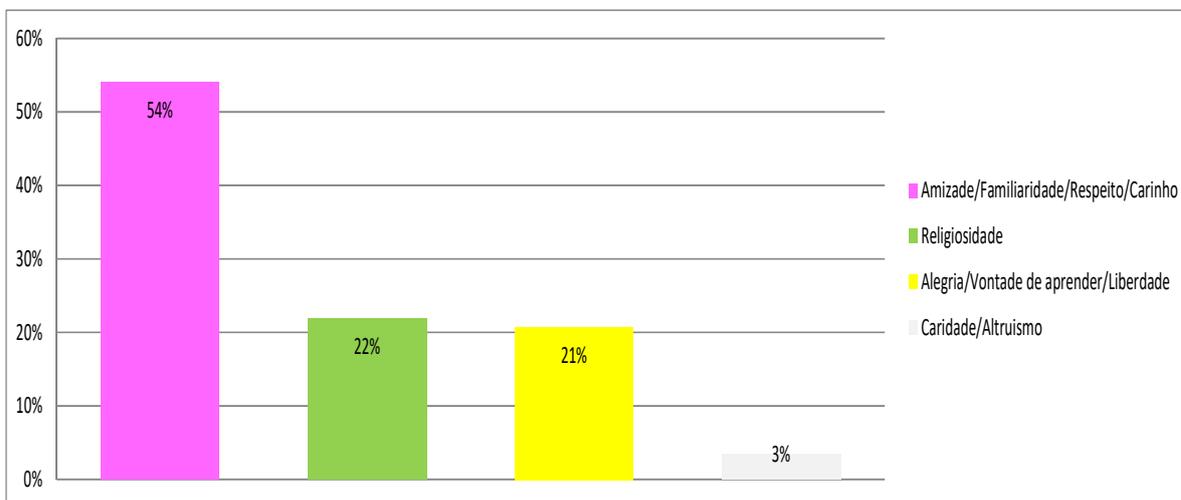


**Valores e violência também se constituíram em tópicos de pesquisa com os professores com o objetivo de estabelecer as proximidades ou não com o posicionamento dos alunos.**

### **Causas da violência na juventude**



### **Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos**



### **A juventude está carente de quais valores (tem ilustração?)**

Nos dados coletados do questionário aplicado aos professores e coordenadores também encontramos de maneira bastante explícita os valores que sustentam e norteiam a educação salesiana e as experiências e relações vividas no cotidiano do colégio.

Identificamos uma certa aproximação e concordância com o que os alunos também

nos relataram. Podemos dizer que há uma certa compatibilidade entre a visão axiológica dos alunos e a visão axiológica dos professores e coordenadores e com os problemas que ameaçam a vida da juventude, da sociedade e de toda a humanidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário que começamos a descortinar com esta dissertação revela- nos uma realidade angustiante e ao mesmo tempo esperançosa; diante do obscuro acreditamos na possibilidade de ver o desvelar da claridade. Será que a vida do ser humano também não é cunhada por esta tensão? As pessoas carregam dentro de si a angústia por deparar com realidades ou circunstâncias, quer sejam pessoais ou sociais. São questões obscuras que provocam e exigem respostas e atitudes de clareza.

As respostas a tais questionamentos dependerão do que esperam ou acreditam frente às situações e realidades que os circundam ou interpelam. Acreditamos que este cenário, movido por tensões, marca profundamente a vida e a história da humanidade em nossos dias. Porém o viver humano exige e requer a esperança.

Vimos que, com ou a partir da modernidade, houve uma profunda mudança na maneira, nos meios e nas possibilidades de conhecimento e informações; com isso, o mercado econômico passou a ser o criador e determinador de valores na vida planetária, na qual a especulação adquiriu uma grande força, submetendo a vida do planeta e da humanidade àqueles que detêm os meios de produção ou àqueles que os financiam.

A partir de então, os valores de mercado começam a ter precedência e incidência direta aos valores vitais do ser humano. Isso gera uma mudança profunda na vida das pessoas, nas relações entre elas e nas relações entre o ser humano e a natureza.

Este cenário, marcado também pela insegurança, gera uma profunda angústia no ser humano que, muitas vezes, se encontra desesperançado. Seus conhecimentos, suas forças ou crenças quase já não são suficientes para acreditar que a realidade possa ser reestruturada de maneira diferente; que haja outras possibilidades de construir uma nova história e uma nova realidade.

Isso gera um profundo sentimento de vazio existencial que leva as pessoas ao desespero e até a acabarem com a própria vida, por meios diversos. Não são poucos, infelizmente, os que padecem e carecem de motivos para viver e serem felizes.

Uma das alternativas que a modernidade desencadeou para suprir tal vazio existencial, patrocinado pelo capitalismo, foi o consumismo. A economia de consumo apresenta se para o ser humano como possibilidade de suprir o vazio existencial.

Para gerar no ser humano a necessidade de consumir, a economia busca anular ou ignorar no ser humano a sua dimensão transcendental, oferecendo apenas coisas materiais como meio de preenchimento do ser em sua totalidade, esquecendo-se de que as necessidades

humanas vitais não são supridas apenas no nível material, mas também espiritual, que não é suprido por ou com coisas, mas por ou com “alguém” ou “algo” que não é matéria e que o transcende.

Transferindo essa reflexão para a educação, deparamos com um cenário não menos angustiante e também carente de esperanças. Nós, educadores, devemos ter a clareza de que a relação pedagógica não é de alguém para algo ou com algo, mas é de alguém com um outro alguém, que no processo educacional me “provoca”, me “desafia” e me interpela.

A educação é espaço de construção de vida e de amadurecimento de personalidades. A grande angústia que marca profundamente as escolas hoje é a de que nelas quase não há espaço para a vida, somente para os conteúdos e para a burocracia. O educador não deve questionar-se somente sobre a aprendizagem ou sobre nota do educando; deve questionar-se sobre aqueles que não conseguiram atingir o mínimo necessário e, mais ainda, questionar-se sobre a própria postura que assume diante dos educandos no processo educativo e de que forma a sua metodologia consegue atingir todos os educandos.

Será que, quando um educando não consegue desenvolver o mínimo necessário, ele não está nos dizendo algo que nem sempre estamos habituados a ouvir? Precisamos criar “espaços” de pertença nas escolas a fim de que tanto o educando quanto o educador possam se manifestar e se sentir partes no e do processo educativo. Precisa haver espaço também para a vida. Esta não cabe dentro de uma apostila, de um caderno ou de um livro. A vida é provocadora, dinâmica, carregada de conhecimento e de conteúdo, mesmo quando não encontra oportunidade para se manifestar. Além do conteúdo específico, o educando também necessita de princípios axiológicos orientativos para auxiliá-lo na “formatação” da sua consciência humana, ética e moral.

Porém precisamos ter consciência de que o espaço de pertencimento só será possível quando houver confiança entre a sociedade, instituição, a família, o educador e o educando. Quando há confiança, a vida “flui” e se abre com mais espontaneidade, há mais co-responsabilidade e sintonia. Se assim não for, haverá o fechamento dos canais de comunicação e interlocução. Outro elemento importante para o espaço de pertença é o afeto, porém ele depende da confiança. Acreditamos que a demonstração de afeto é o grande elo unificador na relação pedagógica.

Sabemos que não é fácil criar espaços de confiança e de pertencimento diante de uma realidade educacional brasileira tão complexa e desacreditada. Uma coisa para nós deve ficar bastante clara: jamais deve haver descrédito na educação, uma vez que acreditamos que é por meio dela que as pessoas poderão transformar a própria vida e também o meio no qual estão

inseridas. O que deve e tem de ser questionado é se as políticas educacionais adotadas pelos governos ou municípios são coerentes e estão desvinculadas de interesses particulares. O descrédito não está na educação, mas na maneira como ela está estruturada e nos fins para a qual está direcionada.

O educador e a escola participam da vida, das angústias e também das esperanças do educando, por isso a intervenção pedagógica deve ser muito bem qualificada, uma vez que na conjuntura atual, enfrentamos uma gama muito grande de “concorrentes”.

Se não buscarmos construir o ser humano ou oferecer a ele possibilidades de amadurecimento e de qualificação de seus referenciais axiológicos, a única saída será puni-lo posteriormente por não ter experimentado algo que lhe foi negado qualitativamente, ou seja, a própria sociedade e o mercado de trabalho cobram o que não foram capazes de dar. Isso é muito sério, uma vez que nós "não nascemos prontos" nem temos a oportunidade de escolher o tipo de formação que queremos ter ou pior ainda, nem fazemos questão de reivindicar o que nos é de direito.

Se queremos pessoas e sociedade mais humanizadas, temos de investir e acreditar na educação, nos educadores e nos educandos, caso contrário, só nos restará a angústia, pois a esperança já não fará mais parte da nossa vida e da nossa história.

Diante do que refletimos, devemos crer em três realidades: no poder transformador e libertador da educação; na contribuição que a educação pode trazer para que o ser humano seja melhor e mais humano; na capacidade do ser humano de alargar seus referenciais axiológicos, reconhecer seus limites, suas imperfeições e também sua capacidade e possibilidade de se autotransformar e transformar o meio no qual está inserido.

A educação tem a missão de reconhecer na cultura juvenil seu jeito de ser, de viver, de se relacionar, de conviver e também fazer com que os jovens percebam e acreditem que podem conhecer e experimentar outros valores capazes de ajudá-los a construir novos horizontes, trilhar novos caminhos e assim, tornarem-se agentes que contribuam para transformação das estruturas injustas da sociedade.

Ela deve levar o ser humano a ser protagonista da própria educação para que ele também possa tornar-se promotor da educação e ao mesmo tempo ressignificar a própria vida no cotidiano. Isso implica pensar a educação não apenas em caráter funcional, profissional, mas pensá-la num contexto mais amplo; deve permitir que o conhecimento aconteça a partir da vida de cada pessoa, e esta possa dar um sentido novo ao que se adquire, se vive e se conhece cotidianamente para que a vida e a existência consigam encontrar novos sentidos e novas formas de ser e de aperfeiçoar o próprio dever ser.

Os condicionamentos históricos, econômicos, sociais e políticos não podem aprisionar a educação, determinar como ela deve ser e quais valores deve veicular. Aceitar tais condicionamentos é permitir que ela esteja sendo usada para sustentar ou legitimar interesses, ser instrumento de opressão e manipulação do ser humano.

Sua função é a de contribuir para que o ser humano possa ser livre, saber pensar, estar capacitado para exercer uma função, por meio da qual possa viver dignamente, ajudá-lo a descobrir um sentido para a vida, hierarquizar e ampliar valores, adquirir consciência política, comprometer-se com o outro e com a sociedade, despertar para a solidariedade, realizar-se como pessoa humana, realizar o seu dever ser e acreditar que a vida, a sociedade e a humanidade podem ser diferentes. Esse é o fundamento e o sentido de ser da educação, independente do tempo, do contexto e dos possíveis condicionamentos que possa sofrer. Tudo isso parece utopia, mas para quem é educador é condição para continuar acreditando no seu trabalho e na educação.

Precisamos acreditar que a educação pode transformar informações e conhecimentos em sabedoria, em experiências sadias de vida e em expressões de sentido.

## REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena W.; FREITAS, Maria V. de; SPÓSITO, Marília P. Spósito (Orgs.). *Juventude em debate*. São Paulo: Cortez, 2000.

AFONSO, Almerindo Janela. Sociologia da Educação Não-Formal: Reatualizar um objeto ou construir uma nova problemática? In: ESTRENOS; Antônio J.; STOER, S. Tephén. *A Sociologia na escola*. Portos: Afrontamento, 1989. p. 83-96.

A FORMAÇÃO DOS SALESIANOS DE DOM BOSCO: princípios e normas. 3. ed. Roma, 2000. Disponível em:  
<[arquivo.sdb.org/images/documenti/Formazione/Documenti/doc/RF\\_2016\\_pt.doc](http://arquivo.sdb.org/images/documenti/Formazione/Documenti/doc/RF_2016_pt.doc)>. Acesso em: 10 nov. 2016

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite Garcia (Orgs.). *O Sentido da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

ANJOS, Márcio Fabri dos. Juventude e crise de valores morais. *Revista Eclesiástica Brasileira (REB)*, Petrópolis, n. 235, p. 530-550, set. 1999.

AQUINO, Felipe. Concílio Ecumênico de Trento. Disponível em:  
<<http://cleofas.com.br/concilio-ecumenico-de-trento/>>. Acesso em: 13 jan. 2016.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Tradução de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

ARIES, Philippe. *História social da criança e da família*. 2. ed. São Paulo: LTC, 1981.

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998a.

\_\_\_\_\_. *Metáforas novas para reencantar a educação: epistemologia e didática*. 2. ed. Piracicaba: Unimep, 1998b.

ATOS DO CONSELHO GERAL DA SOCIEDADE SALESIANA DE SÃO JOÃO BOSCO. Ano LXXII, São Paulo: Salesiana Dom Bosco, jul. /set. 1991.

AZZI, Riolando. *Os salesianos no Brasil: à luz da história*. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1982.

\_\_\_\_\_. *Os salesianos no Rio de Janeiro*. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1983a. v.1.

\_\_\_\_\_. *Os salesianos no Rio de Janeiro*. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1983b. v. 2.

BOSCO, João. *Memórias do Oratório de São Francisco de Sales*. Tradução de Fausto Santa Catarina. Brasília: Dom Bosco, 2012.

BENEDETTI, Luiz Roberto. Juventude: 20 anos entre a ilusão e a realidade. *Vida Pastoral*, São Paulo, ano XXVI, n. 124, p. 2-8, set. /out. 1985.

\_\_\_\_\_. Os jovens na sociedade brasileira. *Vida Pastoral*, São Paulo: Paulus, ano XXXIII, n. 162, p. 7-12, jan. /fev. 1992.

BOSCO e seus sonhos. Disponível em: <http://www.salesianos.com.br/links-salesianos/congregacao.html>. Acesso em: 13-jan-2016. Documento eletrônico avulso.

BRAIDO, Pietro. *Prevenir, não reprimir*. Tradução de Jacy Cogo. São Paulo: Editora Salesiana, 2004.

BUCCELLATO, Giuseppe. *Dom Bosco: notas para uma história espiritual de sua vida*. São Paulo: Salesiana, 2009.

BUFFA, Ester. *Ideologias em conflito: escola pública e escola privada*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

CALIMAM, Geraldo. O estilo salesiano no ensino superior. *Revista de Ciências da Educação*, Americana, ano XI, n. 21, 2 semestre/2009

CAPÍTULO GERAL 24 DOS SALESIANOS DE DOM BOSCO. *Salesianos e Leigos: comunhão e partilha no espírito e na missão de Dom Bosco*. Documento Capitular - Roma, 19 de fevereiro a 20 de abril de 1996. Tradução de Fausto Santa Catarina. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1996.

CARTA de Identidade Carismática da Família Salesiana de Dom Bosco. Brasília: Dom Bosco, 2012.

CARVALHO, Maria do Carmo B. *Família contemporânea em debate*. São Paulo: Educ., 1997.

CASTRO, Pe. Afonso de. *Caminhos pedagógicos: Releitura do sistema Pedagógico Salesiano na Sociedade Pós-moderna*. São Paulo: Salesianas, 1999.

CASTRO, Maria Amália de Oliveira. *Do direito à profissionalização e a proteção no trabalho, ao direito de sonhar e construir o projeto de vida*. Trabalho de Conclusão de Cursos (Especialização em Educação Social) - Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2002.

CATÃO, Francisco. *Em busca do sentido da vida: a temática da educação religiosa*. São Paulo: Paulinas, 1993.

CATÃO, Francisco; VILELA, Magno. *O monopólio do sagrado*. São Paulo: Best Seller, 1994.

CAZZAROTTO, José Luiz. O jovem e o mito da liberdade sexual. *Vida Pastoral*, São Paulo, ano XXVI, n. 124, p. 15-19, set. /out. 1985.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. *O questionário na pesquisa científica. 2010*. Disponível em:<<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABjbAAD/questionario-na-pesquisa-cientifica>>. Acesso em: 13 jan. 2013.

CHARBONNEAU, P. E.; GRUNDPUN, H.; ESQUIVEL, J. R.; VALLE, J. *Valores: que valores?* São Paulo: Almed, 1984.

CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*, Braga, Portugal, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2000.

CICCARELLI, Pietro. *Don Bosco al teleobiettivo: per avvicinarlo a noi - per avvicinarci a Lui*. Torino: Società Editrice Internazionale, 1981.

COELHO, Alfredo Salvador Vieira. *Adolescência, liberdade e música popular*. São Paulo: Unisal, 1999.

CONSTITUIÇÕES SALESIANAS da Sociedade de São Francisco de Sales. Publicação interna. 2003. Disponível em: <<http://www.sdb.org/pt/salesianos-de-dom-bosco/1615-constituicoes-dos-sdb/3867-constituicoes-da-sociedade-de-sao-francisco-de-sales.html>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

COSTA, Antônio Carlos Gomes; SILVA FILHO, Genésio Zeferino da. *A educação salesiana em tempos de travessias*. Belo Horizonte: CESAP, 2002.

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. 7. ed. São Paulo: UNESP, 1999.

COSTA, Jorge Gustavo. *Da. Planejamento governamental: a experiência brasileira*. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

CUNHA, Luiz Antônio. *O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização*. São Paulo: UNESP; Brasília: FLACSO, 2000.

DELORS, Jacques et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: Unesco, 2010.

DICIONÁRIO on-line Michaelis. *Oratório*. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=valo>>. Acesso em: 09 jan. 2016.

DOCUMENTO CAPITULAR 24. *Salesianos e leigos: comunhão e partilha no espírito e na missão de Dom Bosco*. Roma 19 de fevereiro a 20 de abril de 1996. Digitado.

ESCOBAR, Álvaro Vélez. *Prática da educação personalizada: para educadores e pais de famílias*. Tradução de Fábio Duart Joly. São Paulo: Loyola, 1996.

FERNANDES, Renata Sieiro. *Educação não formal: memória de jovens e história oral*. Campinas: Arte Escrita, 2007.

FERREIRA, Antônio da Silva. *Mons. Luigi Lasagna Vescovo dei Tripoli-OEA. EPISTOLARIO: Introduzione, note e testo critico*. ROMA: LAS, 1995.

\_\_\_\_\_. *De olho na cidade: o Sistema Preventivo de dom Bosco e o novo contexto urbano*. São Paulo: Salesiana, 2000.

\_\_\_\_\_. *Não Basta amar: a pedagogia de Dom Bosco em seus escritos*. São Paulo: Salesiana, 2008.

\_\_\_\_\_. *Temas Salesianos 3: Dom Bosco e a política*. São Paulo: ISSP, 2009.

\_\_\_\_\_. *Acima e além: os sonhos de Dom Bosco*. São Paulo: Salesiana, 2010.

FRANCINE, Sonia. Os jovens de hoje e os mistérios de sempre. *Veja*, São Paulo, ano 33, n. 52, ed. 1681, p. 113-114, 27 dez. 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir et al. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: ARTMED Sul, 2000.

\_\_\_\_\_. *Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

GALLO, Silvio (Coord.). *Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia*. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.

GAMBOA, Silvio Sanches (Org). *Pesquisa educacional: quantidade- qualidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GARCIA, Angeles Mateos. *A teoria dos valores de Miguel Reale*. São Paulo: Saraiva, 1999.

GASTALDI, Ítalo. *Educar e evangelizar na pós-modernidade*. São Paulo: Salesianas, 1994.

GENTILI, Pablo. *A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo*. Petrópolis: Vozes, 1998.

GIOVELLI, Grazielly, et al. Espiritualidade e religiosidade: uma questão bioética? *Revista eletrônica da Sociedade Rio-grandense de Bioética*, Porto Alegre, v. 1, n. 5, jul. 2008. Disponível em: <<http://www.sorbi.org.br/revista/5/Espiritualidade.pdf>>

GOES, Moacir. *O golpe da educação*. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

GOMES, Paulo de Tarso. Educação sócio-comunitária: delimitações e perspectivas. *Revista de Ciências da Educação*, Americana, Ano X, n. 18, 1. Semestre, 2008 - Americana/SP. Disponível em: [http://www.am.unisal.br/pos/Stricto-Educacao/revista\\_ciencia/EDUCACAO\\_18.pdf](http://www.am.unisal.br/pos/Stricto-Educacao/revista_ciencia/EDUCACAO_18.pdf). Acesso em: 20 jan. 2013.

GRACIANI, Maria Stela Santos. Brasil: Educação popular produtiva como alternativa para os meninos e jovens de rua. In. POSTER, Cyril; ZIMMER, Jurgen (Orgs). *Educação comunitária no terceiro setor*. Campinas: Papirus, 1995. p. 63-74.

GROPPO, Luís Antonio. *Sociologia e comunidade: ensaios sobre a imaginação sociológica e o princípio sociocomunitário*. Várzea Paulista: ESATEC, 2011.

GUNTHER, Hartmut. *Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?* Brasília: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2016.

GUSDORF, Georges. *A agonia da nossa civilização*. Tradução de Homero Silveira. São Paulo: Convívio, 1978.

GRUNSPUN, Haim. Axiologia, o inato e o adquirido. In: CHARBONNEAU, P. E.; GRUNDPUN, H.; ESQUIVEL, J. R.; VALLE, J. *Valores: que valores?* São Paulo: Almed, 1984. p. 17-36.

HABERMAS, Jurgen. *Racionalidade e comunicação*. Lisboa: Edições 70, 1996.

IMPÉRIO napoleônico. Disponível em: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/imperio-napoleonico/periodo-napoleonico.php>>. Acesso em: 19 jan. 2016.

JESUS, Antônio Tavares de. *O pensamento e a prática escolar de Gramsci*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

LAPENTA, Victor Hugo S. Juventude, evolução da personalidade e religião. *Vida Pastoral*, São Paulo, ano XXVI, n. 124, p. 9-14, set. /out. 1985.

LAROSSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. Babilônios somos. A modo de apresentação. In: LAROSSA, J.; SKLIAR, C. (orgs). *Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença*. MG: Autêntica, 2001

LAROSSA, Jorge. Tecnologias do eu e Educação. In: SILVA, T. T. (Org). *O sujeito da educação: estudos foucaultiano*. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 35-86.

LEAL, Anderson de Jesus; SOUZA, Rodrigo Tarcha Amaral de. Educação no prisma salesiano a partir da pessoa do salesiano leigo. *Revista de Ciências da Educação*, Americana, ano XII, n. 22, p. 525-548, 1. sem. 2010.

LEAL, Fernando Peraza. *Perfil sacerdotal de Don Bosco*, CSR Quito, 2003.

\_\_\_\_\_. *Dom Bosco, e o acompanhamento espiritual dos jovens*. São Paulo: Salesiana, 2010.

LENTI, Arthur. J. *Dom Bosco: história e carisma. Origem: Dos Becchi a Valdocco (1815-1849)*. São Paulo: EDB, 2012

LIBÂNEO, J. Carlos. *A democratização da escola pública*. São Paulo: Loyola, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNIO, João Batista. O mundo dos jovens. *Revista de Catequese*, São Paulo, n. 93, p. 5-18, jan. /mar. 2001.

LIMA, Paulo Gomes; DIAS, Izabel de Carvalho Gonçalves. Educação não-formal: um intertexto sobre sua caracterização. *Revista de Ciências da Educação, Americana*, ano X, n. 19, p. 121-140, 2 sem. 2008

ARQUIDIOCESE DE SOROCABA; Livro Tombo, in Cúria Metropolitana de Sorocaba.

LUDKE, Menga. (Coord) et al. *O professor e a pesquisa*. Campinas: Papirus, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Nilson José. *Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

\_\_\_\_\_. *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras 2000.

MAGALHÃES, Sônia Maria. Educação em valores: como enfrentar esse desafio na escola? In: OSOWSKI, Cecília Irene (Org.). *Provocações da sala de aula*. São Paulo: Loyola, 1999. p. 143-165.

MAPA da Europa após o Congresso de Viena (1814 – 1815). Disponível em: <[http://www.unificado.com.br/calendario/10/congr\\_viena.htm](http://www.unificado.com.br/calendario/10/congr_viena.htm)>. Acesso em: 19 jan. 2016.

MARQUES, Maria Ornélia da Silveira. Escola Noturna e Jovens. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 5, maio/ago 1997; n. 6 set. /dez., p. 63-75, 1997. Disponível em: <[http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/escola\\_noturna\\_e\\_jovens.pdf](http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/escola_noturna_e_jovens.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2016.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. *Metodologia qualitativa de pesquisa*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022004000200007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022004000200007&script=sci_arttext)>. Acesso em: 13 jan. 2016.

MARTINS, Marcos Francisco; GROppo, Luís Antonio. *Introdução à pesquisa em educação*. Campinas: Autores Associados; Americana: Unisal, 2006.

\_\_\_\_\_. *Sociedade civil e educação: fundamentos e tramas*. Campinas: Autores Associados; Americana: Unisal, 2010.

MARTINS, Marcos Francisco. Formação do educador social e proposição de um perfil de intelectual orgânico. In: GARRIDO, Noêmia de Carvalho et al. (Orgs). *Desafios e perspectivas da educação social: um mosaico em construção*. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2010. p. 40-59.

\_\_\_\_\_. Educação Sócio-comunitária em construção. *Histedbr On-line*, Campinas, n. 28, p. 106-130, dez. 2007. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/28/art08\\_28.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/28/art08_28.pdf)>. Acesso em: 2 nov. 2015.

MARTINS, Marcos Francisco; GROPPPO, Luís Antonio. *Introdução à pesquisa em educação*. Campinas: Autores Associados; Americana: Unisal, 2006.

\_\_\_\_\_. *Sociedade civil e educação: fundamentos e tramas*. Campinas: Autores Associados; Americana: Unisal, 2010.

MELUCCI, Alberto. Juventude, tempo e movimentos sociais. Juventude e contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 5, maio/ago 1997; n. 6 set./dez, p. 5-14, 1997. Disponível em: <[http://anped.tempsite.ws/novo\\_portal/rbe/rbedigital/RBDE05\\_6/RBDE05\\_6\\_03\\_ALBERTO\\_MELUCCI.pdf](http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_03_ALBERTO_MELUCCI.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2016.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. Tradução de Reginaldo Di Piero. São Paulo: Livraria Freitas Bastos, 1971.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Tradução de Leonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000a.

\_\_\_\_\_. *Terra-Pátria*. Tradução de Paulo Azevedo Neves da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2000b.

\_\_\_\_\_. *A cabeça bem-feita: repensar e reforma, reformar o pensamento*. Tradução de Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000c.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. *Gramsci e a Escola*. São Paulo: Ática, 1990.

NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na Primeira República*. São Paulo: EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Demerval (Orgs). *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas: Autores Associados, 2007.

NISKIER, Arnaldo. *LDB: A nova lei da educação: tudo sobre a lei de diretrizes e bases da educação nacional: uma visão crítica*. Rio de Janeiro: Consultor, 1996.

NOSELLA, Paolo. *A escola de Gramsci*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.

ORTIZ, Antonio Jiméne. Como anunciar la experiencia cristiana a la juventud actual? *Selecciones de teología*, Barcelona, v. 37, n. 145, p. 47-62, enero-marzo 1998.

PÁDUA, Elisabete Matallo M. *Metodologia da pesquisa*. Abordagem teórico-prática. 7. ed. Campinas: Papirus, 2002.

PAPES, Antonio. M. L'attività letteraria e le relative norme circa le memorie dei defunti nella Congregazione Salesiana. *Ricerche Storiche Salesiane*. Rivista semestrale di storia religiosa e civile, Anno VIII, n. 1 (14), p. 57-110, gennaio – giugno 1989.

PAIM, Antonio. Miguel Reale e a autonomia da axiologia. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. XLVII, n. 185. p. 47-54, jan./mar. 1997.

PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro; GARNIGEL, Amarildo. (Orgs.). *Palavras-chave em educação não-formal*. Holambra: Setembro; Campinas: UNICAMP/CMU, 2007.

PASSOS JÚNIOR, Dilson. *A emergência do protagonismo juvenil: a crise do paradigma 'razão' na Faculdade Salesiana de Lorena nas décadas de 1960 e 1970*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Bragança Paulista, 2004.

\_\_\_\_\_. *O Ensino Superior Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL: discutindo sua Identidade Salesiana*. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba, 2011. Disponível em:

<[https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/27042012\\_143947\\_tesededoutorado-capadura-textofinalempdf-unimep.pdf](https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/27042012_143947_tesededoutorado-capadura-textofinalempdf-unimep.pdf)>. Acesso em 10 out. 2016.

PELLEGRINI, Maria Leila Palma. Ensinar a gostar da vida: o compromisso em educação. *Revista de educação AEC*. Paixão e Educação, Brasília, ano 28, n. 110, p. 09-31, jan./mar. 1999.

PESSINATTI, Nivaldo Luiz (Org.). A escola do novo milênio. In: CONGRESSO SALESIANO DE EDUCAÇÃO, 2., 1999, Itaici, 14-16 maio 1999. São Paulo: Salesianas/UNISAL, 1999.

PERINI, João Carlos. *Dom Bosco e os jogos: a fascinante pedagogia do santo dos jovens*. Brasília; RSB, 2012

PETRAGLIA, Izabel Cristina. *Edgar Morin: a educação e a complexidade de ser e do saber*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

PIERI, Severino. *Orientamento educativo e accompagnamento vocazionale*. Torino-Itália: Elledici, 2000.

PROJETO EDUCATIVO PASTORAL do Colégio Salesiano São José, Sorocaba, 1991. (Digitado).

RIBEIRO, Ivete; RIBEIRO, Ana Clara Torres. *Família e desafios na sociedade brasileira: valores como um ângulo de análise*. São Paulo: Loyola, 1993. (Centro João XXIII-RJ)

RINALDI, Felipe. *Il Coadiutore Salesiano secondo la mente del beato Don Bosco*. [Roma]: Istituto Salesiano San Zeno, 2008

ROCA, Joaquín Garcia. *Educação cristã no terceiro milênio: o que é, como se faz*. Tradução de Giolmar saint'Clair Ribeiro. São Paulo: Loyola, 1999.

RODRÍGUEZ, Jaime. *Sabedoria do coração: a assistência salesiana*. São Paulo: Salesiana, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil*. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

RUDIO, Franz Vitor. *Em busca de uma educação para a fraternidade*. São Paulo: Dom Bosco, 1983.

SALESIANI di Don Bosco. *Chi siamo*. Disponível em: <<http://www.salesianos.com.br/links-salesianos/congregacao.html>>. Acesso em: 19 jan. 2016.

SANTOS, Aparecida de F. Tiradentes dos. *Desigualdade social e dualidade escolar: conhecimento e poder em Paulo Freire e Gramsci*. Petrópolis: Vozes, 2000a.

SANTOS, Boaventura de S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

\_\_\_\_\_. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2000b.

SANTOS, Manoel Isau Ponciano dos; CASTILHO, Edson Donizete. *Com Dom Bosco e com os tempos*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

SANTOS, Oswaldo de Barros. Os valores e a necessidade de uma revolução educacional. In: CHARBONNEAU, P. E.; GRUNDPUN, H.; ESQUIVEL, J. R.; VALLE, J. *Valores: que valores?* São Paulo: Almed, 1984. p. 134-141.

SAVIANI, Demerval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCHIMIDT, Maria Luisa Sandoval. *Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas*. Instituto de Psicologia – USP, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusp/v17n2/v17n2a02.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2016.

SCARAMUSSA, Tarcísio. *O sistema preventivo de Dom Bosco: roteiros de iniciação*. CESAP – Centro Salesiano de Apoio Pastoral. Belo Horizonte: Inspetoria Salesiana São João Bosco, 1993.

SCHELER, Max. *Da reviravolta dos valores*. Tradução de Marcos Antonio dos Santos Casanova. Petrópolis: Vozes, 1994.

SCHON, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NOVOA, Antonio (Org). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

\_\_\_\_\_. A epistemologia contemporânea e a educação: saber, ensinar e aprender. *Revista de educação AEC*. Epistemologia e Educação, Brasília, ano 26, n. 102, p. 09-31, jan./mar 1997.

SILVA, Sônia Aparecida Ignácio. *Valores em educação: o problema da compreensão e da operacionalização dos valores na prática educativa*. Petrópolis: Vozes, 1986.

SOFFNER, Renato Kraide; SANDRINI, Marcos. A pedagogia e a práxis educativa de João Bosco. *Revista de Ciências da Educação*, Americana, ano XIV, n. 26, p. 166-184, 1. sem. 2012.

SOUZA, Rodrigo Tarcha Amaral de. Educação: a preventividade de Dom Bosco a partir da conceituação emancipatória de Jurgens Habermas. *Revista de Ciências da Educação*, Americana, Ano X, n. 19, 2 sem. 2008.

TIBA, Içami. *Disciplina: o limite na medida certa*. São Paulo: Gente, 1996.

TOUPECTIONNAIRE: le dictionnaire de politique. *Ancien Régime*. Disponível em: [http://www.toupie.org/Dictionnaire/Ancien\\_regime.htm](http://www.toupie.org/Dictionnaire/Ancien_regime.htm). Acesso em: 23 jan. 2013.

TOURAINÉ, Alain. *Crítica da modernidade*. 6. ed. Tradução de Elia Ferreira. Petrópolis: Vozes, 1999.

TRILLA, Jaume. *La educación fuera de la escuela: ambitos no formales y educación social*. Barcelona: Ariel, 1996.

TRILLA, Jaume et al. *La educación de la escuela: Ámbitos no formales y educación social*. Barcelona: Ariel Educación, 2003.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1990.

VECCHI, Juan E. *Educadores na era da informática*. Trad. Fausto Santa Catarina. São Paulo: Salesiana, 2001.

VILLANUEVA, Pascual Chávez. Estréia 2008: Eduquemos com o coração de Dom Bosco. In: ATOS DO CONSELHO GERAL DA SOCIEDADE DE SÃO JOÃO BOSCO, n. 400, ano CD, p. 3-42, 2008.

\_\_\_\_\_. Como Dom Bosco educador, ofereçamos aos jovens o Evangelho da alegria mediante a pedagogia da bondade. In. ATOS DO CONSELHO GERAL DA SOCIEDADE DE SÃO JOÃO BOSCO, n. 415, ano XCIV, p. 3-27, jan. / abr. 2013.

WIRTH, Morand. *Dom Bosco, e os Salesianos*. Tradução de Fausto Santa Catarina. São Paulo: Dom Bosco, 1971.

\_\_\_\_\_. *Dom Bosco, e os Salesianos*. São Paulo: Dom Bosco, 2000.

XAUSA, Izar Aparecida de Moraes. *A psicologia do sentido da vida*. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

ZYGMUNT, Bauman. *Modernidade líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001

## ANEXO A – Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990

### Presidência da República

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

#### **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.**

Texto compilado      Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

#### Título I

##### Das Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;

- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

## Título II

### Dos Direitos Fundamentais Capítulo I

#### Do Direito à Vida e à Saúde

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Art. 8º É assegurado à gestante, através do Sistema Único de Saúde, o atendimento pré e perinatal.

§ 1º A gestante será encaminhada aos diferentes níveis de atendimento, segundo critérios médicos específicos, obedecendo-se aos princípios de regionalização e hierarquização do Sistema.

§ 2º A parturiente será atendida preferencialmente pelo mesmo médico que a acompanhou na fase pré-natal.

§ 3º Incumbe ao poder público propiciar apoio alimentar à gestante e à nutriz que dele necessitem.

§ 4º Incumbe ao poder público proporcionar assistência psicológica à gestante e à mãe, no período pré e pós-natal, inclusive como forma de prevenir ou minorar as consequências do estado puerperal. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

§ 5º A assistência referida no § 4º deste artigo deverá ser também prestada a gestantes ou mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

Art. 9º O poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas a medida privativa de liberdade.

Art. 10. Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a:

- I - manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de dezoito anos;
- II - identificar o recém-nascido mediante o registro de sua impressão plantar e digital e da impressão digital da mãe, sem prejuízo de outras formas normatizadas pela autoridade administrativa competente;
- III - proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais;
- IV - fornecer declaração de nascimento onde constem necessariamente as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato;
- V - manter alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe.

Art. 11. É assegurado atendimento médico à criança e ao adolescente, através do Sistema Único de Saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

Art. 11. É assegurado atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. (Redação dada pela Lei nº 11.185, de 2005)

§ 1º A criança e o adolescente portadores de deficiência receberão atendimento especializado.

§ 2º Incumbe ao poder público fornecer gratuitamente àqueles que necessitarem os medicamentos, próteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.

Art. 12. Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.

Art. 13. Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

Parágrafo único. As gestantes ou mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção serão obrigatoriamente encaminhadas à

Justiça da Infância e da Juventude. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

Art. 14. O Sistema Único de Saúde promoverá programas de assistência médica e odontológica para a prevenção das enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária para pais, educadores e alunos.

Parágrafo único. É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.

## Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;

II - opinião e expressão;

III - crença e culto religioso;

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; VI - participar da vida política, na forma da lei;

VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

## Capítulo III

## Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária

### Seção I Disposições Gerais

Art. 19. Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

§ 1º Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 6 (seis) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 desta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

§ 2º A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 2 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

§ 3º A manutenção ou reintegração de criança ou adolescente à sua família terá preferência em relação a qualquer outra providência, caso em que será esta incluída em programas de orientação e auxílio, nos termos do parágrafo único do art. 23, dos incisos I e IV do caput do art. 101 e dos incisos I a IV do caput do art. 129 desta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

Art. 20. Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.

Art. 21. O pátrio poder familiar será exercido, em igualdade de condições, pelo pai e pela mãe, na forma do que dispuser a legislação civil, assegurado a qualquer deles o direito de, em caso de discordância, recorrer à autoridade judiciária competente para a solução da divergência. (Expressão substituída pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

Art. 22. Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores,

cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.

Art. 23. A falta ou a carência de recursos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do pátrio poder familiar. (Expressão substituída pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

Parágrafo único. Não existindo outro motivo que por si só autorize a decretação da medida, a criança ou o adolescente será mantido em sua família de origem, a qual deverá obrigatoriamente ser incluída em programas oficiais de auxílio.

Art. 24. A perda e a suspensão do pátrio poder familiar serão decretadas judicialmente, em procedimento contraditório, nos casos previstos na legislação civil, bem como na hipótese de descumprimento injustificado dos deveres e obrigações a que alude o art. 22. (Expressão substituída pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

## ANEXO B – Mapa da cidade de Turim



## ANEXO C – Casa de Dom Bosco



## ANEXO D – Carta de Roma

Carta de Roma escrita por João Bosco a seus seguidores salesianos

Perto ou longe, eu penso sempre em vós. Meu único desejo é ver-vos felizes no tempo e na eternidade. Esse pensamento e esse desejo é que me levaram a escrever-vos esta carta. Sinto, meus caros, o peso do afastamento, e o fato de não vos ver nem ouvir me aflige como não podeis imaginar. Desejaria por isso escrever-vos estas linhas há uma semana, mas as contínuas ocupações me impediram. Todavia, embora faltem poucos dias para minha volta, quero antecipar minha chegada ao menos por carta, já que não posso fazê-lo pessoalmente. São palavras de quem vos ama carinhosamente em Jesus Cristo e tem obrigação de falar-vos com a liberdade de um pai. Haveis de permiti-lo, não é verdade? E me prestareis atenção e poreis em prática o que vou dizer-vos.

Afirmei que sois o único e contínuo pensamento de minha mente. Ora, numa das noites passadas, havia-me recolhido ao quarto, e, enquanto me dispunha a repousar, tinha começado a rezar as orações que minha boa mãe me ensinou. Nesse momento, não sei bem se dominado pelo sono ou fora de mim por uma distração, pareceu-me ver dois dos antigos jovens do Oratório virem ao meu encontro.

Um deles aproximou-se e saudando-me afetuosamente me disse:

- Dom Bosco, não me conhece?
- Se te conheço, respondi.
- E lembra-se ainda de mim? — acrescentou o homem.
- De ti e de todos os outros. És Valfrè e estavas no Oratório antes de 1870.
- Diga — continuou Valfrè —, quer ver os jovens que estavam no Oratório no meu tempo?
- Sih, mostra-me — respondi —, isso vai dar-me grande prazer.

Então Valfrè mostrou-me todos os jovens com o mesmo semblante, estatura e idade daquele tempo. Parecia-me estar no antigo Oratório na hora do recreio. Era uma cena cheia de vida, movimento, alegria. Quem corria, quem pulava, quem fazia pular. Aqui brincava-se de rã, de barra, ou com bola. Num lugar uma roda de jovens pendia dos lábios de um padre, que lhes contava uma história. Noutra, um clérigo no meio de outros meninos brincava de burro voa e de jerônimo. Cantava-se, ria-se por todos os cantos e em toda parte encontravam-se padres e clérigos, e ao redor deles jovens brincando e gritando alegremente. Via-se que entre jovens e superiores reinava a maior cordialidade e confiança. Eu estava encantado com o espetáculo. Valfrè me disse então:

- Veja, a familiaridade gera o afeto e o afeto produz confiança. Isto é que abre os corações, e os jovens manifestam tudo sem temor aos mestres, assistentes e superiores, Tornam-se sinceros na confissão e fora da confissão e se prestam docilmente a tudo o que porventura lhes mandar aquele de quem têm certeza de serem amados.

Nesse instante aproximou-se de mim o outro ex-aluno, de barba toda branca, e me disse:

- Dom Bosco, quer conhecer e ver agora os jovens que atualmente estão no Oratório? (Era José Buzzetti).
- Sim, respondi; porque há já um mês que não os vejo!

E apontou-os para mim: vi o Oratório e todos vós no recreio. Mas já não ouvia gritos de alegria e cantos, não via o movimento e a vida da cena anterior.

Nos modos e nos rostos de muitos jovens lia-se enfado, cansaço, mau humor, desconfiança que me fazia sofrer o coração. Vi, é verdade, muitos a correr, brincar, agitar-se, com feliz despreocupação, mas muitos outros estavam sós, encostados às colunas, dominados por pensamentos desalentadores; encontravam-se outros pelas escadas e nos corredores ou na sacada perto do jardim para evitar o recreio comum; outros passeavam lentamente em grupos falando em voz baixa, lançando ao redor olhares desconfiados e maliciosos. Sorriam de vez em quando, mas com um sorriso acompanhado de olhares que faziam suspeitar e até mesmo acreditar que S. Luis haveria de corar se andasse em tal companhia; mesmo entre os que brincavam alguns havia tão enfarados, que mostravam claramente não achar nenhum gosto nos divertimentos.

- Viu seus jovens? — perguntou-me o ex-aluno.
- Vejo-os —, respondi suspirando.
- Como são diferentes do que éramos nós em nosso tempo! — exclamou o ex-aluno.
- É Pena! Quanta falta de vontade nesse recreio!
- De aí é que vem a frieza de tantos meninos na freqüência dos santos Sacramentos, o desleixo das práticas de piedade na igreja e fora; o estar de má vontade num lugar onde a Divina Providência os cumula, de todo bem para o corpo, para a alma, para a inteligência. De aí não corresponderem muitos à sua vocação; de aí a ingratidão para com os superiores; de aí os segredinhos e as murmurações, com todas as demais deploráveis conseqüências.

- Compreendo, entendo — respondi —. Mas como reanimar estes meus caros jovens, para que retomem a antiga vivacidade, alegria, expansão?
  - Com o amor!
  - Com o amor? Mas os meus jovens não são bastante amados? Sabes quanto os amo. Sabes quanto por eles sofri e tolerei no decorrer de bem quarenta anos, e quanto suporte e soffro mesmo agora. Quantas privações, quantas humilhações, quantas oposições, quantas perseguições para dar-lhes pão, casa, professores e especialmente para garantir-lhes a salvação da alma. Fiz tudo quanto soube e pude por eles, que são o amor de toda a minha vida.
  - Não falo do senhor!
  - De quem então? Dos que me fazem as vezes? Dos diretores, prefeitos, professores, assistentes? Não vêes como são mártires do estudo e do trabalho? Como consomem sua juventude por aqueles que a Divina Providência lhes confiou?
  - Vejo, sei perfeitamente; mas isso não basta. Falta o melhor.
  - Que é que falta, então?
  - Que os jovens não somente sejam amados, mas que eles próprios saibam que são amados.
  - Mas, afinal, não têm olhos? Não têm a luz da inteligência? Não vêem que tudo o que por eles se faz é por amor deles?
  - Não, repito, isso não basta.
  - Que é preciso, então?
  - Que sendo amados nas coisas que lhes agradam, com participar em suas inclinações infantis, aprendam a ver o amor nas coisas que naturalmente pouco lhes agradam, como a disciplina, o estudo, a mortificação de si mesmos; e aprendam a fazer essas coisas com entusiasmo e amor.
  - Explica-te melhor.
  - Observe os jovens no recreio.
- Observei e respondi: — E que há de especial para ver?
- Há já tantos anos que vive a educar os jovens e não entende? Olhe melhor! Onde estão os nossos salesianos?

Observei e vi que bem poucos padres e clérigos se misturavam com os jovens e bem menos ainda eram os que tomavam parte em seus divertimentos. Os superiores já não eram a alma do recreio. A maior parte deles passeava conversando entre si, sem ligar ao que faziam os alunos; outros olhavam o recreio sem se preocuparem absolutamente com os jovens; outros

vigiavam, mas tão de longe que não poderiam perceber se os jovens cometiam alguma falta; um ou outro avisava mas em atitude ameaçadora e bem de raro. Ainda havia um ou outro salesiano que gostaria de intrometer-se no meio dos jovens; vi, porém, que estes procuravam propositalmente afastar-se dos professores e superiores.

Então meu amigo continuou: — Nos velhos tempos do Oratório o senhor não estava sempre no meio dos jovens, especialmente na hora do recreio? Lembra aqueles belos anos? Era um santo alvoroço, um tempo que lembramos sempre com saudade, porque o afeto é que nos servia de regra, e nós não tínhamos segredos para o senhor.

— Certamente. Tudo então era alegria para mim. Os jovens corriam ao meu encontro, para falar-me; ansiavam por ouvir meus conselhos e pô-los em prática. Vês, porém, que agora as contínuas audiências, os muitos afazeres e minha saúde não o permitem.

— Está bem: mas se o senhor não pode, por que seus salesianos não o imitam? Por que não insiste, não exige que tratem os jovens como o senhor os tratava?

— Eu falo, canso-me de falar, entretanto muitos não se sentem dispostos a enfrentar os trabalhos como outrora.

— E então descuidando o menos, perdem o mais, e esse “mais” são seus trabalhos. Amem o que agrada aos jovens e os jovens amarão o que aos superiores agrada. E assim ser-lhes-á fácil o trabalho. A causa da mudança atual no Oratório é que bom número de jovens não tem confiança nos superiores. Antigamente os corações estavam todos abertos aos superiores, a quem os jovens amavam e obedeciam prontamente. Mas agora os superiores são considerados como superiores e não como pais, irmãos e amigos; são pois temidos e pouco amados. Por isso, se se quiser formar um só coração e uma só alma, é preciso que por amor de Jesus se rompa a barreira fatal da desconfiança e se lhe substitua uma confiança cordial. Guie pois a obediência o aluno como a mãe guia o filhinho; reinará então no Oratório a paz e a antiga alegria.

— Como fazer então para romper a barreira?

— Familiaridade com os jovens especialmente no recreio. Sem familiaridade não se demonstra afeto e sem essa demonstração não pode haver confiança. Quem quer ser amado deve demonstrar que ama. Jesus Cristo fez-se pequeno com os pequenos e carregou as nossas fraquezas. Aí está o mestre da familiaridade! O professor visto apenas na cátedra é professor e nada mais, mas se está no recreio com os jovens torna-se irmão.

Se alguém é visto somente a pregar do púlpito, dir-se-á que está fazendo apenas o próprio dever; mas se diz uma palavra no recreio, é palavra de alguém que ama. Quantas conversões não provocaram algumas palavras suas ditas ocasionalmente aos ouvidos de um jovem enquanto brincava!

Quem sabe que é amado, ama; e quem é amado alcança tudo, especialmente dos jovens. A confiança estabelece uma corrente elétrica entre jovens e superiores. Os corações se abrem e dão a conhecer suas necessidades e manifestam seus defeitos. Esse amor faz os superiores suportarem canseiras, aborrecimentos, ingratidões, desordens, faltas e negligências dos meninos.

Jesus Cristo não quebrou a cana já partida, nem apagou a mecha que fumeja. Eis vosso modelo. Então não se verá ninguém mais trabalhar apenas por vanglória; punir somente para satisfazer o amor próprio ofendido, retirar-se do campo da vigilância tão-somente por ciúme de temida preponderância alheia; murmurar dos outros querendo ser amado e estimado pelos jovens, com exclusão de todos os demais superiores, ganhando nada mais que desprezo e falsas manifestações de carinho; deixar-se roubar o coração por uma criatura e, para fazer-lhe corte, descuidar todos os outros meninos; por amor da própria comodidade julgar de somenos importância o dever importantíssimo da vigilância; por vão respeito humano deixar de advertir quem deve ser advertido. Se houver esse verdadeiro amor, não se haverá de procurar senão a glória de Deus e a salvação das almas. Se vier a definhar, então é que as coisas já não vão bem. Por que se quer substituir à caridade a frieza de um regulamento?

Por que se afastam os superiores da maneira de educar que Dom Bosco ensinou? Por que ao sistema de prevenir com a vigilância e amorosamente as desordens, se vai substituindo pouco a pouco o sistema, menos pesado e mais cômodo para quem manda, de impor leis que se mantêm com castigos, acendem ódios e geram desgostos, e se não se cuida de as fazer observar, geram desprezo aos superiores e causam gravíssimas desordens?

É o que acontece necessariamente se faltar a familiaridade. Se se quiser, pois, que o Oratório volte à antiga felicidade, reponha-se em vigor o antigo sistema: O superior seja tudo para todos, sempre disposto a ouvir qualquer dúvida ou queixa dos jovens, todo olhos para vigiar-lhes paternamente a conduta, todo coração para procurar o bem espiritual e temporal dos que a Providência lhe confiou.

Então, já não haverá corações fechados e não se alastrarão mais certos segredinhos que acabam matando. Somente em caso de imoralidade os superiores sejam inexoráveis. É melhor correr perigo de expulsar de casa um inocente, que conserva um escandaloso. Os assistentes considerem gravíssimo dever de consciência relatar aos superiores tudo o que souberem ser de

algum modo ofensa de Deus.

Então indaguei:

- Qual é o meio mais indicado para que reine essa familiaridade, esse amor e confiança?
- A observância exata das regras da casa.
- E nada mais?
- O melhor prato de um jantar é o bom humor.

Enquanto meu antigo aluno acabava de falar e eu continuava a observar com vivo desprazer o recreio, pouco a pouco senti-me abatido por grande canseira, que ia crescendo cada vez mais. E chegou a tal ponto que não podendo mais resistir, estremeci e acordei.

Encontrei-me de pé junto à cama. As pernas estavam tão inchadas e me doíam tanto que não podia ficar de pé. A hora já ia muito adiantada, de modo que me deitei resolvido a escrever estas linhas a meus filhos.

Desejo não ter sonhos assim, por que me cansam demais. No dia seguinte sentia-me todo moído e não via a hora de descansar na próxima noite. Eis, porém, que, apenas me deitei, o sonho recomeçou. Reaparece o pátio, os jovens que atualmente estão no Oratório, e o mesmo aluno do Oratório.

Comecei a interrogá-lo:

- Comunicarei aos salesianos o que me disseste; mas que devo dizer aos jovens do Oratório?

Respondeu-me:

- Que reconheçam quanto superiores, mestres e assistentes trabalham e estudam por amor deles, pois se não fosse pelo bem deles não se haviam de sujeitar a tantos sacrifícios; que se lembrem ser a humildade a fonte de toda tranqüilidade; que saibam suportar os defeitos dos outros, porque a perfeição não é deste mundo, mas somente do paraíso; que deixem de murmurar, porque as murmurações esfriam os corações; e sobretudo que procurem viver na santa graça de Deus. Quem não tem paz com Deus, não tem paz nem consigo nem com os outros.
- Queres dizer então que há entre meus jovens alguns que não estão em paz com Deus?
- Entre as causas do mal-estar que Dom Bosco conhece, e não vou recordar agora, e às quais deve pôr remédio, esta é a principal. Com efeito, não desconfia senão quem tem segredos a guardar, senão quem teme que tais segredos venham a ser conhecidos,

porque sabe que isso lhes traria vergonha e desgraça. Ao mesmo tempo se o coração não está em paz com Deus, fica angustiado, irrequieto, rebelde à obediência, irrita-se por um nonada, parece- lhe que tudo vai mal, e por não ter amor, julga que os superiores não o amam.

- Entretanto, meu caro, não vês quanta frequência de confissões e comunhões há no Oratório?
- É verdade que é grande a frequência das confissões, mas o que falta radicalmente em muitos meninos que se confessam é a firmeza nos propósitos. Confessam-se, mas sempre das mesmas faltas, das mesmas ocasiões próximas, dos mesmos maus hábitos, das mesmas desobediências, das mesmas transgressões dos deveres. E vai-se assim para a frente meses e meses, e também por vários anos, e alguns chegam assim até o fim do curso secundário. São confissões que pouco ou nada valem; conseqüentemente não trazem a paz. Se o menino fosse chamado nesse estado ao tribunal de Deus, que desgraça não seria.
- E há muitos assim no Oratório?
- Poucos em comparação com o grande número de jovens que se encontram na casa. Veja. E apontava.

Olhei e vi os tais jovens um por um. Nesses poucos, porém, vi coisas que me amarguraram profundamente o coração. Não quero pô-las no papel, mas quando voltar quero contar a cada um dos interessados. Aqui apenas vos direi que é tempo de rezar e de tomar firmes resoluções: tomar propósitos não com palavras, mas com fatos, e demonstrar que os Comolos, os Domingos Sávios, os Besuccos e os Saccardis ainda vivem entre nós.

Perguntei por fim ao meu amigo: — Não tens mais nada a dizer-me?

- Pregue a todos, grandes e pequenos, que se lembrem sempre de Maria SS. Auxiliadora. Que ela os reuniu aqui para tirá-los dos perigos do mundo, para que se amassem como irmãos, e para que dessem glória a Deus e a ela, com o bom procedimento; que é Nossa Senhora que lhes providencia pão e meios para estudar mediante graças e portentos. Lembrem-se de que estão na vigília da festa de sua Mãe S., e com sua ajuda deve cair a barreira da desconfiança que o demônio soube erguer entre jovens e superiores, e da qual se aproveita para ruína de certas almas.
- E conseguiremos destruir essa barreira?
- Sim, certamente, contanto que grandes e pequenos estejam dispostos a sofrer alguma pequena mortificação por amor de Maria e ponham em prática o que eu disse.

Entrementes, eu continuava a olhar meus juvenzinhos, ante o espetáculo dos que via

encaminhar-se para a eterna perdição senti tamanho aperto no coração que acordei. Muitas coisas importantíssimas que eu vi gostaria de contar-vos, mas o tempo e as conveniências não permitem.

Vou concluir. Sabeis o que deseja de vós este pobre velho, que gastou toda a vida por seus caros jovens? Nada mais do que, feitas as devidas proporções, retornem os dias felizes do Oratório primitivo. Os dias do afeto e da confiança cristã entre jovens e superiores; os dias do espírito de condescendência e tolerância por amor de Jesus Cristo de uns para com outros; os dias dos corações abertos com toda a simplicidade e candura; os dias da caridade e da verdadeira alegria para todos. Tenho necessidade de que me consoleis, dando-me a esperança e a promessa de que fareis tudo o que desejo para o bem de vossas almas. Não conheceis suficientemente que felicidade é a vossa de haverdes sido recebidos no Oratório. Diante de Deus declaro: Basta que um jovem entre numa casa salesiana, para que a Virgem SS. o tome imediatamente debaixo de sua especial proteção, Ponhamo-nos, pois, todos de acordo. A caridade dos que mandam, a caridade dos que devem obedecer faça reinar entre nós o espírito de S. Francisco de Sales. Ó meus caros filhinhos, aproxima-se o tempo em que me deverei separar de vós e partir para a minha eternidade. (Nota do secretário: Neste ponto Dom Bosco suspendeu o ditado; os olhos se lhe encheram de lágrimas, não por desgosto, mas por inefável ternura que resumava de seu olhar e do tom de sua voz; depois de alguns instantes continuou). Desejo, portanto, deixar-vos a todos, padres, clérigos, jovens caríssimos, no caminho do Senhor, em que Ele próprio vos deseja.

Para tal fim, o Santo Padre, que vi sexta-feira, 9 de maio, vos manda de todo o coração sua bênção.

No dia da festa de Nossa Senhora Auxiliadora estarei convosco ante a imagem de nossa amorosíssima Mãe. Quero que essa grande festa se celebre com toda a solenidade, e o Pe. Lazzeri e o Pe. Marchisio providenciem para que estejamos todos alegres também no refectório. A festa de Maria Auxiliadora deve ser o prelúdio da festa eterna que deveremos celebrar um dia, todos juntos, no paraíso.

Vosso af.mo amigo em J. C. Sac. João Bosco.

Data da carta: 10 de maio de 1884

Fonte:

© Direzione Generale Opere Don Bosco, via della Pisana, 1111 - 00163 Roma, Italia

No Brasil: A Pedagogia de Dom Bosco em seus escritos", Editora Salesiana, 2004, São Paulo, pág. 14 - 22.

ANEXO E – Cartas de Pedido



Diocese  
de  
Sorocaba

Sorocaba, 1 de Abril de 1951

Revmo Snr Pe João Rezende SDB

Pax Xti Iesu e boas festas de Páscoa.

Vemo, por esta convidá-lo a chegar até Sorocaba com certa urgência, para recíprocos interêsses.

Estarei ausente, em visita pastoral, de 10 a 16.

Oremus ad invicem.

Grato amigo e servo no Senhor,

+ José Carlos de Aguiar  
Bispo de Sorocaba

Sorocaba, Brasil, 14 de Maio de 1951

Exmo e Revmo Snr Pe Pedro Ricaldone SDB  
DD Superior Geral dos Salesianos.

Pax Xti Iesu.

Dês que assumí a direção desta diocese, em 1925, venho me empenhando por uma fundação salesiana na séde da diocese.

Em 1929, achando-me em Turim para as festas da beatificação de S João Bosco, fiz instante pedido a D Rinaldi, o qual me deixou esperançado.....

Agora, creio que é chegada a hora de Deus, para essa fundação tão do desejo meu e de meus diocesanos, e da boa vontade dos próprios salesianos do Brasil.

Sou um ex-aluno dos Salesianos de São Paulo, de 1891 a 1895, tendo sido aluno do venerando R. Domingos Molino, ora aí na casa mãe de Turim.

Na minha diocese não há nenhum colégio religioso para meninos, sendo uma diocese de quasi meio milhão de almas,

Sorocaba é uma cidade de 80000 almas, na grande parte operária, pois é uma cidade industrial (cerca de 30000 operários).

Nas escolas elementares, ginasiais e superiores nota-se infiltração de protestantes assalariados pela América do Norte.

Agora, o Govêrno municipal de Sorocaba (que já auxiliou muito a fundação de nossa Faculdade de Medicina filial da Universidade Católica de S Paulo) oferece aos Salesianos vasto terreno e põe a sua disposição, por tempo indeterminado um grande prédio para fundação dum ginásio, oratório festivo e mais obras salesianas.

Já o Pe Inspetor João da Costa Rezende veio ver quanto oferecemos para a fundação e levou boas impressões de tudo.

Venho eu agora bater à porta de V<sup>sa</sup> Revma, a reiterar o pedido já feito ao P Rinaldi, agora com quasi certeza de ser atendido. E poderei encerrar meus olhos satisfeito por legar a meu sucessor essa jóia valorosíssima duma fundação salesiana. Será a coroa de 26 anos de episcopado em Sorocaba.

Antecipando meus profundos agradecimentos, recomendo-me às orações de V<sup>sa</sup> Revma, de quem preso ser.

+ José Carlos de Aguirre

+ José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba

+

Torino, 27.5.1951.

Car.mo Don Rezende,

Vedi che cosa scrive il Vescovo di Sorocaba e la mia risposta.

Va da sè che se non potete dovete chiedere almeno alcuni anni di tempo.

Maria Ausiliatrice benedica tutti codesti car.mi Figliuoli.

Coraggio!

Pregate pel vostro

aff.mo in G. e M.

*Saint-Réalbone*



OPERE DON BOSCO

Direzione Generale

+  
VIA AEREA

Torino (109) ... 27.5.1951. ...  
Via Cottolengo, 32

Eccellenza Reverendissima,

Rispondo al Suo venerato foglio del 14 c.m. Sarebbe nostro ardente desiderio dire subito di sì quando ci chiedono una fondazione, specialmente poi se chi la chiede è un Ecc.mo Presule di Santa Chiesa.

Purtroppo però, malgrado la nostra buona volontà e le abbondanti vocazioni che ci manda il Signore, non sempre riusciamo ad accontentare tutti perchè le domande sono di gran lunga superiori alle nostre possibilità.

Ad ogni modo l'assicuro che scrivo oggi stesso al Sig. Ispettore pregandolo di fare tutto il possibile per accontentare V. E., fosse anche fra due o tre anni.

Le bacio il s. Anello e mi professo

di V. E. Rev.ma

umil.mo servo in G. e M.

*Sac. Pietro Rinaldone*

---

A S. E. Rev.ma  
Mons. GIUSEPPE CARLO DE AGUIRRE  
Vescovo di

SOROCAZA





## ANEXO G – Lei da Filantropia

Presidência da República Casa Civil  
Subchefia para Assuntos Jurídicos

### LEI Nº 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009.

Mensagem de veto

Regulamento

Vide Lei nº 12.868, de 2013

Regulamento

Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

#### **Da Educação**

Art. 12. A certificação ou sua renovação será concedida à entidade de educação que atenda ao disposto nesta Seção e na legislação aplicável.

Parágrafo único. As entidades de educação certificadas na forma desta Lei deverão prestar informações ao Censo da Educação Básica e ao Censo da Educação Superior, conforme definido pelo Ministério da Educação. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~Art. 13. Para os fins da concessão da certificação de que trata esta Lei, a entidade de educação deverá aplicar anualmente em gratuidade, na forma do § 1º, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita anual efetivamente recebida nos termos da Lei nº 9.870, de 23 de novembro de 1999.~~

Art. 13. Para fins de concessão ou renovação da certificação, a entidade de educação que atua nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, regular e presencial, deverá: (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

I - demonstrar sua adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), na forma do art. 214 da Constituição Federal; (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação; e (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

III - conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 1º - Para o cumprimento do disposto no **caput**, a entidade deverá:~~

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso III do **caput**, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, observadas as seguintes condições: (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~I - demonstrar adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação - PNE, na forma do art. 214 da Constituição Federal;~~

~~I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes; e (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)~~

~~II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação; e~~

~~II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento; (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)~~

~~III - oferecer bolsas de estudo nas seguintes proporções:~~

~~a) no mínimo, uma bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes da educação básica;~~

~~b) bolsas parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido.~~

III - (revogado); (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

a) (revogada); (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

b) (revogada). (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 2º As proporções previstas no inciso III do § 1º poderão ser cumpridas considerando-se diferentes etapas e modalidades da educação básica presencial.~~

~~§ 2º Será facultado à entidade substituir até 25% (vinte e cinco por cento) da quantidade das bolsas de estudo definidas no inciso III do **caput** e no § 1º por benefícios complementares, concedidos aos alunos matriculados cuja renda familiar mensal **per capita** não exceda o valor de 1 (um) salário mínimo e meio, como transporte, uniforme, material didático, moradia, alimentação e outros benefícios definidos em regulamento. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)~~

§ 2º Será facultado à entidade substituir até 25% (vinte e cinco por cento) da quantidade das bolsas de estudo definidas no inciso III do caput e no § 1º por benefícios concedidos a beneficiários cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de um salário mínimo e meio, tais como transporte, uniforme, material didático, moradia, alimentação e outros benefícios, ações e serviços definidos em ato do Ministro de Estado da Educação. (Redação dada pela Lei nº 13.043, de 2014)

~~§ 3º Complementarmente, para o cumprimento das proporções previstas no inciso III do § 1º, a entidade poderá contabilizar o montante destinado a ações assistenciais, bem como o ensino gratuito da educação básica em unidades específicas, programas de apoio a alunos bolsistas, tais como transporte, uniforme, material didático, além de outros, definidos em regulamento, até o montante de 25% (vinte e cinco por cento) da gratuidade prevista no **caput**.~~

§ 3º Admite-se o cumprimento do percentual disposto no § 2º com projetos e atividades para a garantia da educação em tempo integral para alunos matriculados na educação básica em escolas públicas, desde que em articulação com as respectivas instituições públicas de ensino, na forma definida pelo Ministério da Educação. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 4º Para alcançar a condição prevista no § 3º, a entidade poderá observar a escala de adequação sucessiva, em conformidade com o exercício financeiro de vigência desta Lei:~~

- ~~I - até 75% (setenta e cinco por cento) no primeiro ano;~~
- ~~II - até 50% (cinquenta por cento) no segundo ano;~~
- ~~III - 25% (vinte e cinco por cento) a partir do terceiro ano.~~

§ 4º Para fins do cumprimento da proporção de que trata o inciso III do **caput**: (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

I - cada bolsa de estudo integral concedida a aluno com deficiência, assim declarado ao Censo da Educação Básica, equivalerá a 1,2 (um inteiro e dois décimos) do valor da bolsa de estudo integral; e (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

II - cada bolsa de estudo integral concedida a aluno matriculado na educação básica em tempo integral equivalerá a 1,4 (um inteiro e quatro décimos) do valor da bolsa de estudo integral; (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

III - (revogado). (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 5º Consideram-se ações assistenciais aquelas previstas na Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.~~

§ 5º As equivalências previstas nos incisos I e II do § 4º não poderão ser cumulativas. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 6º Para a entidade que, além de atuar na educação básica ou em área distinta da educação, também atue na educação superior, aplica-se o disposto no art. 10 da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.~~

§ 6º Considera-se, para fins do disposto nos §§ 3º e 4º, educação básica em tempo integral a jornada escolar com duração igual ou superior a 7 (sete) horas diárias, durante todo o período letivo, e compreende tanto o tempo em que o aluno permanece na escola como aquele em que exerce atividades escolares em outros espaços educacionais, conforme definido pelo Ministério da Educação. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

§ 7º As entidades de educação que prestam serviços integralmente gratuitos deverão garantir a observância da proporção de, no mínimo, 1 (um) aluno cuja renda familiar mensal **per capita** não exceda o valor de um salário-mínimo e meio para cada 5 (cinco) alunos matriculados. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

Art. 13-A. Para fins de concessão e de renovação da certificação, as entidades que

atuam na educação superior e que aderiram ao Programa Universidade para Todos (Prouni), na forma do **caput** do art. 11 da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, deverão atender às condições previstas nos incisos do **caput** e nos §§ 1º, 2º e 7º do art. 13 desta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 1º As entidades que atuam concomitantemente no nível de educação superior e que tenham aderido ao Prouni e no de educação básica estão obrigadas a cumprir os requisitos exigidos no art. 13, para cada nível de educação, inclusive quanto à complementação eventual da gratuidade por meio da concessão de bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento) e de benefícios complementares, conforme previsto nos §§ 1º e 2º do art. 13. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)~~

§ 1º As entidades que atuam concomitantemente no nível de educação superior e que tenham aderido ao Prouni e no de educação básica estão obrigadas a cumprir os requisitos exigidos no art. 13, para cada nível de educação, inclusive quanto à complementação eventual da gratuidade por meio da concessão de bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento) e de benefícios, conforme previsto nos §§ 1º e 2º do art. 13. (Redação dada pela Lei nº 13.043, de 2014)

§ 2º Somente serão aceitas no âmbito da educação superior bolsas de estudo vinculadas ao Prouni, salvo as bolsas integrais ou parciais de 50% (cinquenta por cento) para pós-graduação **stricto sensu**. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

§ 3º Excepcionalmente, serão aceitas como gratuidade, no âmbito da educação superior, as bolsas de estudo integrais ou parciais de 50% (cinquenta por cento) oferecidas fora do Prouni aos alunos enquadrados nos arts. 14 e 15, desde que a entidade tenha cumprido a proporção de uma bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes no Prouni e que tenha ofertado bolsas no âmbito do Prouni que não tenham sido preenchidas. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

§ 4º Para os fins do disposto neste artigo, somente serão computadas as bolsas concedidas em cursos de graduação ou sequencial de formação específica regulares, além das bolsas para pós-graduação **stricto sensu** previstas no § 2º. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

Art. 13-B. Para os fins da concessão da certificação, as entidades que atuam na educação superior e que não tenham aderido ao Prouni na forma do art. 10 da Lei nº 11.096,

de 13 de janeiro de 2005, deverão: (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

I - atender ao disposto nos incisos I e II do **caput** do art. 13; e (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

II - conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso II do **caput**, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, desde que conceda: (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes; e (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 2º - Será facultado à entidade que atue na educação superior substituir até 25% (vinte e cinco por cento) das bolsas de estudo definidas no inciso II do **caput** e no § 1º por benefícios complementares, concedidos aos alunos matriculados cuja renda familiar mensal **per capita** não exceda o valor de um salário mínimo e meio, como transporte, uniforme, material didático, moradia, alimentação e outros benefícios definidos em regulamento. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)~~

§ 2º Será facultado à entidade substituir até 25% (vinte e cinco por cento) da quantidade das bolsas de estudo definidas no inciso II do **caput** e no § 1º por benefícios concedidos a beneficiários cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de um salário mínimo e meio, tais como transporte, uniforme, material didático, moradia, alimentação e outros benefícios, ações e serviços definidos em ato do Ministro de Estado da Educação. (Redação dada pela Lei nº 13.043, de 2014)

§ 3º Sem prejuízo da proporção definida no inciso II do **caput**, a entidade de educação deverá ofertar, em cada uma de suas instituições de ensino superior, no mínimo, 1 (uma) bolsa integral para cada 25 (vinte e cinco) alunos pagantes.

§ 4º A entidade deverá ofertar bolsa integral em todos os cursos de todas as instituições

de ensino superior por ela mantidos. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 5º As entidades que atuam concomitantemente na educação superior e na educação básica são obrigadas a cumprir os requisitos exigidos no art. 13 e neste artigo de maneira segregada, por nível de educação, inclusive quanto à eventual complementação da gratuidade por meio da concessão de bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento) e de benefícios complementares. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)~~

§ 5º As entidades que atuam concomitantemente na educação superior e na educação básica são obrigadas a cumprir os requisitos exigidos no art. 13 e neste artigo de maneira segregada, por nível de educação, inclusive quanto à eventual complementação da gratuidade por meio da concessão de bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento) e de benefícios. (Redação dada pela Lei nº 13.043, de 2014)

§ 6º Para os fins do disposto neste artigo, somente serão computadas as bolsas concedidas em cursos de graduação ou sequencial de formação específica regulares. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

Art. 13-C. Consideram-se alunos pagantes, para fins de aplicação das proporções previstas nos arts. 13, 13-A e 13-B, o total de alunos que não possuem bolsas de estudo integrais. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

§ 1º Na aplicação das proporções previstas nos arts. 13-A e 13-B, serão considerados os alunos pagantes matriculados em cursos de graduação ou sequencial de formação específica regulares. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

§ 2º Não se consideram alunos pagantes os inadimplentes por período superior a 90 (noventa) dias, cujas matrículas tenham sido recusadas no período letivo imediatamente subsequente ao inadimplemento, conforme definido em regulamento. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

Art. 14. Para os efeitos desta Lei, a bolsa de estudo refere-se às semestralidades ou anuidades escolares fixadas na forma da lei, vedada a cobrança de taxa de matrícula e de custeio de material didático.

§ 1º A bolsa de estudo integral será concedida a aluno cuja renda familiar mensal **per capita** não exceda o valor de 1 1/2 (um e meio) salário mínimo.

§ 2º A bolsa de estudo parcial será concedida a aluno cuja renda familiar mensal **per capita** não exceda o valor de 3 (três) salários mínimos.

Art. 15. Para fins da certificação a que se refere esta Lei, o aluno a ser beneficiado será pré-selecionado pelo perfil socioeconômico e, cumulativamente, por outros critérios definidos pelo Ministério da Educação.

§ 1º Os alunos beneficiários das bolsas de estudo de que trata esta Lei ou seus pais ou responsáveis, quando for o caso, respondem legalmente pela veracidade e autenticidade das informações socioeconômicas por eles prestadas.

§ 2º Compete à entidade de educação aferir as informações relativas ao perfil socioeconômico do candidato.

§ 3º As bolsas de estudo poderão ser canceladas a qualquer tempo, em caso de constatação de falsidade da informação prestada pelo bolsista ou seu responsável, ou de inidoneidade de documento apresentado, sem prejuízo das demais sanções cíveis e penais cabíveis.

Art. 16. É vedado qualquer discriminação ou diferença de tratamento entre alunos bolsistas e pagantes.

~~Art. 17. No ato de renovação da certificação, as entidades de educação que não tenham aplicado em gratuidade o percentual mínimo previsto no **caput** do art. 13 poderão compensar o percentual devido no exercício imediatamente subsequente com acréscimo de 20% (vinte por cento) sobre o percentual a ser compensado.~~

~~Parágrafo único. O disposto neste artigo alcança tão somente as entidades que tenham aplicado pelo menos 17% (dezessete por cento) em gratuidade, na forma do art. 13, em cada exercício financeiro a ser considerado.~~

~~Art. 17. No ato de concessão ou de renovação da certificação, as entidades de educação que não tenham aplicado em gratuidade o percentual mínimo previsto no **caput** do art. 13 poderão compensar o percentual devido nos 3 (três) exercícios subsequentes com acréscimo de 20% (vinte por cento) sobre o percentual a ser compensado, mediante a assinatura de Termo de Compromisso, nas condições estabelecidas pelo MEC. — (Redação dada pela Lei nº 12.688, de 2012)~~

Art. 17. No ato de concessão ou de renovação da certificação, as entidades de educação que não tenham concedido o número mínimo de bolsas previsto nos arts. 13, 13-A e 13-B poderão compensar o número de bolsas devido nos 3 (três) exercícios subsequentes com acréscimo de 20% (vinte por cento) sobre o percentual não atingido ou o número de bolsas não concedido, mediante a assinatura de Termo de Ajuste de Gratuidade, nas condições estabelecidas pelo Ministério da Educação. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 1º Na hipótese de descumprimento do Termo de Compromisso, a certificação da entidade será cancelada relativamente a todo o seu período de validade. (Incluído Lei nº 12.688, de 2012)~~

§ 1º Após a publicação da decisão relativa ao julgamento do requerimento de concessão ou de renovação da certificação na primeira instância administrativa, as entidades de educação a que se refere o **caput** disporão do prazo improrrogável de 30 (trinta) dias para requerer a assinatura do Termo de Ajuste de Gratuidade. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 2º O Termo de Compromisso poderá ser celebrado somente 1 (uma) vez com cada entidade. (Incluído Lei nº 12.688, de 2012)~~

§ 2º Na hipótese de descumprimento do Termo de Ajuste de Gratuidade, a certificação da entidade será cancelada relativamente a todo o seu período de validade. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)

~~§ 3º O disposto neste artigo aplica-se também aos percentuais mínimos previstos no § 1º do art. 10 e no inciso I do art. 11 da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. (Incluído Lei nº 12.688, de 2012)~~

~~§ 3º O Termo de Ajuste de Gratuidade poderá ser celebrado somente 1 (uma) vez com cada entidade. (Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013)~~

§ 3º O Termo de Ajuste de Gratuidade poderá ser celebrado somente uma vez com a mesma entidade a cada período de 10 (dez) anos, a contar da data da assinatura do último termo e desde que este tenha sido devidamente cumprido. (Redação dada pela Lei nº 13.043, de 2014)

§ 4º As bolsas de pós-graduação **stricto sensu** poderão integrar o percentual de acréscimo de compensação de 20% (vinte por cento), desde que se refiram a áreas de formação definidas pelo Ministério da Educação. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)

**ANEXO H – Questionários aplicados aos alunos do Ensino Médio**

**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS  
ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

①

Série: 1ºA Sexo: ( ) masculino (x) feminino Idade: 15 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante dentro da família é sempre conviver com paz, sinceridade, harmonia e principalmente amor.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

A felicidade, os amigos e a família são três coisas que julgo ser muito importante.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Eu partilho com duas melhores amigas e minha prima pois são pessoas que eu sei que sempre estarão lá por mim, além de minha família.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Eu sempre achei a minha mãe um modelo de vida para se seguir.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Não ter total independência, sempre depender de alguém para poder ou não fazer algo.

①

6. Seus ideais de jovem:

Aproveitar cada momento sempre com muita alegria, nunca deixar a tristeza te levar.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Poder sempre sair com os amigos e não ter muita responsabilidades.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Para alguns jovens que está faltando é o respeito com o próximo, deixar de pensar apenas em si próprio.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Muitas vezes influência dos amigos ou de alguma pessoa próxima.

## Sobre a vida escolar



1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Conseguir alcançar meus ~~ens~~ objetivos com os ensinamentos que aprendi.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque parte da minha família estuda aqui e elogia muito o colégio.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 13 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeitar o próximo, amar a todos como a si mesmo.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os ensinamentos e valores que o colégio nos ensina, o ambiente e as pessoas.

①

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Ter que usar uniforme, acordar mais cedo do que a maioria das escolas e algumas dificuldades com o entendimento de algumas matérias

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de investimento nas escolas públicas

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

1- Pai (Caio Domingues) 5- Primo (Júlio Leite)  
2- Primo (Gustavo Frank) 6- Prima (Leticia Frank)  
3- Primo (Guilherme Frank) 7- Prima (Kamille Leite)  
4- Irmão (Caio Domingues)

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(2)

Série: 1º A

Sexo: ( ) masculino (x) feminino

Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante dentro da família é a união,  
o amor e a honestidade.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família, manter a fé e o bem-estar.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com meus amigos mais próximos e minha família.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, minha avó.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

② Creio que a maior dificuldade é ser compreendida,  
saber conciliar horários de estudos e diversão.

6. Seus ideais de jovem:

Eu pretendo me formar e ajudar a sociedade  
em todos os sentidos, quero que o preconceito e corrupção  
acabem. É quero ser feliz.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Eu curto a liberdade de poder falar, de poder pen-  
sar sem medo. Eu curto a diversão, a responsabi-  
lidade. Eu curto o amor.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Está faltando a responsabilidade, ~~compromisso~~  
e a coragem de dizer não

9. Quais as causas da violência na juventude?

As causas são bullying e influências pelo pais ou  
amigos

## Sobre a vida escolar

②

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Minha expectativa é que o Colégio Salesiano procure tomar atitudes para acabar ou prevenir o bullying. É espero que procurem entender o problema de certos alunos, e ajudar.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Meus pais escolheram por ser um local agradável, com sensação de "casa".

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Estudo aqui há 12 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Encontre união, amor e compaixão e fé.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Curto o espaço e as pessoas, o sistema de educação também.

②

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

dito que aqui os professores deveriam ensinar com mais vontade, ~~na~~ fazer com que os alunos entendam. Novos métodos <sup>de</sup> ensino seriam ótimos aliado. O maior problema é que quando estamos com problemas, os educadores e coordenadores não se esforçam para ajudar, e nós sentimos isso, o que entristece. Outro dificuldade é a comunicação. É todos deveriam pensar que temos dificuldade e devem nos ajudar.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de vontade de certos alunos para aprender e a desvalorização dos professores.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meu irmão estudou aqui durante 11 anos - Felipe Prudente.

6 - Certos matérias são difíceis e os professores são rígidos e com pouca vontade de ensinar, passam a matéria, cobram inúmeros parenteses e não fazem nenhum.

É com certeza, vocês deveriam se aproximar mais de nós jovens, com Dom Bono fez e ensinou.

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

3

Série: 1ª ano      Sexo: ( ) masculino (✓) feminino      Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Para mim o mais importante é a harmonia e o respeito  
de

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

O amor e o amor da minha família, sem a qual não temos/  
nenhuma vida.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha família, amigos e namorada. Aquelas que querem meu  
bem e minha felicidade.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

3) Algumas escolhas, formação do meu próprio pensamento para me considerar como pessoa.

6. Seus ideais de jovem:

Para mim o jovem deve ampliar algumas visões, ele ~~deve~~ ~~deve~~ é o futuro. Um jovem deve estudar, ele não quer ser mais uma no mundo, quer ser lembrada, mudar a visão de outras pessoas.

7. O que você mais curte na sua juventude?

O fato de poder aproveitar minha vida, e não pensar em grandes responsabilidades.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Depende do jovem mas de um modo geral seu senso que respeito para alguns e para a maioria falta, e a desleitura não de certo e errado.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Muitas vezes má formação e instrução, a base do ser humano.

## Sobre a vida escolar

3

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Me formar com excelentes notas e uma grande bagagem de conhecimentos para ingressar em uma boa faculdade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por que o Colégio tem todos os requisitos de uma boa formação, não só acadêmica, mas humana, que eu e minha família acreditamos.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

12 meses.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Igualdade, respeito, solidariedade, compaixão, amizade, amor.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os amigos, o ambiente, os professores.

③

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Antes em algumas matérias, mas atualmente é horário para  
acordar.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de oportunidade e de valorização, tanto dos alunos  
quanto das escolas.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Não tenho.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(4)

Série: 1º Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Comer e estar juntos e compartilhar momentos bons e ruins.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Amigos e família.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha mãe principalmente e amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

4

Depender dos meus pais para pagar as coisas

6. Seus ideais de jovem:

Estudar e conquistar meus objetivos

7. O que você mais curte na sua juventude?

Meus amigos, festas e a persistência de nunca desistir de meus objetivos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Responsabilidades pelos pais e responsabilidade.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Causas são uma pessoa querendo sempre melhor que a outra (inveja, ansiedade)

## Sobre a vida escolar

(4)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Para ter um futuro e viver a vida com conquistas e responsabilidade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque minha família considera uma escola muito boa e gostam de parte deles já estudo aqui.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

5 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeitar sempre os próximos e não se comparar com outros alunos.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os professores e ambiente.

(4)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Ter que usar (o) uniforme

---

---

---

---

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de ensino público de boa qualidade.

---

---

---

---

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Robson - meu pai      Luciana - prima

---

Luciane - tia

---

Carlos - tio

---

Emelly - irmã

---

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio SalesianoSérie: 1ª Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A convivência entre os familiares e harmonia.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

As coisas mais importantes para mim e os meus amigos e as minhas conquistas.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Os pais que eu realmente confio

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Minha amiga e a dona da academia que eu faço dança.

5

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Não ter total independência e principalmente  
se nunca nos entender.

6. Seus ideais de jovem:

Apenas aproveitar a juventude

7. O que você mais curte na sua juventude?

O que eu mais curto na juventude é que  
eu sempre posso sair com meus amigos e  
não ter tantas responsabilidades.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Para a maioria falta respeito.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Ha' várias causas, mas a principal é a influ-  
ência dos pais, às vezes problemas em casa  
e até mesmo o envolvimento com drogas.

## Sobre a vida escolar

⑤

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Se formar.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque parte da minha família estudou no colégio.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

4 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Os valores que encontro aqui é a respeitar o próximo.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O ambiente e as pessoas que estudam aqui.

(5)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Eu que usas o uni-forme no colegial e o horário que é mais cedo que as outras escolas. Além de sair todos os dias 13 hora.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de um ensino público bom.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

1- Pai (Also Fister)

5- Luca Fister (primos)

2- Renato Fister (primos)

3- Fernando Fister (primos)

4- Carolina Fister (prima)

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(6)

Série: 1º ASexo: ( ) masculino  femininoIdade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Empatia e Saúde.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Felicidade, Amizade, União da Família,  
Inteligência

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

minha família e meu núcleo de amigos

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Emma Watson  
Daniel Sampaio ( só como exemplo)  
J. K. Rowling

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(6) Escolher o futuro da minha vida com 18 anos

6. Seus ideais de jovem:

Físico e mental

7. O que você mais curte na sua juventude?

O tempo para minha recreação.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Educação para o jovem.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A falta de educação na família e escolas

## Sobre a vida escolar

⑥

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Ter a expectativa que através do Salesiano vou entrar nas melhores universidades.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque meu pai estudou em vários colégios da cidade e achou o Salesiano o melhor.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

8 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

A amizade, trabalho em equipe, e a formação pessoal além do aluno nos como pessoas.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os professores, o espaço recreativo, o material digital

⑥

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Redação, Física e Sociologia

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de interesse.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

José Maria de Moura . pai.

(não sei o nome) prima

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

7

Série: 1º ano

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

É a união familiar. Com o apoio da família, todos os obstáculos que aparecerem durante a vida podem ser superados.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família, amigos, vida escolar, boa convivência com as pessoas e honestidade com o próximo.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com meus amigos, minha família e pessoas que eu considero próximas ao meu ambiente, tanto escolar, quanto familiar.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Minha mãe é meu modelo principal de vida. Porém, há muitos parentes e professores que representam um modelo para mim.

7)

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

A pressão na escola, as discussões com os pais por motivos bobos e as brigas de amigos.

6. Seus ideais de jovem:

Em minha opinião, o jovem deve se esforçar na vida escolar, pois este será seu futuro. Além disso, participar de atividades extracurriculares que ajudem na formação, eu por exemplo, sou escoteiro.

7. O que você mais curte na sua juventude?

A presença dos meus amigos, uma família e a oportunidade de poder estudar e planejar meu futuro.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Falta responsabilidade e dedicação. Muitos jovens têm oportunidades e as desperdiçam, sendo que outros dariam de tudo para ter uma vida melhor.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Principalmente a influência dos pais, dos amigos e parentes, a falta na conscientização do jovem e a falta de punição.

## Sobre a vida escolar

7

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

A escola é muito boa, e com isso, espero conseguir ingressar em boas faculdades. Porém, dos últimos anos para cá, os professores têm deixado o conteúdo sem o aprofundamento necessário. Quando o aluno não entende de um modo, é preciso que alguém explique de outro modo, e isso não está mais acontecendo.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Sempre estudei no colégio, pois é uma escola reconhecida e que dava a ~~total~~ atenção necessária para todo aluno. Gosto do ambiente escolar daqui e não vejo grandes motivos para sair.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

13 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Dedicação, comprometimento e reconhecimento dos alunos.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O fato de sempre mantermos contato com Deus, encontrar soluções para os problemas de maneira sensata e poder me expressar livremente sem ser repreendida.

(7)

\* 6. Quais dificuldades você encontra aqui?

O colégio é muito bom, porém em alguns momentos os professores parecem não se importar com o aprendizado do aluno. Falar "matéria dada" não significa que o aluno aprendeu, e isso tem se tornado cada vez mais comum. Se ninguém está contente com o modo de ensinar, algo certamente

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de comprometimento e opaco, falta de infraestrutura, conscientização em relação ao uso de drogas e álcool, falta de lembrar o aluno que o futuro está nas mãos dele.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

~~Meus~~ Somente meus irmãos:

Maria Laura e Bruno Henrique

b) deve ser mudado. A prioridade da escola é o sucesso do aluno. E todos os alunos acabam ingressando em boas universidades, logo, a dificuldade do aluno de absorver o conteúdo dado deveria ser levado em consideração. Caso contrário, cada vez mais, os bons alunos deixam o colégio, sendo que é um excelente colégio. Essa é a única dificuldade que eu encontro aqui.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio SalesianoSérie: 1º

Sexo: ( ) masculino (x) feminino

Idade: 15 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante para minha vida dentro da  
família é a união, harmonia e fé.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Coisas que julgo serem as mais importantes para  
minha vida são: a fé, família, amigos, compaixão  
e a humildade.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Compartilho com a minha família e amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Pessoas que tenho como modelo de vida são meus  
pais principalmente.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(8)

As principais dificuldades na minha vida de jovem são: as decisões a serem tomadas para um bom futuro e o quão de desempenho nos estudos.

6. Seus ideais de jovem:

Meus ideais de jovem são: terminar o colégio e garantir vaga em um boa universidade, estar sempre em contato com estudos, pois assim terei um futuro seguro.

7. O que você mais curte na sua juventude?

O que mais curto em minha juventude são as amizades e as descobertas.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Eu acho que o que mais faz falta nos jovens de hoje é a responsabilidade e a fé.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Junto com muito que as causas da violência na juventude são a imagem, cultura, valores e também a influência da mídia na vida dos jovens.

Sobre a vida escolar



1. Expectativa em relação à educação e à escola:

A expectativa é muito qualificante, porém acho que a educação na escola deveria melhorar, mas a escola em si é ótima.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo no Colégio Salesiano, por a escola oferecer ideias e propostas que poucas escolas têm e oferecem.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 8 meses estudo no Colégio Salesiano.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Alguns valores que encontro aqui no Colégio Salesiano são solidariedade, respeito, facilidade de fazer amigos, felicidade e amor.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O que eu gosto no Colégio Salesiano são os amigos de que aqui foram feitas, amigos que desde o início (curto) até hoje são firmes e fortes.

8

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Eu acho que não encontro nenhuma dificuldade aqui,  
sempre me dei bem com a escola.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Um dos maiores problemas para a juventude bra-  
sileira nas escolas <sup>é</sup> a inclusão social, que muitos jo-  
vens tem dificuldades de se incluir na sociedade escolar.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

O único membro familiar que estudou no Alexiano  
foi meu irmão.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(9)

Série: 1º A Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

- União e Respeito

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

- Cópia familiar;

- Educação.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

partilho meus sonhos, problemas e alegrias com meus familiares

e amigos mais próximos

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Minha avó, minha mãe e meu pai

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

10

As escolhas que somos obrigados a fazer, que levam a uma decisão para toda a vida, muitas vezes sem volta.

6. Seus ideais de jovem:

Estudar muito para entrar em uma faculdade boa, me tornar médica, ajudar todas as pessoas que necessitam de meu auxílio, só então procurar uma família, com filhos. Um mundo sem guerras e mais igualdade social.

7. O que você mais curte na sua juventude?

O fato de não possuir grandes responsabilidades, meu tempo livre, de curtir e a confiança que meus pais possuem em mim, que muitas vezes me permite fazer coisas que outros jovens não permitiriam.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Noção de certo e errado, educação, senso avaliativo e crítico, assim como visão de mundo e opiniões próprias.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Má instrução na infância, poucas oportunidades de vida, e o fato de algumas pessoas se acharem melhores que outras.

## Sobre a vida escolar

9

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Aprendizagem e entendimento da máxima de coisas que puder, tornar-me um grande cidadão e com toda a bagagem que possuir empregar em uma grande faculdade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por eu e minha família acreditamos que o colégio além de uma formação acadêmica de ótima qualidade também auxilia na formação de um ser humano honesto, com virtudes de mundo e digno.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

13 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, honestidade, solidariedade, amabilidade

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

A relação entre alunos e professores, a integração e comunicação entre o corpo docente e os familiares, o espaço físico e os amigos.

9

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Muita maior dificuldade aqui é a barreira de entrada (R\$ 55, pois acredita que não há necessidade de ~~uma~~ ser tão cara.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Muitas vezes a culpa dos problemas nas escolas são dos próprios alunos que não estão dispostos a aprender (alguns deles) e depreciam o ambiente físico das escolas e impossibilitam o professor de dar aulas, os vezes os diversos gêneros de professores públicos para uma série de aulas não dadas e muitos alunos ficam sem aulas, mas no geral o problema

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Não possui ~~alunos~~ familiares que estudaram aqui somente ~~espero~~ que estudam.

\* com o o disruptivo em relação ao professor, falta de vontade de aprender e dificuldades em relação ao espaço físico.

## Sobre a vida escolar

(10)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Espero uma educação que atenda as necessidades dos alunos: ter como objetivo o aprendizado. Ou seja, tratar para os que tem mais dificuldade, ou os que tem mais facilidade é necessário sempre ensinar-los.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo no Colégio Salesiano pois me sinto bem nesse ambiente, conheço os professores (me familiarizei) e gosto muito do "clima" salesiano.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

11 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Amizade

Alegria

Respeito

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Curto muito no colégio Salesiano os professores e funcionários e o confortável ambiente tanto de estudo (salas de aula, biblioteca) quanto o de lazer (pátio, quadras...). Como também, acho a educação salesiana boa.

(10)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Muita maior dificuldade, que encontro, é o modo de ensinar os alunos. A educação Salesiana é boa, porém acho que poderia ser melhor. Os professores ensinam explícitas as matérias aos poucos, dando sempre exercícios de acordo com a parte explicada (os mais fáceis para os mais difíceis) pois assim os alunos, sendo <sup>que os poucos conseguem\*</sup>

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A escola tem de interessar os alunos. Muitas vezes, as escolas não conseguem esse devido interesse.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Galvriel	}	
Reinaldo		Irmãos
Clara		
Helena		

\* resolver, não sendo incentivadas a fazer. Os livros da rede salesiana, muitas vezes, possuem poucos exercícios, ~~em~~ <sup>só</sup> dos mais difíceis.

também acho que em determinadas matérias (com um alto grau de dificuldade) é necessário um "resumo" (ou impresso, ou no caderno) para os alunos não desanimarem e acharem a matéria simples.

OS PROFESSORES DEVEM PASSAR A IDÉIA DE SIMPLICIDADE, EXPLICANDO AOS POUCOS CADA CONTEÚDO, SEMPRE COM MUITOS EXERCÍCIOS.

..

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(10)

Série: 1<sup>ª</sup>A Sexo: ( ) masculino () feminino Idade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Ser feliz, sempre com responsabilidade.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família  
Meus amigos  
ter uma vida estável (trabalhar, fazendo  
o que eu gosto)

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos e minha família

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais  
Meus avós

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

10

Seu preocupada demais com as coisas, ser ansiosa e, muitas vezes, desanimar facilmente.

6. Seus ideais de jovem:

- Pretendo ser médica e ser cada dia mais apaixonada por minha profissão.  
 - Ser feliz, mas com responsabilidade.  
 - Ser uma boa pessoa, para minha família e amigos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Me divertir com meus amigos e familiares.  
 Aprender coisas novas.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

O jovem, de acordo com a realidade atual, precisa ser corajoso: seguir em frente, perante as dificuldades e ir em busca de seus sonhos, sempre se esforçando ao máximo.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A principal ~~falta~~ causa da violência na juventude é a falta de educação (das escolas, dos pais, do mundo!).

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio SalesianoSérie: 1º B

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante para minha vida dentro da família é ter alegria e união de todos os membros da família.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

As coisas que eu julgo na minha vida, a serem mais importantes é ter sucesso em tudo que eu fizer na minha vida.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Eu partilho meus sonhos, problemas e alegrias com a minha família.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Eu tenho como modelo de vida os meus tios e tias, mãe e pai.

19  
5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

As principais dificuldades para minha vida jovem é saber o que eu penso das coisas no mundo e sobre o meu futuro.

6. Seus ideais de jovem:

Os meus ideais de jovem é se divertir o máximo que pode, sempre fazendo as coisas certas, aproveitando o máximo para fazer lembranças marcantes sobre a vida.

7. O que você mais curte na sua juventude?

O que eu mais curte na minha juventude é sair para praticar o meu esporte favorito e sair com os amigos e família.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Está faltando para o jovem de hoje o jeito de ser um pouco criança, de tomar coisas de brincadeira e jeito de ser (responsável ou irresponsável) em cada lugar.

9. Quais as causas da violência na juventude?

As causas da violência na juventude são a inveja de outros terem mais por beber na escola e fazer coisas em casa.

## Sobre a vida escolar

11

## 1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Eu espero que o mundo continue assim, pois a expectativa em relação à educação e à escola é se formar com um bom ensino para o futuro e uma boa educação.

## 2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Eu estudo no Colégio Salesiano porque aqui não só aprendo, também eu gosto do pessoal.

## 3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Eu estudo no Colégio Salesiano há 10 anos.

## 4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Os valores que eu encontro aqui são um bom caminho (ensinamento) para o resto da vida.

## 5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Eu curto no Colégio Salesiano a organização e o jeito que ensina os alunos.

11

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

As dificuldades que eu encontro aqui é apenas em algumas matérias.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Encontra a realidade de um jeito que as informações vem tudo rápido para adquirir.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Mãe - Lúcia Honória dos Santos

Pai - Nelson Leite Almeida Branco

Tia - Dônia Leite Almeida Branco

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(12)

Série: 1º B

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante para minha vida dentro  
da família é o amor, união e a fé.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

As coisas mais importantes para minha  
vida é a religiosidade.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Eu partilho meus sonhos, problemas e ale-  
grias com amigos, parentes e principal-  
mente com meus pais e irmãos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

A pessoa que tenho como modelo  
de vida é meu pai.

12

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

As principais dificuldades para a minha vida jovem são: a escola, discussões com familiares, achar que tudo muda um tempo de mim, ter minhas opiniões.

6. Seus ideais de jovem:

Meus ideais de jovem são: passar em uma faculdade boa, continuar participando de trabalhos voluntários, conseguir um ótimo trabalho e trabalhar com algo que eu goste.

7. O que você mais curte na sua juventude?

O que eu mais curto na minha juventude é sair com amigos, família, viajar, e participar de voluntariado, sair como a semana missionária.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

O que está faltando para o jovem de hoje é a vontade de aprender, e adquirir conhecimento.

9. Quais as causas da violência na juventude?

As causas da violência na juventude é o Bullying.

## Sobre a vida escolar

42

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Em relação à educação e à escola  
e que alguns professores mudem seu jeito de  
dar,

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo no Colégio Salesiano pois meu pai  
estudou no colégio Salesiano de Campinas  
e fez faculdade na Unival, e ele decidiu  
me colocar aqui.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

10 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Os valores que encontro aqui é o va-  
lor de ajudar o próximo.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O que eu curto no Colégio Salesiano  
são os amigos, as celebrações em dias  
especiais na igreja, a oportunidade de poder  
ir em "casa do menor" e mergulhar a realidade.

12

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

A única dificuldade que encontro aqui é o problema de tirar nota.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Os maiores problemas para a juventude do Brasil é a diversidade, acharem que é melhor que o outro.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Sim, meu pai e meus tios, mas no Colégio Salesiano São José de Campinas.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

13

Série: 1<sup>ª</sup> A

Sexo: ( ) masculino (x) feminino

Idade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Viver em harmonia, sem brigas.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família, amigos e namorado.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

meus amigos e namorado.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

meus pais.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

① não poder ter total independência sobre mim,  
não poder dirigir.

6. Seus ideais de jovem:

Estudar, ter uma profissão, trabalhar, aproveitar  
a vida.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Aproveitar, poder ter certas liberdades, conhecer coi-  
sas novas.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Obediência, maturidade.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Que "víci" vai crescer com isso e levar para  
uma vida inteira, trazendo problemas para pessoas  
próximas futuramente.

## Sobre a vida escolar

43

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Aprender coisas novas para poder exercer algu-  
ma profissão futuramente e ter bem sucedida

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque todos meus amigos estudaram aqui, e  
é o colégio perto da minha casa, facilitando a  
minha adaptação

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 10 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeitar as pessoas.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

As pessoas que estudam aqui também e o Wi-  
-fi.

(13)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Ter a obrigação de usar o uniforme no colégio, entrar mais cedo do que as outras escolas, sair todos os dias a 13h.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O ensino não adequado.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Priscila (Mãe)

Luiz (Pai)

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

14

Série: 1º B

Sexo:  masculino ( ) feminino

Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

- Confiança
- fidelidade
- honestidade
- Segurança.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

- as formas em uma boa família
- minha família
- minha namorada
- meus amigos

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Eu partilho meus sonhos e alegrias com meus amigos e pais, já os problemas eu guardo para mim mesmo.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

- Meus pais
- jogadores de basquete: LeBron James, Michael Jordan...
- Alguém.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(14)

- Estudar
- Manter controlado o meu tempo livre.

6. Seus ideais de jovem:

- Passar do curso com boas notas.
- Não manter na linha (não usar drogas, não beber)

7. O que você mais curte na sua juventude?

- Sair com os amigos
- Liberdade de expressão
- Não ter que me cuidar sozinho ainda.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

- Conscientização sobre o verdadeiro valor da saúde e do estudo.
- Salto para o jovem, muitas vezes sem responsabilidades.

9. Quais as causas da violência na juventude?

- Falta de amor e carinho / Sofrer abusos (como crescer em casa e querer desconfiar em outras pessoas).
- Ser depreciado (excessivo) e ao sentir "melhor" falando nos outros.

## Sobre a vida escolar

(14)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Espero que a educação melhore cada vez mais.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque minha mãe quis.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

12 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

• Magister

• Caridade

• Castidade

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

• Baquete

• Os professores e o método de ensino.

• Os alunos

• As atividades extras (jogos, leituras, Semanas culturais).

(14)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

- Safoz Bullying.
- Não possui amigos do Verdade.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

- Violência
- Drogas
- Falta de concentração sobre o quanto o estudo é importante.
- Educação de baixa qualidade por grande parte dos jovens.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

- Pai (Fabio Marcelo Ribeiro) 1º grau.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(15)

Série: 1º ano EM Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 15 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Amor, respeito, amizade, sinceridade.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Estudo, amor, família, amizade, perseguição dos meus sonhos, realização.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Amigos e família.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Pai, Mãe, Irmão e Educadores.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:



Concentração, Confiança.

6. Seus ideais de jovem:

Ser feliz e, desde agora, realizar minhas atividades e ações pensando no futuro.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Os momentos que passo com meus amigos e família.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Modelos de vida.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de amor e de bons exemplos.

## Sobre a vida escolar

AS

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Conquistar tudo aquilo que desejo para minha carreira profissional.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por todos os meus irmãos passaram por aqui e, acredito nos ensinamentos que aqui são passados, tais como acadêmicos e também ensinamentos que ajudam a formar um cidadão de bem.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 7 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Amor, Amizade, Respeito, dedicação

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O ambiente em si (pessoas, educadores e o espaço onde ficamos)

15

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

São dificuldades acadêmicas, tais como aprender algumas matérias.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de comprometimento, tanto do aluno como do educador.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Bernardo Aliverti - irmão

Bárbara Aliverti - irmã

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

16

Série: 1º ano Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Harmonia.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família (e), felicidade e amigos.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos e meus pais.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai e mãe.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(18)

Relacionamento, algumas vezes, (dificil) controlado com minha família (pai) e  
problemas em relacionamentos amorosos.

6. Seus ideais de jovem:

Aproveitar a vida enquanto jovem.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Sair com os amigos e defletir do início da minha liberdade.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Ambição e re-modelagem do sistema escolar.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Não sei.

## Sobre a vida escolar

(16)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Se formar e pensar na futura faculdade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Meu pai estuda aqui e como ele teve uma boa experiência durante um período aqui decidiu me colocar aqui também.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

9 meses.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Família e religião.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O incentivo ao esporte (que vem diminuindo com o tempo).

(16)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Mundo da escola que interfere na vida, minha vida fora da escola.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de motivação e incentivo a estudar.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ed (pai), Elvira (mãe), José Francisco (pai) (mãe).

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(17)

Série: 1º BSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A alegria encontrada muito na minha vida com a família.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Posso até julgar os estudos, mas eles fazem as partes do meu futuro.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos e família e alguém conhecido.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus amigos, família, até professores por que eles nos deu o nosso futuro.

①

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Se distanciar das tecnologias.

6. Seus ideais de jovem:

Meus ideais são estudar, valorizar, <sup>trabalhar</sup> alegrar, respeitar e ajudar.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Em curto é a liberdade.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Se unir mais, ter mais de educação, respeitar mais o próximo.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A falta de respeito e a briga.

## Sobre a vida escolar

(17)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Todas as escolas precisam de uma educação, sem a educação não é uma escola.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque é uma escola com boa educação, tem professores gostosa estrutura.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Estudo há 11<sup>anos</sup> neste Colégio Salesiano.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Só, a educação, amizade, fidelidade,

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Eu gosto dos Salesianos, pelos amigos, a união, os professores, as coordenadoras, e isso tudo me traz alegria e uma preparação para o meu futuro.

17

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Não encontro nenhuma dificuldade.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A educação, alguns professores não têm bons ensinamentos, grande parte nas escolas brasileiras.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(18)

Série: 1º Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Podem confiar e permanecer juntos dos meus irmãos.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha crença em Deus, minha família e a vontade de fazer mais.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Principalmente com minha família mais também com meus amigos próximos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai, meu avô (paterno), e meu tio pelo modo que eles levam a família, o trabalho e a religião.

18

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

A escolha de curso qual iri escolher na  
minha vida.

6. Seus ideais de jovem:

Perseverança, fé em Deus e sempre manter  
a família e os amigos unidos e prósperos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Música, sair com os amigos e jogos de  
arceogame.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Educação, família estruturada, atenção,  
ideais positivos.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Provocações, desigualdade sociais, brigas. O  
jovem atual se abala muito fácil, está frágil.

## Sobre a vida escolar

(18)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Espero que a educação e a escola, em geral, sejam <sup>mais</sup> valorizadas, que haja mais foco, senso de responsabilidade por parte das pessoas para com essas instituições.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois tenho uma irmã mais velha e essa estudou em vários colégios antes desse. Feito isso meus pais acreditaram que esse colégio era bom e suficiente para deixar os outros filhos à serem ensinados aqui.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

cerca de 12 anos (contando com esse).

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito ao próximo, valorização dos estudos, ter educação ao se falar, portar.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O modo de ensino e interação com o aluno, organização estrutural da escola.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(18)

Algumas dificuldades de convivência e relacionamente com alguns e próprias dificuldades como estudante em certas matérias.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Educação na vida dos jovens, senso de responsabilidade ~~para~~ e perseverança para manter os estudos, além dos ~~prop~~ problemas de interação social na escola tanto entre os alunos quanto entre professores e alunos.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Laís minha irmã mais velha e atualmente dois irmãos mais novos Leonardo e Luiz.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(18)

Série: 4ª A Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Mantém a harmonia e confiança

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Eu julgo ser a inteligência pois sei que vou conquistar sua vida profissional

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha família e meus amigos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e meus avós que me ajudam por causa de suas experiências

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(10)

Estudar e conseguir ir bem nas provas

6. Seus ideais de jovem:

Mantém muito integridade

7. O que você mais curte na sua juventude?

Ir em festas ou eventos com meus amigos

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Atitude e responsabilidade com seus deveres

9. Quais as causas da violência na juventude?

Ímimo grupo

## Sobre a vida escolar

(19)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Melhorar a matéria de latim

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por considero um bom estudo

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Eu estudo entre 8 e 9 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Deuses que protegem a família

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Debate com o Reitor. As aulas com o Grande Aldeias

(10)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Materias complexas

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Ser prejudicados em jogos online e também como um aluno

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meu primo Juas Augusto Laghi

Meu primo Ana Paula Laghi

Minha Mãe Simone Laghi Cari

Meu Tio Rogério Augusto Laghi

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(20)

Série: 1ª ASexo:  masculino ( ) femininoIdade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Meus irmãos

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Meus irmãos, amigos e pais.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Amigos ou com as pessoas da minha família.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai e meu avô.

---

---

---

(20)

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Atuação na vida de rotina que não gosto

6. Seus ideais de jovem:

Auto estudo

7. O que você mais curte na sua juventude?

Passar tempo com amigos

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Falta de direção, geralmente contato pessoal etc

9. Quais as causas da violência na juventude?

Violência, ou relações pessoais

## Sobre a vida escolar

(20)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Procurando fazer a vida a base

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque prefiro estudar religiosidade e por ter um bom ensino

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

6 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Esperança

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O jeito que ensinam

10

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Estudar matéria que não gosto.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de interesse na parte dos jovens no ensino.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Somente meu irmão

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

21

Série: 1º A Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O amor estabelecido entre os parentes

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Aman, Amizade, Saúde, ética, harmonização

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos...

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Infelizmente não tem uma só pessoa, procuro as qualidades de pessoas para que eu seja de mim mesmo

22

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(Ser) Certas matérias escolares.

6. Seus ideais de jovem:

Ter liberdade moderada e ser quem eu sempre fui além de melhorar na escola.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Festas, saídas com amigos, além de coisas em família.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Comprometimento, conhecer o "Ego", procurar o melhor para si e tentar a sua volta.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Drogas (alcoólicas, maconha e etc) além de se achar muito e se conhecer pouco.

## Sobre a vida escolar

(21)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Passar de ano e ~~estudar~~ melhorar ~~os~~ que me  
causam que dos

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Na verdade não sei, mas sempre fui a escola em que  
estudei, eu e minha família.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

9 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

muito ético, educação e professores ~~bons~~ bons.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Aulas interativas como (laboratório, física e etc).

(2)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Em algumas coisas não compreendo tão atitudes de  
professores além de entender mal algumas matérias.  
Usar uniforme.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Professores que deixam de ensinar para se querem  
gambor dinheiro

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Marcos Vinícius - primo 2º	Jose Eduardo - primo 2º grau
Raimundo de Souza - primo 2º	Luiz Souza - primo 2º grau
Marcos de Souza - primo 2º	Juliana Dall'ara - prima 3º g
Caio de Souza - primo 2º	João Bercido - primo 1º
Flávio Souza - primo 2º	Johane Bercido - primo 1º
Victoria Coronei - primo 2º	Carlos Augusto - irmão
Camille - primo 2º	Zéca - primo 2º

João Gabriel de Souza - irmão

Henrique Gianzelli - irmão

Pedro Henrique Rebelin - irmão

Vicktor Leurlan - irmã

Pedro Lutti - irmão

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

20

Série: 1º ASexo:  masculino ( ) femininoIdade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A felicidade e a harmonia.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Segurança, dinheiro, realização dos seus sonhos, a saúde e a

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Seus pais, irmão e meus amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, irmão e mãe.

②

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Condições estudas, vida social e outras atividades.

6. Seus ideais de jovem:

Conseguir os estudos e conquistar meus objetivos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Participar de festas, estar com amigos e família, o verão.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Respeito, liberdade, consciência de um povoado, etc.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Exatidão, problemas em sua vida pessoal.

## Sobre a vida escolar

(22)

## 1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Ser respeit. para adquirir conhecimentos e ter um bom aprendizado.

## 2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por desejo de meus pais que gostem do método de ensino e das profissões ensinadas no colégio.

## 3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

13 anos.

## 4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Solidariedade, respeito, educação.

## 5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Professores, amigos, atividades e o respeito que recebem.

22

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Condições das instalações do colégio.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Bullying e assédio sexual.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Não há.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(23)

Série: 1º ASexo:  masculino ( ) femininoIdade: 15 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Meu pai, pois ele é quem sustenta a nossa família. É o único que trabalha pois somente vivemos eu, meu irmão e meu pai.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

ter um bom trabalho, uma família e sempre ter uma vida saudável.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Amigos e primos, pessoas que sempre estão presentes no momento de alegria e de dificuldade.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai e tio.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(13)

Perder de entender queridos e os estudos.

6. Seus ideais de jovem:

Se divertir o máximo antes que essa fase de moleza passe.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Sair com amigos, ir em festas e ver filmes.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Oportunidade

9. Quais as causas da violência na juventude?

Um mal relacionamento familiar e inimizade na escola. E a violência em casa deve-se por desrespeito as responsáveis.

## Sobre a vida escolar

(23)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Na minha opinião a única educação na escola são os estudos e a convivência com outras pessoas.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo no Colégio Salesiano principalmente porque gosto e por pela influência dos meus pais terem estudado aqui.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Sim, desde o ~~período~~ infantil.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Ensino de qualidade, respeito e amizade principalmente.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

As áreas de esporte da escola e os encontros com colegas.

③

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Para mim a maior dificuldade é na  
verdade estudar.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Fazer com que o aluno tenha uma  
boa educação para o seu futuro.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meu pai e todos os meus tios do parte  
do pai.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(24)

Série: 1<sup>o</sup> anos

Sexo: (x) masculino ( ) feminino

Idade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Disciplina e respeito

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Respeito, família, amigos, lazer

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com os amigos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, meus professores e o irmão

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(24)

Estudos

6. Seus ideais de jovem:

Estudar por amor, ler muito, trabalhar e cuidar  
muito de quem precisa.

7. O que você mais curte na sua juventude?

É se divertir com amigos

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Disciplina e estudo

9. Quais as causas da violência na juventude?

Problemas sociais e psicológicos

## Sobre a vida escolar

2.1

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

A educação é boa

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por, é uma escola de boa qualidade

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

8 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Valores de respeito e qualidade

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O professor e a escola

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

24

Nenhuma

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de disciplina

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Nenhuma

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

23

Série: 1<sup>o</sup> ASexo:  masculino ( ) femininoIdade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A amizade e companheirismo

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

A amizade e a família

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pai e amigo, e minha mãe.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus familiares

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(25)

Bullying e difamação

6. Seus ideais de jovem:

A paciência e a vontade de aprender

7. O que você mais curte na sua juventude?

A urgência para fazer tudo.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Subsídios e calma

9. Quais as causas da violência na juventude?

na falta de trabalho e estudos

## Sobre a vida escolar

(21)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

*Deu boa*

---

---

---

---

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

*Porque eu gosto*

---

---

---

---

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

*6 meses*

---

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

*O respeito e amizade*

---

---

---

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

*O espaço e igualdade*

---

---

---

---

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(25)

Matemática e Física.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O bullying e a violência.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Nenhuma.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

26

Série: 1ºBSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 15

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Ter compaixão, harmonia e sinceridade entre os com-  
ponentes da minha família.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Ter amigos, agir com humildade e dedicação e sem-  
pre buscar a felicidade, tanto para sua família quan-  
to para qualquer indivíduo.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

minha mãe, meu pai, minha avó e alguns amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai, alguns jogadores e esportistas.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(20)

lidar com a separação de meus pais.

6. Seus ideais de jovem:

Me preparar para a minha vida profissional desde hoje.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Ter mais possibilidades e oportunidades para o meu futuro, aproveitar o convívio com meus amigos e aprender sobre tudo, o que me leva a compreender melhor o mundo.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

O maior convívio entre as pessoas e diálogo entre as pessoas. Falta educação e

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de educação e correção de ideias dos jovens. Novas pensamentos errôneos sobre drogas, principalmente.

## Sobre a vida escolar

(26)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Muito boa e seus professores e funcionários são dedicados

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por ser minha primeira escola e gosto do jeito de ensinar desse colégio.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Desde meus três anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Preservação da natureza, ensinamentos contra as drogas, amizade, religiosidade, alegria e carisma com seus estudantes.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Seus métodos de ensino e suas propostas educacionais.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

20

Alguns pessoas têm um valor caro para seus fins.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de educação sobre males da sociedade e falta de infra-estrutura em algumas escolas.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Mãe - Patrícia

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(27)

Série: 1<sup>ª</sup>ASexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Dentro da família o importante na minha vida  
é o amor, carinho, dicas para levar uma  
vida tranquila e correta.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família, amigos, e conhecimento (escola)  
tanto quanto escolas entre outras, para  
concluir uma vida boa e aproveitosa.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pais, amigos próximos e outros  
familiares

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu avô e meu pai, passaram a ser um  
espelho pra mim, pois eles que me ensinam  
tudo da vida.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(2)

A principal dificuldade é seguir a rotina sempre todo dia, porém quer coisas novas.

6. Seus ideais de jovem:

Buscar a felicidade e a ordem no decorrer da juventude

7. O que você mais curte na sua juventude?

Estar com os amigos, curtindo momentos únicos na minha vida

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Está faltando a consciência com a natureza (foco de casa).

9. Quais as causas da violência na juventude?

Causas das violências geralmente desenhos, filmes, jogos etc.

## Sobre a vida escolar

(27)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Expectativa de me formar e poder cursar  
uma boa faculdade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por que minha mãe procurou um colégio que  
não desse só educação (material) e sim também  
disciplina ao aluno.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 10 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Uma escola centrada em dar educação,  
e pessoas trabalhando sempre com alegria.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

As pessoas que aqui trabalham e estudam.

23

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

No momento, pois mora um pouco longe, localização ruim e utilização de uniforme apropriada do colégio, e ascensão dura.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Comprometimento e respeito aos estudos e professores no Brasil. O problema é a disciplina aprendida fora na escola.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meu pai foi aluno do Colégio Galileiano de Recife quando criança.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(28)

Série: 1ªASexo: () masculino () femininoIdade: 15 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

É a união da família em momentos como doença, luto, divórcio

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família em primeiro lugar, e meus amigos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com a minha família e meus amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Exato como modelo de vida meu pai e meu avô e avó

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

20

Credito que problemas familiares e escolares

6. Seus ideais de jovem:

Passar no ensino médio e na faculdade com uma vida ~~prof~~  
profissional.

7. O que você mais curte na sua juventude?

~~Estudar~~ Estar com quem eu amo e curtir minha fase como jovem

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Credito que se desprender da tecnologia e curtir o que a  
vida tem de melhor.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A "inferioridade" e as diferenças de uma pessoa para outra

## Sobre a vida escolar

28

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Tenho bastante expectativa em relação a isso, pois quero me formar e ter uma família.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois é uma espécie de tradição, todo minha família estuda o vida inteira no Salesiano, além de ser tratado como "especial" e a consideração de respeito com seus mestres.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Estudo a 8 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

A convivência com outras pessoas, ligação com a Igreja, aprendizagem acadêmica e vivê-la como pessoa.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Curto os professores como pessoas e educadores, o ambiente escolar.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

10

Credito que os próprios matérias que tenho dificuldade.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

o Comprometimento que não se afina na escola e se alonga, tem estudos, muitas vezes aulas particulares, etc.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Fabrício Oliveira Soares, irmão

João Arnaldo, padrinho

Pinto Soares Neto, pai

Questionário para alunos do Ensino Médio

28

Colégio SalesianoSérie: 1 - A

Sexo: (x) masculino ( ) feminino

Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Manter a harmonia e a confiança.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Amigos e familiares.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Pai e mãe, além dos avós.

---

---

---

(29)

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Manter as responsabilidades em primeiros lugares.

6. Seus ideais de jovem:

Ser alguém no futuro e estudar.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Festas.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Mais responsabilidades (ser mais responsável).

9. Quais as causas da violência na juventude?

Revolta com algo.

## Sobre a vida escolar

29

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Melhorar o ensino.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por ser uma escola de Deus.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Desde meus 3/4 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Orações que preservam a família, etc.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O futebol com o Régis, orar e aulas com o Ademar.

(9)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Material fraco apenas.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Ensino muito fraco.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meus primos / Meus irmãos Bruno,  
Marina, Luiza,  
Vitória, Flávia,  
J. Eduardo, J. Antônio,  
Carolina.

/ /

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

30

Série: 1ºASexo: () masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união e o amor entre todos.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família e amigos, além dos estudos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pais e com amigos próximos em que posso confiar e pedir conselhos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(39) Estudos e afazeres do dia-a-dia,  
que ocupam todo meu tempo.

6. Seus ideais de jovem:

Estudar para ser um bom profissio-  
nal

7. O que você mais curte na sua juventude?

A disposição para com meus afazeres,  
também a vontade de ser feliz.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Opção e de certa forma a liberdade  
de o sistema imposto pela sociedade.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Algumas coisas, falta de oportunida-  
des, outros, por ignorância por par-  
te de responsáveis.

## Sobre a vida escolar

(30)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

A educação desta escola superou as expectativas até de meus pais pelo controle e preocupação com os estudos dos alunos.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo desde a infância onde me apaixonei pelo colégio.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

8 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito ao próximo, conscientização sobre o mundo e educação em todos os lugares.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os amigos e a educação.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(10) Matérias difíceis onde requerem  
maior dedicação.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A concentração do foco com as  
modernidades para utilizá-las a seu  
favor.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ciso (mãe do meu pai) → Leonirce<sup>na</sup> Zucc.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(31)

Série: 1ª EMSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O convívio próximo e o respeito, logo, o amor.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Principalmente família e amigos com quais convívio (destaque ou não).

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Em primeiro lugar com minha família (pai e mãe) - problemas mais sérios; Em segundo plano, amigos e familiares.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Pessoas bem sucedidas, amigos que tiram notas boas, e principalmente (como pessoa) pai e mãe.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

3)

Rotina → Estudo de várias matérias "ao mesmo tempo" / curto prazo (estudo e entendimento da matéria sem esquecer das outras).

6. Seus ideais de jovem:

Manter sempre uma nota boa (evitar recuperação), bom comportamento - respeito aos próximos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Meus amigos e a interação (com eles) dentro das T.I.'s e esporte.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

A noção da grande sociedade que nós vivemos atualmente (como funciona, onde/tomamos).

9. Quais as causas da violência na juventude?

As pessoas que vivem como exemplo de vida e as desconhecidas ocorridas.

## Sobre a vida escolar

(31)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Objetivos de "alcançar" uma boa faculdade; Construir desde já um futuro.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois, além da minha mãe trabalhar aqui desde à bastante tempo; meus pais procuravam uma escola que além de ensinar os acadêmicos, ensina a ter respeito (ser disciplinado).

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

14 anos e alguns meses.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Liberdade (espaço abundante), bastante funcionários, professores dedicados.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Além do momento de estudo também é levado em consideração o momento de lazer.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

3A

---

---

---

---

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O mau entendimento da matéria, muitas vezes até pela má manutenção das escolas (classe e professores).

---

---

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

- Elisabete (mãe): professora atualmente  
- Eduardo (irmão): ex-aluno  
- Eduardo (sobrinho): aluno  
- Daniel (primo): aluno / - Maria Julia (prima): aluna

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(32)

Série: 1ºB Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Nossa união e confiança um nos outros

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Amizade, família e tudo que conquisei até hoje

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com minha família, geralmente minha mãe na qual mais confio.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

\* Minha mãe  
\* Meu pai  
\* Meu irmão

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Escolas desinteressantes, familiares

33

6. Seus ideais de jovem:

Conquistar meu futuro, garantir uma boa vida

7. O que você mais curte na sua juventude?

Jogar com os amigos e usufruir de meus interesses

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Desapego da família, violência e corrupção  
a sair mais

9. Quais as causas da violência na juventude?

Bullying, geralmente dentro de escolas e preconceito com outros

## Sobre a vida escolar

(32)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Desenvolvi muito bem minha educação nesse colégio.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque muitas famílias de São Paulo estudam no Salesiano de lá e então comecei aqui.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 13 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Valorizar os amigos, a família e respeitar todos os seus direitos.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Praticamente tudo, estrutura, método de ensino e os professores.

32

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Copiar em matérias, mas em questões da escola, nada.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de educação, por exemplo, muitos professores em escolas com infra-estruturas ruins

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Bruno Peroni - Primo / Alunos de São Paulo  
 Marília Peroni - Primi / Alunos de São Paulo  
 Não de São Paulo, nenhum parente

**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS  
ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

33

Série: 2º BSexo: () masculino ( ) femininoIdade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Paz e amor

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Se esforçar em seus objetivos

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Ninguém/ Amigos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Ninguém

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(3)

Tempo

6. Seus ideais de jovem:

Alcançar meus objetivos

7. O que você mais curte na sua juventude?

Não ter tantas responsabilidades.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Inteligência

9. Quais as causas da violência na juventude?

Não ser adaptados aos meios que vive e falta de inteligência

## Sobre a vida escolar

33

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

~~Estudar~~ Bom mestre de ensino que  
vão auxiliar na minha caminhada  
do ensino médio para ter sucesso no  
futuro.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois é um colégio bom com boa estrutu-  
ra

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

10 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Solidariedade e constante ajuda por  
parte dos professores.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Sua estrutura e seus resultados  
nos vestibulares

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

33

Nenhuma

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de interesse <sup>dos alunos</sup> e ~~estrutura~~ falta  
de ~~esta~~ estrutura nas escolas

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

pai e tia

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

34

Série: 2ano A      Sexo:  masculino ( ) feminino      Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O respeito por dentro de uma família, seus parentes como pessoas mais velhas já vivenciaram seus problemas e <sup>suas</sup> situações vivenciadas.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Uma boa formação acadêmica, e também uma boa educação em casa.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus parentes e, amigos pais e educadores pois em determinadas ~~das~~ situações como nos duvidando por eles.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, pelo fato de eu seguir seus passos e também meus educadores pois aprendo com eles dias após dias.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

320  
 A principal dificuldade de um jovem é ele conseguir compartilhar seus ~~problemas~~ problemas com sua família pela falta de ~~in~~ vergonha.

6. Seus ideais de jovem:

Seu uma pessoa com caráter, dignidade e acima de tudo humildade.

7. O que você mais curte na sua juventude?

O que eu mais curto na minha juventude são as situações vivenciadas com meus amigos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Mais respeito com a sua família pois quando não respeita nem sua família não ia respeitar o próximo.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de conselhos, pois quando um jovem sente por a agressão tanto verbal quanto física é porque não conseguiu resolver algum determinado assunto sozinho, com o conselho de seus pais seria um bom meio de resolução.

## Sobre a vida escolar

(34)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Professores que não só ~~trabalham~~ passam matéria  
 e de como também ajudam como amigos, os  
 alunos.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Eu estudo no Salesiano por muita vontade  
 não só sou só formado como estudante e  
 sim como pessoa. O estudo desta escola é muito  
 diferente não só matéria e sim a ser um ver-  
 dadeiro ciclo de vida com valores que hoje em dia falta  
 em nossa sociedade.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

15 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Os valores ensinados dentro do colégio como  
 respeito, ~~caridade~~ igualdade e fraternidade.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Mus educadores, os funcionários ou seja  
 a família Salesiana.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(34) Nenhuma, pois encontramos uma escola completa.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de poder conversar sobre seus problemas, com pessoas mais velhas e a falta de respeito por parte com o próximo.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Nenhuma.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

38

Série: 2ªA Sexo: ( ) masculino  feminino Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Ter uma relação que seja ao  
menos harmoniosa com todos aqueles  
que moram na mesma residência  
que você

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família, meus amigos, al-  
cançar meus sonhos de vida profissio-  
nal, construir uma família um dia,

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com todos aqueles que consigo  
confiar, ou seja, meus pais, irmãs  
e amigos mais próximos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, meus irmãos, alguns  
de meus professores e pessoas, sejam  
conhecidas ou não, que utilizam seu  
tempo para tentar fazer do mundo  
um lugar melhor.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(7)

~~Sentir lidar com muitas coisas ao mesmo tempo~~ <sup>muitas vezes</sup> ~~e sobe muita pressão~~

6. Seus ideais de jovem:

Tentar espalhar o bem e a alegria em qualquer lugar quando possível. ~~(e sempre ter um)~~

7. O que você mais curte na sua juventude?

~~(Amigos e minha)~~  
Passar tempo com meus amigos e família e saber que tenho disposição para isso

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Responsabilidade, respeito e caráter

9. Quais as causas da violência na juventude?

(+) A falta de respeito ao próximo.

## Sobre a vida escolar

(35)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Uma educação adequada que ajude na formação do meu caráter e uma escola bem estruturada com profissionais adequados.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque eu gosto dos professores, do ambiente e gosto da maneira como ensinam.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Dez anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

A relação professor-aluno no Salesiano é muito forte e acho que isso faz toda a diferença.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Meus professores, o fato das salas serem menores e assim todos temos amizade com todos, a maneira como ensinam.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(15) Para mim, a maior dificuldade é as conténcias que são as mesmas até o colegial e são pequenas e não tem lugares seguros para deixar o material e que não tem muito investimento da escola nas aulas de laboratório e falta de resolução de problemas quando tem e são requisitados a coordenação e direção.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta do querer dos próprios jovens.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Atáris Carmelossi do Carmo (irmão), Olivia Carmelossi do Carmo (irmã), João Pedro do Carmo (primo), Ana Laura Silva Carmo (prima), Mariana Silva Carmo (prima), Gabriela Carmo (prima), Matheus do Carmo (primo) e Felipe do Carmo (primo), Nathalia Gregana (prima do primo) e Carol Gregana (prima do primo)

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

36

Série: 2º ano EM Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Fazer o necessário para manter aqueles que eu amo seguros e em paz, sem tomar atitudes que ultrapassem meus limites morais.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Paciência, justiça, objetividade, respeito, aprendizagem e moralidade.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos e minha família.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus professores, meus pais e meus amigos.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(30) Ser visto como apenas um jovem imaturo que não deve ser ouvido, interpretado e respeitado pela sociedade, mas sim, questionado e ignorado.

6. Seus ideais de jovem:

Sempre lutar por justiça, respeito e inclusão, mas acima de tudo, errar o quanto for preciso e aprender com cada erro.

7. O que você mais curte na sua juventude?

As possibilidades e as relações pessoais.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Controle, independência e maturidade suficiente para aprender com erros, tomar atitudes e assumir seus erros.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A dificuldade de se comunicar e ser entendido, o que faz da violência uma das, ou, em alguns casos, a única, alternativas,

## Sobre a vida escolar

(36)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Ter uma boa formação, para assim, aumentar as possibilidades da vida profissional e pessoal.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por meus responsáveis julgaram este colégio como o mais apropriado para minha formação como profissional e indivíduo.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

10 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, justiça, igualdade e fraternidade.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

As relações pessoais, não restringindo-se apenas a ~~os~~ colegas, mas também, na relação professor-aluno, o que torna o colégio como uma "grande família".

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

3/0

Dificuldade em cumprir minhas responsabilidades, falta de maturidade em certos pontos.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de compromisso, pois grande parte dos jovens reclamam da educação do país e do falta de investimento, porém não vão as aulas, quando vão dormem ou não usam de celular.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Giorganna Restivo (irmã).

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(31)

Série: 2º ASexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O respeito, a educação e o carinho para com os familiares.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Companhia pela minha família e amigos, depois disso são os estudos para uma boa formação.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meu irmão e meus amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

A pessoa que eu mais procuro me igualar, é meu irmão mais velho.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(27) É convivência com pessoas que podem te levar  
para o mal caminho, e que são muito expostas por-  
co a cabeça muito fácil.

6. Seus ideais de jovem:

Buscar sempre novas amizades e dedicar um  
tempo para a escola, pois quero ter um futuro sem difi-  
culdades.

7. O que você mais curte na sua juventude?

As festas com meus amigos e o tempo que pas-  
sa em família reunida.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Reflexão, para refletir sobre seus erros e não comete-  
los de novo, e principalmente respeito e educação.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A falta de senso, de respeito e de edu-  
cção, que infelizmente acabam gerando situações vio-  
lentas. Outra influência é a classe social, mas isso é em  
outra situação de vida.

## Sobre a vida escolar

(3)

## 1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Uma coisa que tenho certeza, é de que o Salesiano possui uma boa formação na vida escolar e no cotidiano, muito do que aprendi, foi nessa escola.

## 2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque desde criança meus amigos estudam aqui, e foi aqui que minha vida começou. Além de uma boa qualidade de ensino, o Salesiano é um lugar agradável e alegre.

## 3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 10 anos.

## 4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Principalmente as muitas amizades, não só com amigos, mas com professores e trabalhadores.

## 5. O que você curte no Colégio Salesiano?

☺ Tudo em geral, os professores, os amigos, o ambiente, os trabalhadores (que são de uma simplicidade incrível) e a educação transmitida.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(37)

O dinheiro gasto com a cantina, e as provas de algumas matérias nas quais tenho dificuldade (Português). Às vezes o barulho, enquanto realizamos uma prova.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de comprometimento, com estudos, com material escolar, que acabam gerando uma má formação.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Luca Salles (Irmão mais velho)

Lucas Pereira (Primo)

Rafael Pereira (Primo)

Gabriela Pereira (Primo)

Maurício Black (Primo)

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

38

Rodrigo Ragazzi

Série: 2ºA

Sexo:  masculino ( ) feminino

Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A harmonia na convivência com os familiares que nem sempre impera.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

A minha família e meus amigos e todas as coisas simples que o dinheiro não pode comprar.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Principamente com a minha mãe.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

~~Aminta~~ Eu acredito que eu acho descrevendo um pouco da ~~da~~ virtude de cada pessoa que convive. Mas se tem alguém quando eu crescer eu quero ser igual, é minha mãe.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:



Eu acredito que minha vida não tenha muitas dificuldades, na verdade, sem demagogia, eu não tenho do que reclamar.

6. Seus ideais de jovem:

Acho que viver cada momento como se fosse o último e dar valor às coisas mais simples da vida.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Estar com os meus verdadeiros amigos e com as pessoas que eu amo.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Acredito que valorizar as coisas que realmente são importantes na vida.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Acredito que a falta da base educacional que grande parte deve vir de casa.

## Sobre a vida escolar

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Que eu possa observar todos os valores aqui passados para que possa fazer diferença quando sair da escola.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Acredito que este colégio não forme apenas indivíduos profissionalmente, mas nos forme como pessoas, indivíduos íntegros.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Por volta de dez anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Esta escola preza a formação do aluno como pessoa, pregando valores éticos e morais, o fim de que seja um cidadão íntegro.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O corpo docente, o espaço e meus amigos.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

270

Não me vem a cabeça nenhuma dificuldade,  
acho que a única dificuldade que eu encontrarei  
será eu me desprender com facilidade quando  
finalizar o 3º ano.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

acadêmicos

Não dão o devido valor que a educação e formação  
merece

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Não tenho

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(35)

Série: 2ªA Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Conseguir a paz e respeito entre  
os parentes, sempre buscando a melhor  
forma de obter a felicidade.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família e laços amigos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Amigos, alguns integrantes  
da família e namorada.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e professores.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

36) Conseguir a superação necessária para os acontecimentos e conflitos da vida (perdas familiares, bebidas, brigar e etc).

6. Seus ideais de jovem:

Ser uma pessoa com uma consciência transparente, <sup>com</sup> ideias que respeitem as várias outras opiniões.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Aproveitar momentos com meus amigos e namorada.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

O interesse pelo estudo, organização e educação, tanto em casa como em qualquer outro lugar.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Na maioria dos casos, a influência por meio das reações de responsáveis, a insuficiência de educação durante o período de aprendizagem, por conta de desinteresse dos pais, causa reações agressivas nas crianças por acharem que podem ter tudo.

## Sobre a vida escolar

39

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Educação de muita qualidade, principalmente por parte de diretores, professores e funcionários, que cumprem sua função com determinação, respeito e empenho.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo no Colégio pois, a escola procura ser de muita qualidade.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

11 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Ambiente de estudo que faz o aluno se sentir muito bem para permanecer na escola.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os professores, seus jeitos de ensinar, diretores, funcionários, alunos (amigos, colegas) e o ambiente de estudo.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(39) Dificuldade apenas de conseguir notas em algumas matérias que têm dificuldade.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Não conseguir centrar os alunos no estudo, não induzir eles a quererem entender as matérias exploradas.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

---

---

---

---

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

40

Série: 2 Sexo:  masculino ( ) feminino Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante para minha vida dentro da minha família é ter muita educação e compartilhar informações.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

- Ter educação para com o próximo.  
- Aproveitar ao máximo o conhecimento adquirido na escola.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com meus pais, melhores amigos e familiares

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(4)

- Esforço para um bom rendimento escolar.

6. Seus ideais de jovem:

Através de todo conhecimento adquirido,  
obter uma vida digna.

7. O que você mais curte na sua juventude?

- A diversão com os meus colegas e familiares.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

- Comprometimento.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Há diversas causas, sendo algumas delas,  
a má influência, falta de diálogo do pai  
para com o filho, etc.

## Sobre a vida escolar

(40)

## 1. Expectativa em relação à educação e à escola:

- Devemos aproveitar ao máximo o período em que passamos pela escola, pois é isso que nos determina a ter uma vida relativamente boa.

## 2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque além de ser uma escola religiosa, é uma escola onde o conteúdo estudado é bastante pesado, a fim de formar jovens profissionais.

## 3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há quase 11 anos.

## 4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

- Educação	- Religiosidade
- Respeito	- Etc.
- Seriedade	

## 5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Tudo que há de bom presente nesta escola.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(40) Não encontro nenhuma dificuldade no Colégio Salesiano São José, devido a ser uma ótima escola.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O principal problema é a falta de comprometimento perante a escola e a falta de educação de determinados indivíduos.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Nenhum indivíduo de minha família estudou no colégio.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(41)

Série: 2ªASexo: () masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Compreensão e honestidade

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Ser saudável, ter um bom estudo, e me divertir.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com minha família e amigos.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

199

Não poder dirigir, ~~ter que~~  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Seus ideais de jovem:

Ter uma boa formação e um bom emprego  
no futuro.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. O que você mais curte na sua juventude?

Não ter que me preocupar com ~~as~~ coisas  
envolvendo dinheiro.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Ter mais responsabilidade com seus  
atos.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de educação por parte da família.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Sobre a vida escolar

(41)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

\_\_\_\_\_ Recebi bons professores, bem Madencian  
é um ótimo jeito para ensinar-nos.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

\_\_\_\_\_ Porque eu fui colocado aqui desde criança  
e não encontro motivos para sair.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

\_\_\_\_\_ 14 anos  
\_\_\_\_\_

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

\_\_\_\_\_ Amar a Deus, e ser bons uns com os  
outros.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

\_\_\_\_\_ O sistema de educação e a maioria dos  
professores.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(41)

Nenhuma.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de interesse em aprender.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Marcelo Sanchez - tio.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(42)

Série: 2ºBSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união, a necessidade de ter momentos que todos participem e uma convivência em harmonia.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Deus, família e os verdadeiros amigos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pais e amigos mais próximos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(12) Escolher a carreira que desejo seguir e recordar cedo.

6. Seus ideais de jovem:

Ter um bom papel para ter capacidade de exercer meu papel em minha futura carreira.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Me divertir com meus amigos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Dedicação e investimentos nos estudos.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Atos de superioridade e uma falta de uma boa educação.

## Sobre a vida escolar

(42)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Obter <sup>uma</sup> ótima educação e ~~o~~ aprendizado, me permitindo uma grande capacidade de me inserir no mercado de trabalho.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque é uma ótima escola.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 13 anos aproximadamente.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Os bons ensinamentos fornecidos pelos educadores.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Uma escola dinâmica (wifi, material digital e etc), a qualidade de ensino e o bom humor de alguns professores que animam as aulas.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(42) Me conectar com minha família e convivência com algumas pessoas.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de dedicação e qualidade das escolas.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Não possui

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(43)

Série: 2º BSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Respeito e amor, com cada um dos mem-  
bro.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Humildade, perseverança, dedicação e ati-  
tude, por toda as coisas que sei de pastor.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

meu amigo, minha família e meu  
psicólogo

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

meu pai, minha mãe e meu avô

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(47) Manter sempre a boa postura sem peso,  
concentração nos estudos.

6. Seus ideais de jovem:

Respeitar o próximo para ser respeitado, humi-  
lidade sempre e ser esforçado para alcançar os  
objetivos da vida com sucesso.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Relaxar com meus amigos na praia  
de praia, curtir uma boa festa e fazer  
videogames.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Educação, em geral, os jovens são disrup-  
tados da pessoa mais velha que merecem  
receber o respeito.

9. Quais as causas da violência na juventude?

As causas são várias, envolvimento com dro-  
ga, problemas familiares, mudança de hábitos  
e situação dos mesmos.

## Sobre a vida escolar

(43)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Receber por instituição e um bom qualidade de estudos.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Acredito nas ideias respeitadas e preocupadas desta instituição.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Desde o pré-adolescente.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeitar o próximo, ser solidário e ser eficientes.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O amplo espaço que o colégio oferece, meus amigos de longa data e a paz da edificação com a alma.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(13)

Não encontro muitas dificuldades, mas sou péssimo em química e filosofia.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

a falta de respeito com o espaço escolar.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Mãe - Francine

Tio - Giovani

Tio - Franklin

Tio - Erid

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

144

Série: 2º ano EMSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Os valores ensinados por mim na escola salesiana e em minha casa, humildade e educação.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos, meus pais e meus familiares.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e meus professores.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

4/4

Pressão essencialmente

6. Seus ideais de jovem:

Estudar para um futuro promissor, responsável  
e bem do próximo.

7. O que você mais curte na sua juventude?

A amizade construída durante os anos de  
adolescência

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Responsabilidade

9. Quais as causas da violência na juventude?

Exclusão social na infância, como sentimentos  
negativos na adolescência e um jovem que se mantém  
"passivo" sobre outros.

## Sobre a vida escolar

(44)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Ter alguém muito educado e boa formação acadêmica.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por de todas as escolas acredito que seja a única que busca criar um cidadão de diferentes valores.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Quase 10 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Educação e respeito, principalmente.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

A galera aqui presente.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

44

História + sociologia e redação.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

violência e irresponsabilidade.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Só ocorreu irmãos que estudou atualmente.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(45)

Série: 2º ano EMSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O acolhimento e o sentimento de pertença proporcionados como se fossemos uma pessoa só, deixando qualquer um a vontade.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família, minha educação e meus objetivos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus melhores amigos, professores e família.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, família, professores e principalmente o Lincoln (Zéico).

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(4/5) Meus estudos, formação em geral (educação e caráter), lances e objetivos.

6. Seus ideais de jovem:

Viver livre e feliz sem prejudicar a felicidade dos outros, sabendo dos valores das coisas.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Muito liberdade e amizade.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Amadurecimento e responsabilização dos seus atos.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de caráter, por parte da educação (doméstica/escolar) ou má companhia. Me diga com quem você anda e diga quem você é.

## Sobre a vida escolar

(11)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Dar o meu melhor, respeitar meus professores e me formar numa boa universidade, proporcionando liberdade e felicidade

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque meus pais pedem me ~~os~~ proporcionar este estudo e acreditam ser o melhor pra mim.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 10 anos, desde o 2º ano.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Ameigo e <sup>forte</sup> ~~forte~~ união.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O pessoal.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(15)

Métodos de ensino algumas vezes fracos demais.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de infraestrutura e ensino de qualidade e segurança.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Lucas Maebara Antunes (primo de 1º grau), Pedro  
Maebara Antunes (primo de 1º grau), amigos.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(46)

Série: 2º ano EMSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O respeito mutuo entre as partes, amor  
e carinho.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

A amizade, amor, respeito, a convivência em  
família.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Amigos, Meu pai, minha avó, meu avô e  
alguns primos mais próximos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu avô, meu pai e meu primo.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(16)

Me concentrar nos estudos, esquecer os problemas frequentes.

6. Seus ideais de jovem:

Manter a calma em todos os momentos, priorizar o bem estar no geral e sempre desobscurecer a mente

7. O que você mais curte na sua juventude?

Jogar videogames, não assumir grandes responsabilidades, relaxar aos finais de semana contemplando as coisas que a natureza dá.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Atividade, ousadia, ser autêntico e o principal ter fé em Deus.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Mulheres, Dinheiro, Drogas entre outras coisas como a Internet.

## Sobre a vida escolar

46

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Passar de ano sem dificuldades extraindo o máximo de conhecimento possível para poder ingressar em uma grande universidade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois os ideais do colégio são similares ao da minha família e minha mãe e tio estudaram aqui.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

13 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito a família, Amar, gratidão entre outras coisas.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Cuido meus amigos, alguns professores, o espaço em geral.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(46)

Algumas dificuldades acadêmicas apenas  
pois em relacionamentos tudo vai muito bem.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Enfrentar problemas e ser ovsedas e não se  
deixar levar pelas coisas que o mundo  
apresenta.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Égler Reis (Mãe)

Leonardo Corvalho (Tio)

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(4)

Série: 2º bSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união, a sinceridade e o amor.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

O respeito, o amor, ter uma instrução na vida e ter saúde.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

As pessoas mais próximas como familiares e amigos mais íntimos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Pessoas que superaram as suas dificuldades e encontraram o caminho dentro do esporte.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(27) Dificuldade para ter inclusão no mercado de trabalho,  
por não deter a idade correta.

6. Seus ideais de jovem:

Atribuir tudo de bom que aprendo, e tentar absorver  
os ensinamentos dos erros cometidos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Sair com os meus amigos, praticar o máximo  
de esportes possíveis.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Um bom desenvolvimento. A partir dos pais desde o  
berço, ter uma escola de qualidade e de graça.

9. Quais as causas da violência na juventude?

É decorrente do meio em que vive, um ambiente  
de caos entre outras coisas ruins da vida.

## Sobre a vida escolar

(4)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Que seja de qualidade sempre.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por ser uma instituição de ensino muito boa que forma éticos cidadãos e trabalhadores.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Estudo ~~(10)~~ faz 10 meses.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Como formar um cidadão e um trabalhador de qualidade

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Toda a instituição desde os professores até as instalações

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

A integração com alguns alunos e conectar ao Uli-Ri

(17)

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A violência, a irresponsabilidade, e passar de ano sem saber

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Nenhum.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

48

Série: 2º EMSexo:  masculino ( ) femininoIdade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Carinhob.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha nos família, minha namorada, meus amigos, meus conhecimentos, meus livros, comida, esportes (principalmente futebol americano).

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha irmã, minha mãe e minha namorada.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

O papo Francisco.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

18) Ser humilde e conseguir dinheiro para suprir minhas necessidades.

6. Seus ideais de jovem:

Ser honesto, responsável, corajoso, inteligente e persistente.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Praticar esportes, aproveitar com minha namorada e família, ler.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Responsabilidade, disciplina e perseverança.

9. Quais as causas da violência na juventude?

O bullying, o desejo de pertencer a certos grupos sociais, de ter certos direitos e algumas facilidades.

## Sobre a vida escolar

(48)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Formar-me, ir para uma boa faculdade, aprender sobre o mundo e como ele funciona.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque eu gosto do ambiente, dos meus amigos daqui, das aulas, e me sinto em casa.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

10 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Amizade, humildade, ética, solidariedade, respeito e conhecimento.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Meus amigos, o espaço, as atividades físicas, as atividades esportivas, e alguns professores.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

48

Comprender Sociologia e Filosofia e conectar Wi-fi.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O bullying e a falta de perseverança.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

(Aunt) Somente minha irmã, que acabou de estudar aqui, a Cleme.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(49)

Série: 2º-BSexo: ( ) masculino  femininoIdade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

É o amor, os sentimentos, estar com as pessoas que nutrem  
o coração.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Ter um pai, um filho, lutar pelas coisas certas,  
lutar pelas coisas e ser feliz.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Normalmente não compartilho com ninguém. Mas se fosse  
eu poderia ser um bom pai.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Dentro da família, meus pais, meus irmãos, meus professores  
da escola, algumas pessoas famosas e alguns outros  
professores que gosto.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Pressão da sociedade e dos pais.

De ser bem sucedido

Não ter dinheiro.

(40)

6. Seus ideais de jovem:

Trabalhar, estudar, ser bem sucedido, ter liberdade de expressão, criatividade, etc.

7. O que você mais curte na sua juventude?

A liberdade.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Mais responsabilidades e maturidade.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de orientação dos pais de seus filhos em formação, uso de drogas, falta de educação e conscientização dos pais.

## Sobre a vida escolar

(49)

## 1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Que a escola possa contribuir com uma vida mais saudável em  
 condições de vida e que o método de ensino seja com uma  
 visão prática e continue com esses valores que são  
 o Salesiano.

## 2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque acredito muito mais na Rede Salesiana do que  
 em qualquer outra instituição de ensino.

## 3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Estudo aqui há 12 anos. Já fiz o 12º ano em maio 2015.

## 4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

A religiosidade (DDI e Bem-estar) como uma vida dependente  
 de valores éticos, comportamentais, fraternidade, solidariedade  
 de demais colegas, etc.

## 5. O que você curte no Colégio Salesiano?

A convivência com os colegas e professores.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(49)

Alunos que estão desajustados emocionalmente com outras crianças e/ou professores, a falta de respeito e respeito, as brincadeiras involuntárias de humilhação, alguns se sentem mais que outros, não tem nada, etc.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

falta de cooperação <sup>das crianças</sup> e de uma maior igualdade e de mesma qualidade, apoio para escolas públicas e falta de apoio do governo para melhorar essas áreas.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Não tenho pessoas que foram alunos aqui, mas que são alunos, estão estudando aqui. Uma primazinha, a Alice (mãe Luana), meu irmão o Dimas, depois e um e outro do tempo da minha mãe, Ana Beatriz, (mãe Luana).

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

(50)

Série: 2.º A      Sexo: ( ) masculino (X) feminino      Idade: 14

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

afeto, carinho, respeito, amor e honestidade são as coisas mais importantes para mim em minha família, pois sem estas qualidades não há união nem sinceridade.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

meus amigos que estão comigo seja em situações boas ou ruins e minha família que sempre me ajuda com qualquer coisa, eu rezo, e amo de ambas as partes.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

também com meus amigos e com a minha família, minha mãe e avó, que são as pessoas que eu mais confio, tenho carinho e admiração.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

minha mãe e minha avó, que sempre estão comigo prezando e me-  
lha para minha vida, não somente  
o hoje, como também no meu futuro.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

⑤ A principal (dificuldade) dificuldade que vejo não apenas em minha vida como nas dos jovens em geral é o estereótipo (que a sociedade tem, exemplo, você tem que ser assim, se não não te aceitam).

6. Seus ideais de jovem:

meus (bons) ideais é ser alguém honesto, com carinho pelos outros, não apenas em meu futuro trabalho e escola, mas também na vida em geral.

7. O que você mais curte na sua juventude?

A juventude em si é muito divertida, vives por tudo, vives em festas legais, temes amigos "inseparáveis" (o que também temes/deves ter quando mais velhos).

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

A solidariedade em si, o ser humano está sendo cada vez menos humano e ficando cada vez mais apenas em si mesmo.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A violência por parte dos adolescentes creio ser por rebeldia, muitas vezes, e por o adolescente é por pensar muitas vezes que o adolescente não sabe muito ainda.

## Sobre a vida escolar

(50)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Minha expectativa é a educação em geral que temos, não apenas em matérias escolares mas também como formação de ser como um todo.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo aqui por querer de ser um colégio de alta qualidade e, o colégio, também preza a família, os amigos, o que é difícil de se ver hoje em dia, os valores em geral.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 7 meses.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, carinho, afeto, honestidade.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Gosto dos valores que o colégio oferece aos seus alunos.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(50)

Nenhuma.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de compreensão, ensino  
e estrutura da própria escola.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Que eu me lembre, apenas a  
minha irmã de 9 anos, porém, ela  
se mudou.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(51)

Série: 2.º A Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Para a minha vida, o amor e apoio que  
recebo da minha família e existem dentro  
dela são essenciais.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

A minha família e amigos e o estudo por  
na alcançar meus sonhos e o que quero para  
ter a minha vida.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com meus amigos e meus familiares.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e avós são exemplos de pessoas  
de bom coração e trabalhadoras.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(15)

Decisões para o vestibular, pressão e cumprimento da responsabilidade e tentar entender diversas situações simultaneamente.

6. Seus ideais de jovem:

Respeito à família, solidariedade e bondade para com os próximos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Os dias com a família e as conversas com os amigos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Responsabilidade e saber o que é necessário para sua vida e formação de caráter.

9. Quais as causas da violência na juventude?

O desrespeito e falta de prática dos valores que lhe são ensinados.

## Sobre a vida escolar

(51)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Espero atingir os metas até o fim de 3º ano e alcançar uma boa universidade com a educação e instrução que recebi do colégio.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois desde pequena acho o ambiente bastante propício para fazer amizades, a relação entre o aluno e professor é bem próxima, e a escola oferece uma forma de educação muito eficaz.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 11) doze anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito e solidariedade ao próximo, amor por com a família e amigos.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O espaço aberto, as aulas diferentes, o diálogo entre professores e alunos.



6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Dificuldade de alguns professores lidarem com alunos descompromissados, falta de respeito de colegas durante a aula.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O desrespeito, a falta de responsabilidade e de compromisso.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Giuliana Bertoli (prima), Eduardo Flozi (irmão), Enrico Bertoli (primo), Elena Flozi (prima) e Ernesto Flozi (primo).

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(50)

Série: 2ª ANO A Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Companheirismo, amor, carinho  
e apoio.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Alegria, amor, a companhia dos  
meus amigos e família e uma carreira  
de sucesso.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Partilho com meus amigos, minha famí-  
lia e algumas vezes com meus professo-  
res.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Tenho como modelo meus pais, minha  
irmã, meus tios e meus avós.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(5)

Evitar a preguiça, realizar tudo que planejo no dia e ficar muito tempo longe do celular.

6. Seus ideais de jovem:

Fraternidade, companheirismo e benevolência.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Poder me divertir com meus amigos, não ter tantas responsabilidades e a presença dos meus pais no meu dia a dia.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Apoio dos pais, no caso dos jovens que se envolveram com drogas por exemplo, responsabilidade, respeito e instrução acadêmica.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A não aceitação do próximo, preconceitos e em alguns casos o fato de algumas pessoas se considerarem superiores.

## Sobre a vida escolar

(52)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Alcançar com a minha formação acadêmica uma boa faculdade e um emprego bem remunerado.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque meus pais, no início, escolheram para mim, por gostar da forma que sou tratada, confiança que meus pais depositam na escola.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Credito que no ano de 2016, estou estudando 15 anos aqui.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, confiança e fraternidade.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os professores e o modo como sou tratada por todos.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

---

---

---

---

6. Seus ideais de jovem:

---

---

---

---

7. O que você mais curte na sua juventude?

---

---

---

---

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

---

---

---

---

9. Quais as causas da violência na juventude?

---

---

---

---

V. 1/2018

**Sobre a vida escolar**

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

---

---

---

---

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

---

---

---

---

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

---

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

---

---

---

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

---

---

---

---

(57)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

As vezes os materiais digitais não funcionam como deveriam.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de respeito, a irresponsabilidade com as lições e atividades e a falta de ~~estrutura~~ estrutura e material das escolas públicas.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Marcelo Sanches (meu pai), Marcela Sanches (minha irmã), Gabriela Sanches (minha prima) e esse ano minha prima, Fernanda Fontana, se forma.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

53

Série: 2ªA Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Que a minha família sempre esteja  
unida, com muita saúde e re-  
pleta de alegria.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família (no geral) e ami-  
gos

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Qualmente partilha com as pesso-  
as mais próximas de mim, que  
no caso é meu namorado, minha  
mãe e meus amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

minha mãe que sempre batalhou  
na vida, meu avô sendo sempre  
um herói a mim, minha tia com  
toda a bondade e a responsabili-  
dade da minha amiga (Giovanna C.)

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(3) Com toda certeza, passar de ano, estudando diariamente e não entrar em conflitos com amigos/ colegas e também em família.

6. Seus ideais de jovem:

Procurar sempre a Deus em qualquer momento para agradecer, como também para ajuda em alguma situação. É sempre ter uma meta, focar nos estudos para o próprio futuro.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Curto mais sair com meus amigos, namorado para qualquer local que me pinto a vontade.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Está faltando mais vida social do que virtual. Uma vida mais saudável do que sedentária.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Muitas vezes esses jovens vê seus pais e acabam fazendo igual, ou seja o filho é espelho dos pais.

## Sobre a vida escolar

13

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Buscamos estudar sempre para passar em uma faculdade, assim tendo um bom profissional. E a educação devemos sempre odiar com os pais dos pais, para si mesmos ter vantagens.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo por causa da minha mãe que sempre gostou de estudar neste colégio e sente saudade.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Estudo há 13 anos (desde 3 maternal)

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

1) A união dos colegas  
2) Um relacionamento melhor com os professores.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Gosto do modo que somos tratados com os nossos colegas e professores.

(53)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

na minha visão o uniforme, não tem  
necessidade de impedir a legging  
preta e o chinelo, pois já é permiti-  
do o casaco e calça jeans de outras  
marcas.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

que em algumas escolas não tem  
infra-estrutura básica, e ensino  
adequado.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Maria Fernanda segundo minha  
mãe

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(54)

Série: 2º ano A

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Respeito e liberdade para conversar, resolver problemas, interagir, etc.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Meus pais, avós, amigos, estudo de qualidade, alimentação e meradia.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pais e amigas mais próximas.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(54)

Estudar quando minha vontade é fazer  
outra coisa.

6. Seus Ideais de jovem:

Meu ideal de jovem é ser consciente de  
suas responsabilidades e conciliá-las com  
a família, diversões, etc. Ser bem humera-  
do e não deixar pequenas coisas da rotina  
se estressarem.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Poder sair com meus amigos, me divertir,  
conhecer novos lugares e experimentar  
coisas novas.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Mais instrução para que futuramente  
se tornem pessoas boas.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Atitudes como roubo, assédio, estupro,  
bullying.

## Sobre a vida escolar

(54)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Possuir uma qualificação adequada para ingressar numa boa universidade e futuramente ser uma boa profissional.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque desde pequena o espaço me agradeu e me sinto como parte da instituição; pois os professores e alunos são muito próximos e ninguém é tratado com indiferença.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

10 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito entre colegas, amizade entre professores e alunos.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os valores ensinados e o fato de sermos todos como uma família e não apenas alunos que pagam matrícula.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(54)

Não encontro dificuldades na minha escola.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

As escolas públicas geralmente não são de boa qualidade e os alunos ficam desmotivados.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Antônio (tio), Caio (primo), Pedro (primo).

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

55

Série: 2<sup>o</sup> A

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Respeito.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família, a que eu nasci e a que eu escolhi  
(amigos).

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

A minha família e os meus amigos mais pro  
ximos.

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, minha irmã, alguns familiares  
e conhecidos (professores, amigos).

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(5)

Administrar o tempo e o estudo.

6. Seus ideais de jovem:

Ajudar o próximo, ser feliz, aproveitar o máximo.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Meus amigos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Respeito

9. Quais as causas da violência na juventude?

A falta de respeito com os outros.

## Sobre a vida escolar

(55)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

me preparar academicamente para o mundo e me proporcionar uma vida melhor.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Eu estudo por os ideais e ensinamentos dessa escola são parecidos com os meus e de minha família e porque meus pais podem pagar.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

há 9 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Os valores de uma família: respeito, carinho,

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

As pessoas que trabalham e estudam aqui.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(5)

Percebo a dificuldade ~~o dificuldade~~ de alguns professores em lidarem com alunos que parecem não valorizam a sua oportunidade de estudarem aqui.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de interesse, oportunidade e respeito

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Os meus dois irmãos, Mateus e Gabriela, e o marido da minha prima, Victor, estudaram aqui.

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

(56)

Série: 2º A      Sexo: ( ) masculino (X) feminino      Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Ter muita paciência com meus fami-  
liares e muito amor, carinho.  
(Muitas vezes) a briga d) A Briga  
entre familiares não leva a nada.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Saúde, felicidade, honestidade,  
família, dinheiro, paz e amigos.  
obs: dinheiro, não ao luxo, consu-  
mismo e sim para sustentar-me bem.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos, pais e irmã.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai, sempre será meu me-  
ior exemplo.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(5)

Notas, falar coisas sem pensar, estressar-me muito fácil

6. Seus ideais de jovem:

Ser feliz e espalhar energias positivas.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Fazer bagunça com meus amigos e ser muito comunicativa, imperativa.  
Sem problemas, como boleto, <sup>IPVA</sup>,  <sup>IPTU</sup>, etc  
(~~PSPS~~)

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Menos tempo com a internet, mais tempo na "vida real" com amigos, trabalho, exercício físico e alimentação saudável.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Influência, compulsividade

## Sobre a vida escolar

(56)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Minha expectativa sempre será ir bem nas notas, mas me considero preguiçoso muitas vezes, ao fazer um dever e falta de comprometimento. Mas não sou tão mal em relação a escola, esse ano estou melhor.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo no colégio há 12 anos, meus pais escolheram essa escola devido o ambiente amigável, espaço ideal para uma criança, até hoje estou aqui porque gosto muito dessa escola e fiz muitos amigos, pra vida toda.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

12 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Amizade, educação, respeito, paz e carinho.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Amigos, espaço de lazer, muitos professores são amigos e muito bons.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(15)

Muitas vezes (com) por não poder usar calça legging preta nem chinelo, pois o uniforme (calça) é péssimo!! E no verão, é horrível usar blusa. Está faltando educação de alguns professores. Banheiro do Ensino Médio muito velho ~~etc.~~

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Infra-estrutura, material bom, etc.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Nenhum

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(5)

Série: 9º ano B Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O bom convívio entre os familiares, onde todos sempre ajudam e ajudam uns aos outros.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

O bom convívio entre os familiares, vida em família, uma boa vida, amizades. Além disso, ajuda financeira, os amigos, os estudos, os valores que nos ensinaram durante todos os anos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com minha família, os amigos, meus pais, além de sempre me expressar e compartilhar com meus amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais, pessoas de grande caráter, procurando sempre superar as dificuldades, boas de caráter, que têm, abençoaram a existência, com todos os seus ensinamentos.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

5) Entender determinadas situações, adaptar os estudos, não algumas das principais dificuldades na minha vida de jovem.

6. Seus ideais de jovem:

Me tornarei uma cidadã do mundo, ajudando quem necessitar. Fantasia de trabalhar um voluntariado com a finalidade de ajudar com a educação e com a consequência adquirir conhecimentos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Adorar passar um tempo com meus pais e amigos. Além de ser jovem.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Falta falando aprendendo os conteúdos com as diferenças, hoje há muito preconceito e é necessário que o jovem das raças de suas raças outras.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A falta de respeito e acusações das diferenças que existem entre as pessoas.

## Sobre a vida escolar

(57)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

O curso de uma educação com período integral, aulas optativas de espanhol, inglês e espanhol fora do horário escolar e um deficiente optativo no caso dos internacionais e abrange.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque é uma ótima escola, pois além de ter um bom ensino, a escola é como uma família, diferente de todas as outras.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Desde o final do 5º ano

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, paciência, dedicação, amor e companheirismo.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Quanto do ambiente do Colégio, bem organizado, caloroso e acolhedor.

(5)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Encontro dificuldades a respeito de intercâmbio que a escola disponibiliza, o custo é muito elevado, seria interessante que alunos combinassem férias para estudo no exterior.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O grande problema é a insuficiência de bons estudos nas escolas, principalmente públicas, seria interessante o estudo estrangeiro para todos os estudantes.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Apesar de eu e meu irmão estudarmos no colégio, não há nenhum ex-aluno com algum grau de parentesco.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

58

Série: 2º anoSexo: ( ) masculino (  ) femininoIdade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

a paz, o amor, o carinho, o cuidado de  
um com o outro, e a consideração.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

minha família, meus amigos, a saúde  
de todos e o respeito

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

meus pais, minha família e meus amigos  
mais próximos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

meus pais, meus avós, avós e professores

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(50)

Concentrar uma profissão, escolher uma uni-  
versidade, enfrentar o mundo e crescer.

6. Seus ideais de jovem:

Ter uma boa faculdade, obter boas  
notas e criar a juventude e formar uma família.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Não ter tanta preocupação quanto os adultos,  
ter uma responsabilidade menor e poder curtir a  
vida.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Grupos, presença familiar, consciência dos  
perigos e problemas que podem ser causados por  
certas atitudes e respeito aos próximos.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Muita violência e consumo de drogas ilícitas e  
lícitas.

## Sobre a vida escolar

18

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Respeito dos alunos com os professores e vice-versa,  
um local de aprendizagem

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Meus pais escolheram o colégio quando eu  
era pequena, me adaptei rapidamente e gosto muito  
da estrutura do colégio, dos professores, dos amigos  
com quem convivo, esses são os motivos que eu permaneço  
no colégio.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Já desde o 2º ano de fundamental I (1º série)

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

O respeito entre todos, a religiosidade e a educação  
dos educadores e funcionários como nós.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O ambiente, a estrutura, os professores e  
funcionários, as atividades em que temos a escola  
nos ajudar os trabalhos, os amigos e o respeito

58

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

A internet, pois quando não precisamos para usar junto com a matéria digital, falta de incentivo aos esportes.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de comprometimento dos alunos e em escolas públicas a falta de comprometimento dos professores.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Suzana (mãe)  
Maurício Fernando, Marcos César, Wanderson  
(primos)

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

59

Série: 2º B

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 16 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante é a harmonia  
e interações em minha família

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família e amigos

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com minha família e amigos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Minha mãe e meu pai

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Decidir o futuro de minha vida profissional, social e familiar

(39)

6. Seus ideais de jovem:

- Conseguir sucesso profissional

- Adquirir uma família

7. O que você mais curte na sua juventude?

Curto conhecer novos lugares, interagir com meus familiares e amigos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Em grande parte dos jovens falta responsabilidade, consciência e objetivos para alcançar a vida adulta preparados.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de auxílio dos pais, pensamento individualista e falta de racionalização para resolver problemas.

## Sobre a vida escolar

(59)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Tenho expectativa de sair preparada para a vida profissional.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque é uma escola que trata não apenas a educação convencional, mas a vida social como a religião.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 8 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Valores familiares, religiosos e educacionais.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Curto a presença religiosa na escola, a localização, estrutura, relacionamentos entre alunos e professores e método educacional.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(50)

Encontro dificuldades quanto ao desenvolvimento das tecnologias como avanço da internet. Outra dificuldade é a falta de incentivo aos esportes.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Entre eles estão a falta de respeito dos alunos e ausência de objetivos educacionais.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ninguém

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio SalesianoSérie: 2º ano B Sexo: ( ) masculino  feminino Idade: 16

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O respeito, a saúde, a felicidade e o amor.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

A felicidade, a saúde e o amor.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Algumas pessoas da minha família e alguns amigos; em geral, são poucas pessoas.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e alguns/algumas celebridades.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Formação escolar, pressão / estresse por causa das expectativas de minha família, pressão para encaixar nos modelos padrões da beleza estética, decidir o meu futuro.

6. Seus ideais de jovem:

Estudar, focar no meu futuro como trabalhadora, decidir o que vou fazer com a minha vida.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Sair com os meus amigos, escutar música, dormir tarde e acordar tarde, jogar vídeo games.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Falta o respeito, e falta a aceitação das pessoas do jeito que elas são, (~~gay, bissexual, negro, árabe~~) como as diferentes culturais e sexualidades e modelos de corpos / padrões estéticos.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A tentativa de se integrar com este grupo / padrão, a não aceitação do outro (religião, sexualidade), querer exercer poder.

## Sobre a vida escolar

(60)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Entrar em uma faculdade boa e pagar.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque estudei aqui desde minha infância e minha mãe achou melhor colocar eu num lugar familiar depois que voltamos do exterior.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Sei anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Bons professores, lugar ambiente amigável e agradável, estrutura organizada.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

A boa infraestrutura, um ambiente amigável e os professores que se preocupam com o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

60

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Os alunos são um pouco mimados (mimados) e eles julgam muito facilmente, há muitos "guriões". Os preços da cantina são um ~~pouco~~ pouco elevados.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de organização nas escolas públicas, muita violência e falta de respeito ~~de~~ e vontade nestas mesmas. Alunos desmotivados.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ninguém da minha família estudou aqui.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(61)

Série: 2<sup>o</sup> B Sexo: ( ) masculino ( ) feminino Idade: \_\_\_\_\_

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Harmonia e amor.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Paz e entendimento.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Amigos.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Pais.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

62

Opções políticas.

6. Seus ideais de jovem:

Honestidade.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Possibilidades.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Entendimento.

9. Quais as causas da violência na juventude?

falta de entendimento.

## Sobre a vida escolar

(63)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Honestidade e liberdade

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Escolha de meus pais, (nigo)

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Por volta de 10 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Infra-estrutura

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Notários.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

falta de entendimento

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

—

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS  
ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio SalesianoSérie: 3ªA

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Amor entre ~~a família~~ os familiares

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Meus amigos e familiares

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha mãe e meus amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Pessoas consideradas "boas", como santos ou líderes pacifistas.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(5)

Conseguir ser alguém diferenciado.

6. Seus ideais de jovem:

Ser um exemplo de boa pessoa.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Meus amigos e não ter tantas obrigações.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Um ~~estímulo~~ estímulo para serem pessoas melhores.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Problemas ou negligência familiar, principalmente.

## Sobre a vida escolar

(sd)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Um lugar que (seja) seja os alunos <sup>além</sup> ~~(como)~~  
~~mais que de notas ou provas.~~

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois oferece oportunidades (principalmente religiosas)  
 como a Semana Missionária) que outros colégios  
 não têm.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

8 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Religiosidade.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

As oportunidades extras, como DDF, as missas  
 e a Semana Missionária, e meus amigos.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(2)

Certas aulas poderiam ~~ser~~ mais ser  
melhores, e certas regras menos severas, como  
uniforme e notas.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

O desrespeito tanto de alunos quanto dos  
professores e a falta de respeito ~~do~~ corpo docente  
para com o corpo docente.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meus dois irmãos.

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

63

Série: 3ºB

Sexo: (X) masculino ( ) feminino

Idade: 18

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união, amizade, companheirismo.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família, as pessoas que eu gosto, amigos (H verdadeiros).

→ contar

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

(~~com meu pai, amigo~~) Conto com meu pai, amigos mais próximos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai, minha mãe e minha avó.

2-4-1-1-1 com elas as três.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(6) ~~Hoje vivo em uma sociedade totalmente~~  
~~entranhada e isto que "incalhe" meu futuro~~  
~~muito cedo.~~

6. Seus ideais de jovem:

Penso na minha vida de criança mais feliz,  
 mas minha vida de agora é passar na  
 faculdade.

7. O que você mais curte na sua juventude?

A arte de ser jovem, mais com os amigos,  
 poder ter uma liberdade maior.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Falta de verdade nas coisas, os jovens  
 não se apegam a coisas "sólidas" e usam as coisas  
 "líquidas", de momento.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Talvez seja muitas vezes por falta de  
 amor por parte das famílias ou por um  
 querer ser melhor que o outro.

## Sobre a vida escolar

63

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Uma educação muito boa e ampla.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque é um colégio que atende minhas necessidades.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Desde agora.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Valores passados com os da minha família, religiosidade, amor, amizade, companheirismo.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

As atividades que temos aqui dentro, a "vegetação", o espaço, a profusão.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

63)

*(Ass) Em algumas matérias.*

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

*Violência, falta de ensino, bullying.*

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

*Luís e Pedro, irmãos.*

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

64

Série: 3ºBSexo: () masculino ( ) femininoIdade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O respeito mútuo e a conversação pontual.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família, a crença em algo de cunho religioso e meu respeito próprio.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Partilho minhas alegrias e sonhos com os amigos, os problemas guardo para mim.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Chico Xavier, Buda, Gandhi, Jesus...

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(69)

Encontrar algo para defender, manter e buscar  
com a firmeza (profissionalmente, por exemplo).

6. Seus ideais de jovem:

Valorizo a respeito, a aceitação das diferenças  
e o não julgamento pela aparência física.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Meus amigos e filmes.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

O jovem precisa aprender a pensar sozi-  
nha, estamos muito alienados pelas novas tecnologias e o  
sistema de ensino atual. Precisamos parar de aceitar  
conteúdo "mastigado" e industrializado e começar a produzir  
nosso próprio conteúdo.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Toda violência é fruto da ignorância.

## Sobre a vida escolar

64

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Pretendo me profissionalizar o máximo na área que escolhi, estudar fora do país também.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

A relação que mantenho com os professores e com meus amigos foi o que me manteve na escola.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

7 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito aos professores e aos alunos.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

A relação entre o professor e os alunos, considera muito importante para a formação de qualquer jovem.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

64

Encontrar motivação para estudar e achar um curso (graduação) que me identifique.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de opinião própria.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Irmão mais velho.

Questionário para alunos do Ensino Médio

Colégio Salesiano

(65)

Série: 3ºB

Sexo:  masculino ( ) feminino

Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união entre ambos os pais, tornando assim um ótimo meio de convivência, sem brigas e discussões.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Uma das coisas que julgo ser mais importante para minha vida é a educação, o respeito e a humildade diante de todos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha família, amigos e parentes.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Minha família como um todo: meus pais, meus avós, e tios.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(3)

A escolha correta da faculdade  
e a que carreira deseja seguir.

6. Seus ideais de jovem:

Ter como um de meus ideais  
o respeito diante do outro,  
e a humildade independente de  
qualquer coisa.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Ter a convivência com amigos  
verdadeiros, pois nessa vida é  
algo muito importante.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Falta respeito diante de todos,  
inclusive os mais velhos.

9. Quais as causas da violência na juventude?

A falta de uma estrutura familiar  
e uma educação de qualidade  
vinda dentro de suas casas.

## Sobre a vida escolar

(65)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Estou muito satisfeito, com todos estes anos que passei aqui. Pois aqui podemos nos passar e não somente "estudar pensando".

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pois aqui no colégio Salesiano, os estudantes são chamados pelo nome, criando assim a sua própria identidade. Não sendo tratado como número, que é algo que acontece em algumas escolas.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

14 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, Educação, e caridade

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Sede a energia positiva em que o colégio passa diante de seus alunos, tornando assim essa escola especial perante de todos.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(65) No colégio não encontro dificuldade alguma, somente, muitas próprias dificuldades de aprender devido:

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A educação de qualidade e a forma de repassar o ensino aos jovens.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meu irmão também estudou no colégio e parou-se no ano de 2013.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

Série: 3º B Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O mais importante é a união e o amor.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Ótimos livros de apoio, em especial a família.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

A minha família e amigos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus familiares

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(8)

Exatex a carreira e pensar no futuro

6. Seus ideais de jovem:

Respeito, felicidade, amor, amizade

7. O que você mais curte na sua juventude?

A possibilidade de viver feliz

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Trabalho em geral, especialmente introduzimentos e respeito

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de bons exemplos, problemas na base familiar

## Sobre a vida escolar

66

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Alimentar a minha curiosidade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Credeito que o Colégio Salesiano oferece muito suporte na formação de seus alunos.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

14 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Suporte, incentivo, educação.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

A liberdade individual, o incentivo.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(8)

Creditos que nenhuma  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de incentivo e apoio.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Minha irmã.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(6)

Série: 3B Sexo: ( ) masculino  feminino Idade: \_\_\_\_\_

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A felicidade e o companheirismo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Felicidade, ~~Estudo~~ Conhecimento e Fé.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pais e Deus

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meu pai

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Escada, não tem chata.

6)

6. Seus ideais de jovem:

Entrar em uma boa faculdade e  
ser feliz

7. O que você mais curte na sua juventude?

Ser jovem

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Depende do jovem, alguns respeito  
outras interações familiares

9. Quais as causas da violência na juventude?

Problemas em casa e falta de instru-  
ção

(67)

## Sobre a vida escolar

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Não tenho mais expectativas visando a falta  
de meses para o término da escola.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque meus pais pagam.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

11 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Hipocrisia, respeito, com fé.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Meus amigos e alguns professores.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(67)

Nenhuma, ~~Assim como de~~ com exceção as notas  
boas.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de respeito com o professor e o bullying.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ninguém.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

68

Série: 3.º EM

Sexo: ( ) masculino (x) feminino

Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união e a alegria entre as  
peças.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Para mim o amor é a base  
de tudo, de toda atitude e a  
base para todas as virtudes.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha mãe, minha família e  
Deus.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Minha mãe e minha avó  
materna

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(20) Manter a paciência e perseverança nos estudos

6. Seus ideais de jovem:

Viver a vida com intensidade mas responsabilidade. Curtir a família e amigos

7. O que você mais curte na sua juventude?

Os fins de semana com família e amigos e o dia a dia com os colegas

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Compreensão do mundo atual, paciência, e amor no coração.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de educação desde de pequeno, ou carência de atenção e carinho.

Sobre a vida escolar

(68)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Encontrar profissionais adequados  
para um bom entendimento da  
matéria

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo no Salesiano a muito tem-  
po, amo esse modo e acho que aqui  
não sou tratada como número, mas  
sim como aluna e colega.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

15/16 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, educação e o principal  
é a união e comunicação

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Sudo, desde o espaço, as atividades,  
até as aulas e os professores.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(28)

Eu encontro poucas dificuldades, mas acho importante resaltar que atualmente os valores de salarios está mudando, hoje o salarios está muito preocupado com o financeiro e isso está fazendo com que o salarios fique uma exceção como todos os outros.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

o desinteresse e a falta de uma família presente que "pegue no pé"

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Minha família sempre teve problemas financeiros nas gerações passadas, porém meus tios participaram do dra social.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

69

Série: 3ª A

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A união e o respeito.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família, o estudo para ter um bom emprego e conquistar uma boa qualidade de vida.

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pais.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

⑧

Passar em uma faculdade

6. Seus ideais de jovem:

Por conseguir melhorar algumas coisas,  
ter mais compaixão e respeito pelo próximo.

7. O que você mais curte na sua juventude?

As festas, os amigos, a escola.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Está faltando uma boa estrutura familiar,  
na educação, para respeitar, ter  
compaixão pelo próximo.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Os adolescentes não recebem uma  
boa educação, de casa ou da escola.

## Sobre a vida escolar

(69)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

É sempre possível melhorar.  
Há algumas falhas na educação.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque meus pais ~~acho~~ considera uma  
boa escola.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 13 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Companheirismo, respeito, solidariedade.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os amigos e os professores.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

2

Faço tempo dificuldade em algumas matérias

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Os jovens não mostram interesse pelo estudo, e também, os pais e até mesmo alguns educadores não incentivam o aluno.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Meu irmão, Vinícius Pereira

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

70

Série: 3A Sexo: ( ) masculino (x) feminino Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Caras, respeito, caridade, afeto, harmonia e confiança.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Amor, amizade, família

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Deus, minha família e amigos mais próximos.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Alguns membros do família e os santos.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

20

Conseguir estudos de forma adequada, vi-  
do com essa situação e dirigir a que não seja possível.

6. Seus ideais de jovem:

Seguir sempre pela carreira certa e realizar meus  
sonhos.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Meus amigos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Mais consciência sobre suas atitudes e mais  
empêlo com a família.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Educação precária, falta de oportunidades,  
má moradia, entre outras.

## Sobre a vida escolar

70

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Quero me qualificar, com uma falta de interesse em  
 estudar, também a piorar e se eu quiser, não sei qual  
 será também.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Estudo aqui desde bem cedo, então acho que  
 um motivo para estudar é adquirir os valores  
 que com muita frequência são ensinados.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

15/16 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Vivem sempre ir em busca de quem é bom, respeitar  
 a si mesmo e respeitar os outros.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O ambiente aqui, a amizade, a disciplina, a organização,  
 a vida.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

70

Me relacionar com alguns colegas e  
\_\_\_\_\_

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de interesse de alguns e muitas vezes a  
distanciamento que existe entre alunos e professores.  
\_\_\_\_\_

8. Pessoas da família que foram alunos (ás) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ninguém.  
\_\_\_\_\_

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

71

Série: 3A Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Respeito, confiança e carinho.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Estudo, educação e família.

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Família e amigos.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e avós.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

71

---

---

---

---

6. Seus ideais de jovem:

Ter uma boa formação (ensinar inglês completo) e ter um bom futuro.

---

---

7. O que você mais curte na sua juventude?

Sair com meus pais, amigos e adoro conhecer gente nova.

---

---

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Educação e respeito (deem) acima de tudo. A responsabilidade também está entre tudo isso.

---

---

9. Quais as causas da violência na juventude?

Drogas e falta de informação

---

---

## Sobre a vida escolar

(72)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

A escola é ótima, porém, tenho meus prós e contras em relação aos livros e professores, mas, com esses novos sistemas didáticos dos colégios, provavelmente serão melhores.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque eu tinha uma prima que <sup>estudava</sup> estudava aqui e a mãe dela indicou essa escola para a minha mãe. Além de ser uma escola católica e boa, minha mãe buscava uma escola que tivesse a mesma religião que a minha.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

10 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Amizade, educação, compreensão e apoio.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O ambiente, os coordenadores e alunos.

(71)

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Os livros antigos me dão uma certa dificuldade.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de educadores e o baixo nível escolar.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ana Carolina Albuquerque (prima de 2º grau)

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(70)

Série: 3º B

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 17 anos

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

União e cumplicidade, e não deve haver  
individualismo. Pois família é a base da estru-  
tura de um indivíduo.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Para mim, o mais importante é ter minha  
vida guiada por Deus, temer a ele e obedecê-lo.  
Porém valores que julgo serem essenciais são, o dom  
da dignidade, e o poder de ser um homem de

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meu pai, minha mãe, minha irmãzinha,  
meu namorado e amigos de confiança.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(77) Le conta a "normalidade" do mundo, e não  
uma concessão de atitudes buscando  
fazer o certo, mesmo que ninguém esteja forçando  
e manter o foco.

6. Seus ideais de jovem:

Ser um espírito alegre, animado e  
contagioso, aprender coisas, ter experim-  
tos e ser um praticante e carterista.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Gozar tudo que gosto, me sentir  
capaz de atingir meus sonhos, aproveitar  
ao máximo ~~que~~ cada momento como se  
fosse último, e não me sentir sozinho.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Está faltando base familiar, submissão,  
valores de vida  
Em conta postada, num sentido de crescimento  
se foram deixada ser mais valorizada e ter  
mais oportunidades para fazerem o que realmente gostam.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de limites, e de respeito ao  
próximo.

## Sobre a vida escolar

(72)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Procurei sempre dar meu melhor e aproveitar todas as oportunidades que o colégio me proporcionou. O colégio não se preocupa apenas com informações técnicas e sim com a formação humana.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Quando pequena, dentro de todos os colégios eu mesma prefiro o Salesiano, me encantou como ambiente aos Salesianos. Os valores dos meus pais foram baseados na base cristã do colégio, além do espaço físico.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

13 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Amizade, oportunidades de "me encontrar" em quanto foram, respeito e compreensão e simplicidade do corpo docente para com os alunos.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O ambiente, os professores, o espaço físico, as dinâmicas educacionais, e a oportunidade que temos de mostrarmos quem somos.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(20)

(Quase ~~nenhuma~~ nenhuma, só às vezes um pouco de atitudes "metódicas"

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de comprometimento, de superação do método ~~arcaico~~ arcaico ultrapassado. (sempre mesma doutrina - isso e aquilo).

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Beatriz - irmã - ainda estuda no colégio.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

73

Série: 3A Sexo: ( ) masculino (x) feminino Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

a integridade, a união, o amor e a  
amizade entre os membros.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

→ família

→ amigos

→ saúde

→ honestidade

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com meus amigos e família (pai e mãe)

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

→ Meu pai e minha mãe

→ Pessoas que de alguma maneira tenham  
resoluciona-do.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(x)

→ A falta de "voz" que é dada aos jovens na maioria das vezes.

6. Seus ideais de jovem:

→ Muito espaço em que viver  
→ Fazer o que eu gosto

7. O que você mais curte na sua juventude?

→ As amizades  
→ É o período de descobrimento, que é a juventude.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

→ O respeito à sua opinião, e jovem muitas vezes é subestimado.

9. Quais as causas da violência na juventude?

→ Diferenças socio-culturais

## Sobre a vida escolar

(73)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

→ ~~Recepção~~ Transmissão de conhecimento não só para a vida acadêmica, para a vida cotidiana também.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

→ Método de ensino

→ Valores

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

13 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

→ Igualdade      → Competência

→ Honestidade

→ Amizade

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

→ As experiências proporcionadas

→ O espaço

→ Grupo de professores

→ Amigos

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

77

→ Até o momento, não encontrei dificuldades nas escolas.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

→ a falta de interesse por parte ~~dos~~ de um grupo de alunos.

→ É a falta de estrutura em algumas escolas.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

→ José Antonio A. de S. Mello (pai)

Questionário para alunos do Ensino Médio

74

Colégio SalesianoSérie: 3.ª A Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O suporte emocional, a liberdade e o amor.

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Meus pais, amigos, minha liberdade pessoal e a vontade de conhecer o mundo.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus amigos e minha família.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Minha mãe e meu pai, amigos, pessoas que entendem as dificuldades de viver e que buscam melhorar suas vidas e a de outros.

74

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

Colocação própria, medo do futuro, pressão social, idealização do mundo.

6. Seus ideais de jovem:

Construir uma vida feliz, realização pessoal, obter conhecimento, deixar um legado que melhorará a vida de alguém.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Todas as possibilidades que posso seguir, a liberdade, a inovação.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Consciência de mundo, leitura,

9. Quais as causas da violência na juventude?

Desigualdade social que não dá oportunidade de educação a todos.

## Sobre a vida escolar

(74)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Modo de conseguir entender um pouco mais o mundo.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque gosto do ambiente, das pessoas, da maneira flexível com que se ensina e também porque é perto de casa.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

8 anos e meio.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Liberdade, flexibilidade, sinceridade.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os professores, principalmente da área de humanas, a não imposição de verdades ou ideais, o ensino, o ambiente acolhedor.

74

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

Um pouco mais de cobrança por parte de alguns (a minoria) professores seria ideal.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de responsabilidade e comprometimento.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Ninguém.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

75

Série: 3A

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

O amor, a união e o respeito

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Deus, família, amigos.

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Meus pais, amigos, namorado.

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e família em geral.

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

(25)

Mercado de trabalho, violência do mundo.

6. Seus ideais de jovem:

Quero me formar, conseguir um bom emprego, ter dinheiro e construir uma família.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Família, namorados, amigos.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Falta amor, respeito, responsabilidade, honestidade e bondade.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Problemas sociais, reflexo de uma família que não tem boa estrutura, mundo desigual e ~~sem~~ opressor

## Sobre a vida escolar

(25)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Expectativa realizada ao longo dos anos.  
Tudo o que meus pais esperavam em relação  
a escola foi atendido

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque eu e meus pais gostamos não só  
dos métodos e professores, mas dos valores en-  
sinados.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

15 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, honestidade, fé, amor ao próximo

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Professores, escola, amigos e valores ensi-  
nados

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(6)

Com o método trimestral, que  
acaba acumulando muita matéria para  
prova.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Falta de apoio e incentivo e investimentos  
menor do que se deve.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

---

---

---

---

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

76

Série: 3A Sexo: () masculino ( ) feminino Idade: 18

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

A ~~com~~ compreensão e os respeito.

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Minha família, meus amigos e poder contribuir para a ajudar pessoas a terem uma vida melhor.

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Com amigos e família.

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais.

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:



Consegui cumprir meus objetivos por falta, muitas vezes, de meios.

6. Seus ideais de jovem:

Procurar sempre ajuda ao próximo.

7. O que você mais curte na sua juventude?

Podem aproveitar-se com meus amigos ~~na~~ a igreja, participar dos projetos proporcionados pela escola, como a Semana Missionária.

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Um pouco mais de envolvimento com a sociedade.

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de comunicação e oportunidades.

## Sobre a vida escolar

(76)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Além de recebermos uma boa educação escolar, recebemos valores que nos ajudam a ajudar em nosso futuro.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Pelos valores ensinados e pelo ensino de qualidade.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

15 anos.

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Sempre procura ajuda ao próximo e respeito ao próximo.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

O ambiente, que é sempre muito agradável e familiar; os projetos proporcionados; e a relação de amizade que temos com professores e coordenadores.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

(76)

Praticamente nenhuma.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

Muitas escolas focam somente no ensino acadêmico,  
mas na formação de cidadãos.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Pai e mãe.

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

①

Série: 3ª A

Sexo: ( ) masculino (X) feminino

Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Respeito  
Amor

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

Família  
Estudos  
Religião

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

Minha família  
Amigos

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

Meus pais e minha avó

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

77

Concentrar  
Respeitar, honrar

6. Seus ideais de jovem:

Estudar direito e ter uma carreira bem sucedida

7. O que você mais curte na sua juventude?

Amigos  
Família

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Cultura e vontade de aprender

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de estrutura familiar, algumas vezes e também pontos críticos da sociedade atual.

## Sobre a vida escolar

(77)

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

Ser uma boa formação acadêmica e ótimas  
oportunidades daqui pra frente

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Por meu pai querendo de como formam cidadãos,  
como trabalham pela família.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

10 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

atemporal  
virtuoso

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os professores (amigos) e o quanto se importam com  
nós, não só como alunos mas também pessoas.

37

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

não encontro dificuldades significativas

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de interesse tanto por parte dos alunos como dos educadores.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Mônica - prima

Francisco - primo

Victor - irmão

Viviane - irmã

Questionário para alunos do Ensino MédioColégio Salesiano

(78)

Série: 3º A Sexo: ( ) masculino (X) feminino Idade: 17

1. O mais importante para sua vida dentro da família é:

Co felicidade e a harmonia

---

---

---

2. Coisas que você julga serem as mais importantes para a sua vida:

minha família e meus amigos

---

---

---

3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:

meus pais e meus amigos próximos

---

---

---

4. Pessoas que você tem como modelo de vida:

meus pais

---

---

---

5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:

70

dificuldade com a pressão dos vestibulares e da sociedade em geral.

6. Seus ideais de jovem:

Me formar, seguir uma vida repleta de felicidade fazendo coisas que eu amo

7. O que você mais curte na sua juventude?

Jogar piano, rembar, me divertir, viajar

8. O que está faltando para o jovem de hoje?

Educação e estrutura familiar

9. Quais as causas da violência na juventude?

Falta de apoio das famílias e falta de políticas públicas

## Sobre a vida escolar

78

1. Expectativa em relação à educação e à escola:

minha formação como cidadã e o ingresso em uma boa facul-  
dade.

2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?

Porque gosto e concordo com a maioria das ideias da escola.

3. Há quanto tempo estuda no Colégio Salesiano?

Há 14 anos

4. Valores que encontra aqui no Colégio Salesiano:

Respeito, alegria, compaixão.

5. O que você curte no Colégio Salesiano?

Os professores, coordenadores, colegas e espaço.

6. Quais dificuldades você encontra aqui?

78

Provas e notas, falta de apoio por parte dos pais, excesso de conselhos e de normas.

7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:

A falta de infraestrutura e o sistema ultrapassado de avaliação do aprendizado.

8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco):

Minha mãe, Beatriz Gehler.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS  
COORDENADORES E PROFESSORES DO  
ENSINO MÉDIO

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(21)

1. Tempo de serviço no colégio: 5 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Necessidade em trabalhar em várias escolas.
  - b) Baixa remuneração.
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Muita conversa (alguns).
  - b) Pouco interesse (alguns).
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Urbanidade.
  - b) Solidariedade.
  - c) Fraternidade.
  - d) Educação.
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim, haja vista que em algumas vezes
  - b) o professor é uma das poucas referências
  - c) cruciais do aluno.
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Ignorância.
- b) Sobrelotação.
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Urbanidade.
- b) Solidariedade.
- c) Fraternidade.
- d) Educação.

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Tolerância.
- b) Humildade.
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

**Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano**

(23)

1. Tempo de serviço no colégio: 6 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) A necessidade de trabalhar em mais de uma escola para ter um salário perto do digno.
  - b) A baixa remuneração.
  - c) O excesso de trabalho levado para casa (sem remuneração).
  - d) A cobrança ininterrupta por resultados (positivos).
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) A falta de valorização do conhecimento.
  - b) A falta de organização para com as atividades do dia a dia.
  - c) A competência x habilidade para com o meio digital.
  - d) A interferência ruim da família no processo ensino-aprendizagem.
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Fé.
  - b) Companheirismo.
  - c) Solidariedade.
  - d) Compaixão.
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) O aluno registra aquilo que vê seu professor fazer.
  - b) A reação, frente a um problema, do educador pode nortear o aluno.
  - c) Um educador que motiva valores extra-sala, motiva que os mesmos sejam multiplicados.
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim

( ) não

às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) desemprego familiar (estrutura, carinho, humor, exemplos de atitude, comportamento)
- b) o uso exagerado da tecnologia (na qual tudo é fácil e não existe "game over")
- c) companhia (amizade) errada (conselhos, quebra de regras).
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Consumo. \_\_\_\_\_
- b) Fé. \_\_\_\_\_
- c) Respeito. \_\_\_\_\_
- d) Gentileza. \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Empatia. \_\_\_\_\_
- b) Honestidade. \_\_\_\_\_
- c) Coletividade. \_\_\_\_\_
- d) Paciência. \_\_\_\_\_

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(22)

1. Tempo de serviço no colégio: 7 ANOS
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) TRÂNSITO EXTERNO
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) TRANSMITIR VALORES E CONTEÚDOS PARA
  - b) O HÁBITO SANDAVAL COMSCIENTE.
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) HONESTIDADE
  - b) RESPEITO
  - c) SECRETARIE
  - d) VONTADE.
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) SIM
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

sim                      ( ) não                      ( ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) "INFORMAÇÃO" \_\_\_\_\_
- b) EXEMPLOS DO COTIDIANO. \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) HONESTIDADE \_\_\_\_\_
- b) SINCERIDADE \_\_\_\_\_
- c) VONTADE \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) AFETIVIDADE \_\_\_\_\_
- b) RESPONSABILIDADE \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

16

1. Tempo de serviço no colégio: 8 ANOS
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) EXCESSO DE ALUNOS EM SALA
  - b) TRABALHO ALÉM DA SALA DE AULA
  - c) RESPONSABILIZAR O PROFESSOR PELO FRA-
  - d) CASSO DO ALUNO
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) A INDISCIPLINA
  - b) FALTA DE LIMITE
  - c) RESPONSABILIDADE
  - d) COMPROMETIMENTO
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) AMOR
  - b) RAZÃO
  - c) ESPIRITUALIDADE
  - d) SOLIDARIEDADE
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) SIM
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) MUDANÇAS FISIOLÓGICAS
- b) AMBIENTE SOCIAL
- c) AUSÊNCIA DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA
- d) TOLERÂNCIA

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

(PARCIAL)

- a) INTERESSE EM APRENDER
- b) CONVIVÊNCIA SOCIAL
- c) ORGANIZAÇÃO
- d) RESPEITO

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) AMOR
- b) ATENÇÃO
- c) LIMITES
- d) AUTONOMIA

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(18)

1. Tempo de serviço no colégio: 9 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Excesso de trabalho fora da sala de aula;
  - b) Desvalorização do professor;
  - c) Falta de limites dos alunos;
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Fazê-los entender a importância do  
estudo diário;
  - b) Fazê-los compreender e aceitar limites e regras;
  - c) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Respeito;
  - b) Organização;
  - c) Amor;
  - d) Atenção;
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim, pois a pessoa se desenvolve,
  - b) crece e amadurece, por meio de
  - c) exemplos vivenciados.
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) A falta de limites faz com que não  
b) consigam lidar com os "nãos" recebidos.  
c) sem ação ou argumentos, apelam  
para a violência;  
- Exemplos vivenciados;

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amizade/Companheirismo;  
b) Empenho;  
c) Respeito;  
d) Caridade;

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Responsabilidade;  
b) Altruísmo;  
c) Perseverança;  
d) Solidariedade;

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(25)

1. Tempo de serviço no colégio: 9 anos

2. Maiores dificuldades no exercício da docência:

- a) despertar o interesse dos alunos
- b) manter a disciplina em sala de aula
- c) ensinar para um número grande de alunos
- d) competir com as novas tecnologias

3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) despertar o interesse dos alunos
- b) Tentativas do uso de celulares durante as aulas
- c) mantê-los sem conversas paralelas
- d) \_\_\_\_\_

4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) "Educar evangelizando e evangelizar educando"
- b) Sistema preventivo : reza, religião e carinho
- c) responsabilidade
- d) honestidade
- e) afetividade

5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?

- a) Sim, a relação professor x aluno e aluno x professor é bem forte
- b) o professor é um modelo, espelho para o aluno
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

sim,  não  às vezes

*na maioria das vezes, mas nem sempre*

7. Causas da violência na juventude:

- baixa auto-estima
- falta de acompanhamento e apoio dos pais
- influência negativa do ambiente social que vivem
- dificuldades financeiras
- falta de religião, de fé em Deus

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a importância da participação familiar no cotidiano do aluno
- amizade entre os colegas
- boa convivência e solidariedade entre alunos e alunos com professores
- \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- responsabilidade
- altruísmo
- luta pela independência
- empenho, dinamismo, vontade, esforço

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(17)

1. Tempo de serviço no colégio: 10 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Falta de interesse dos alunos
  - b) Falta de comprometimento dos alunos
  - c) Indisciplinã
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Comportamento
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Além de ensinar, criar um elo entre
  - b) o aluno e o conhecimento.
  - c) Confiança
  - d) Respeito
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim, pois muitas vezes o educador se
  - b) torna uma referência positiva para
  - c) o aluno
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (x) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Drogas
- b) Programas na televisão
- c) Jogos
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Os valores são transmitidos de acordo
- b) com o que a família proporciona a
- c) cada um.
- d) \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Espiritualidade (Religios)
- b) Respeito
- c) Amor
- d) Solidariedade

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(15)

1. Tempo de serviço no colégio: 10 ANOS
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) PAIS AUSENTES QUE SE ACHAM NO DIREITO DE INTERFERIR NO PEDAGÓGICO
  - b) INTERFERÊNCIA DO CELULAR FORA DE CONTEXTO DE SALA DE AULA.
  - c) CONCEITOS RUINS PRÉ-DEFINIDOS SOBRE A ÁREA DE EXATAS.
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) MODIFICAR OS PRÉ-CONCEITOS SOBRE EXATAS SER A VILÃ DA APRENDIZAGEM
  - b) FORMAS DE CHAMAR A ATENÇÃO AOS ASSUNTOS DE AULA,
  - c) CUIDAR DE MANTER AS RELAÇÕES DOS GRUPOS DIFERENTES ENTRE SI.
  - d) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) HUMILDADE NO TRATO COM AS PESSOAS
  - b) CUIDADO E PERCEÇÃO DO DIA-A-DIA DOS ALUNOS E PROFESSORES
  - c) COMPANHEIRISMO
  - d) \_\_\_\_\_
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) SEMPRE INTERFEREM EM ALGUM PONTO,
  - b) MESMO QUE MÍNIMO OS ALUNOS SEMPRE PE-
  - c) SEM OPINIÕES E OLHAM O QUE AQUELE
  - d) PROFESSOR QUE ELE MESMO COSTA PREFERE FAZER QU  
QUÊ ESTAR.

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) FAMÍLIAS REESTRUTURADAS
- b) FALTA DE OPÇÕES DE LAZER E CULTURA
- c) AUSÊNCIA DE <sup>BOAS</sup> MODELOS ANTES OU ATUALIZAÇÃO DE <sup>BOAS</sup> MODELOS ANTERIORES
- d) AUSÊNCIA DE NÃO, PRINCIPALMENTE PARTINDO DA FAMÍLIA.

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) AMIZADE COM LAÇOS FORTES
- b) COMPANHUISMO
- c) VOLUNTARIADO (NÃO SÓ MISSIONÁRIO, MAS TAMBÉM QUIZE NÃO SE JULGA COMO SÓZ VOLUNTÁRIO)
- d) \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) SENTIMENTO DE PERTENCER A algo / ALGUM LUGAR
- b) FE (RELIGIOSA E PESSOAL)
- c) COMPROMISSO
- d) DIGNIDADE ("TUDO PODE/TUDO é válido")

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

1

1. Tempo de serviço no colégio: 10 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Usar estratégias para lidar com a indisciplina.
  - b) Acompanhar o avanço tecnológico num ritmo acelerado.
  - c) Envolver a família nos estudos, deveres e limites dos filhos.
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Manter a disciplina e lidar com os problemas emocionais.
  - b) Fazer com que os pais se envolvam na educação dos filhos.
  - c) Acompanhar o ritmo acelerado de informações que eles apresentam.
  - d) Criar novas estratégias para que os alunos se interessem pelos conteúdos.
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Amar e respeitar as pessoas.
  - b) Estimular a religiosidade.
  - c) Respeitar o espírito crítico e a solidariedade.
  - d) Compartilhar ideias.
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim, pois através de seus atos e ações ele servirá de modelo para os seus alunos.
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (x) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de amor, atenção, limites e diálogo no ambiente familiar.
- b) Uso de drogas e bebidas alcoólicas.
- c) Consumo exagerado de bens materiais.
- d) Dificuldades financeiras.

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Solidariedade
- b) Senso de justiça
- c) Religiosidade
- d) Sensibilidade

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Amor e família estruturada.
- b) Compreensão e segurança.
- c) Felicidade.
- d) Respeito e fé.

**Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano**

9

1. Tempo de serviço no colégio: 12 anos.
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Desentendimentos próprios às situações grupais
  - b) Socialidade
  - c) Consumismo
  - d) Disciplina
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Responsabilidade dos pais dos educandos.
  - b) Compromisso e organização dos mesmos acima.
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Reverência
  - b) Simplicidade
  - c) Amor
  - d) Espiritualidade
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim, sempre exemplos!
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

sim                      ( ) não                      ( ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de orientação, respeito e amor com o outro.  
b) \_\_\_\_\_  
c) \_\_\_\_\_  
d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Simpatia, carinho, respeito  
b) \_\_\_\_\_  
c) \_\_\_\_\_  
d) \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Fraternidade  
b) Fé  
c) Sinceridade  
d) Amizade

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(12)

1. Tempo de serviço no colégio: 15 anos

2. Maiores dificuldades no exercício da docência:

- a) Adaptar-se a mudanças rápidas.
- b) Defasagem de cursos propostos pela escola.
- c) para o melhor aproveitamento do material.
- d) Desvalorização salarial (Caleidoscópio)

3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) Salorus - vivência, reflexão e experiências
- b) limites - lidar com as frustrações e o não.
- c) Inclusão / socialização e aprendizagem
- d) \_\_\_\_\_

4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) Fé - Acreditar em Deus
- b) Amizade - (
- c) Coragem - vencer o medo
- d) \_\_\_\_\_

5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?

- a) Sim nossas atitudes e ações são
- b) refletidas nas vidas dos nossos
- c) alunos
- d) Temos que ter cuidado com as  
palavras e com os gestos

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

sim      ( ) não      ( ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de fé, influências negativas
- b) Falta de diálogo
- c) Crianças, bullying
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Respeito
- b) Carinho
- c) Amizade
- d) Confiança

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Humildade, solidariedade
- b) Empatia
- c) Comprometimento
- d) Autoestima

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(20)

1. Tempo de serviço no colégio: 15 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Participação efetiva dos pais no processo educativo,
  - b) falta de planejamento escolar por parte dos alunos;
  - c) Conhecimento prévio por parte dos alunos em rela-
  - d) ção a determinados assuntos do cotidiano.
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Colocar o educando numa realidade social mais
  - b) ampla que a sua.
  - c) Faz-lo participar e contribuir com seu conhecimento
  - d) para a melhoria do universo escolar.
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Amizade
  - b) Respeito
  - c) Solidariedade
  - d) \_\_\_\_\_
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim. O educador é, em maior
  - b) ou menor grau, um referencial para
  - c) a vida do educando.
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de diálogo;
- b) Busca da identidade.
- c) Interferência nativa dos meios de comunicação
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amizade;
- b) Solidariedade
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Todos aqueles referentes
- b) a uma vida socialmente plena.
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(19)

1. Tempo de serviço no colégio: 15 anos

2. Maiores dificuldades no exercício da docência:

- A desvalorização da profissão pelas famílias
- A sobrecarga de trabalho na tentativa de
- superar a estratégia adotada a cada turma.  
Falta de recursos para ampliar meus estudos como
- Muito tempo dedicado ao exercício <sup>gostaria</sup> que compo-  
mente uma remuneração necessária aos dias de hoje.

3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:

- Criar situações de motivação
- Estimular a observação em turmas numerosas
- Usar a tecnologia como ferramenta para o apun-
- Estabelecer espírito de equipe entre os alunos. <sup>alçado</sup>

4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:

- Respeito
- Educação
- Humildade
- Humanidade

5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?

- A organização da louça
- A fala pausada e "rotinizada"
- A responsabilidade com os prazos de entrega
- São exigências que contribuem <sup>das atividades</sup> para a discipli-  
na pessoal dos alunos.

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Ausência ou presença frágil de uma família estruturada.
- b) Consciência da importância do outro (a falta de)
- c) Falta de limites
- d) A socialização virtual, a falta de contato de fato nas relações.

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Dada a heterogeneidade das turmas é possível
- b) identificar egoísmo, arrogância,
- c) colaboração, curiosidade, prontidão,
- d) iniciativa, irresponsabilidade.

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Respeito
- b) Solidariedade
- c) Tolerância
- d) Responsabilidade

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(10)

1. Tempo de serviço no colégio: 16
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Falta de apoio para cursos
  - b) Desvalorização Salarial
  - c) Interferência dos pais
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Limites
  - b) Valores
  - c) Aprendizagem
  - d) O ser e não o ter
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Amizade
  - b) Companheirismo
  - c) Lealdade
  - d) Religião
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
 

Amado

  - a) Ética
  - b) Postura
  - c) Carisma
  - d) Comprometimento

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

sim                      ( ) não                      ( ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) A falta de tempo dos pais
- b) A falta de diálogo
- c) O consumismo
- d) A falta de religião

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amizade
- b) Respeito
- c) Religiosidade
- d) Empreendedorismo

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Atenção
- b) Amor
- c) Fe
- d) Comprometimento

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

1. Tempo de serviço no colégio: 16

3

2. Maiores dificuldades no exercício da docência:

- a) MAIOR DISTÂNCIA DA FAMÍLIA EM RELAÇÃO À REALIDADE DO FILHO
- b) SUPERPROTEÇÃO
- c) TERCEIRIZAÇÃO TOTAL DA EDUCAÇÃO.
- d) AUSENCIA DE LIMITES.

3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) LIMITES AUSENTES EM ALGUNS CASOS.
- b) ACOMODAÇÃO POR FALTA DE COMPROMETIMENTO.
- c) AUTO ESTIMA BAIXA EM ALGUNS CASOS.
- d) NÍVEL DE MADUREZ PERTINENTE COM A FAIXA ETÁRIA.

4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) RESPEITO E HONESTIDADE
- b) AMOROSIDADE E RELIGIOSIDADE
- c) AFINIDADE E AMIZADE
- d) SOLIDARIEDADE

5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?

- a) SIM. MUITAS VEZES O EDUCADOR É A REFERÊNCIA,
- b) O MODELO, O ÍDOLO.
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) ACESSO FÁCIL AS DROGAS
- b) ABANDONO FAMILIAR
- c) RACISMO E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL
- d) AUSÊNCIA DE PROJETOS NA FORMAÇÃO BÁSICA

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) FAMÍLIA
- b) AMIZADE
- c) FRATERNIDADE
- d) RESPEITO

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) RELIGIOSIDADE
- b) SENSIBILIDADE
- c) AETIVIDADE / CARINHO
- d) HONESTIDADE

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

1. Tempo de serviço no colégio: 16 ANOS (11)
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
- a) DESCOMPROMETIMENTO FAMILIAR
  - b) FALTA DE LIMITES DOS ALUNOS
  - c) SUPERPROTEÇÃO
  - d) \_\_\_\_\_
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
- a) FALTA DE LIMITES
  - b) EGOCENTRISMO
  - c) FALTA DE RESPONSABILIDADE
  - d) \_\_\_\_\_
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
- a) COOPERAÇÃO
  - b) RESPEITO
  - c) AMIZADE
  - d) AMOR
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
- a) Sim
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Ambiente social
- b) Sensação de impunidade
- c) Mídia
- d) Drogas

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amizade
- b) Amor
- c) Respeito
- d) TOLERÂNCIA

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Amizade
- b) Amor
- c) Respeito
- d) TOLERÂNCIA

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

②

1. Tempo de serviço no colégio: 17 anos

2. Maiores dificuldades no exercício da docência:

- a) Ausência de suporte no atendimento aos alunos
- b) número de alunos inadequado a proposta pedagógica
- c) ministrar aulas de Ed. Artística num espaço inadequado e sem a formação necessária
- d) manter a correção atualizada devido ao número de alunos e a falta de um profissional de apoio

3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) Atender os alunos com dificuldade de aprendizagem de maneira eficaz
- b) Atrasos e faltas em dia de avaliação (consequência)
- c) Oferecer um acompanhamento mais próximo, devido do grande número de alunos
- d) falta de um O.E. que nos acompanhe, oriente e auxilie no trato dos alunos com dificuldades, principalmente de relacionamento

4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) Companheirismo
- b) Simplicidade
- c) Disciplina
- d) Amizade

5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?

- a) Sim, o educador é um grande referencial para os alunos. Este pode interferir diretamente na forma de pensar, agir e sentir do educando.
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (  ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de um referencial
- b) Ausência de valores
- c) Falta de oportunidades dignas
- d) Insegurança

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amizade
- b) Companheirismo
- c) Generosidade
- d) Alegria

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Ética
- b) Perserverança
- c) Otimismo
- d) Esperança

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

⑥

1. Tempo de serviço no colégio: 18 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência: (no caso com a professores)
  - a) Trabalhar com a motivação
  - b) Alinhar diferentes pontos de vista
  - c) Cumprir com cronograma apertado de atividades
  - d) Executar a reflexão/análise de situações diárias.
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Falta de estrutura familiar
  - b) Super proteção dos pais
  - c) Alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais)
  - d) Falta de vontade/esforço
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Acolhida
  - b) Respeito
  - c) Amorabilidade (carinho)
  - d) Fé
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim. O professor é para o aluno uma
  - b) figura de autoridade, que como tal
  - c) exerce uma grande influência no
  - d) aluno

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

(X) sim                    ( ) não                    ( ) às vezes

↳ Na sua grande maioria.

7. Causas da violência na juventude:

- a) Desestruturação familiar
- b) Quilância de valores
- c) Falta de objetivos na vida e orientação
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Allegria
- b) Companheirismo
- c) Cooperação
- d) \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Obediência
- b) Respeito
- c) Reciprocidade
- d) Fe

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

11

1. Tempo de serviço no colégio: 21 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Cursos propostos pela escola.
  - b) Desvalorização Salarial
  - c) Estar preparada para mudança rápida
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Limites - Lidar com o sim e o não
  - b) Inclusão - Aprendizagem e Socialização
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Fé - A religião
  - b) Coragem - Enfrentar sem medo
  - c) Amor - Incondicional como ex: o de D. Bosco
  - d) Esperança - Em fazer sempre o melhor para os nossos alunos.
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim, modelo a ser imitado
  - b) Assim como os valores a fé
  - c) Refletir pois "um gesto vale mais que mil palavras."
  - d) Sim, dar revela tudo.

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

(X) sim                      ( ) não                      ( ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Desestrutura familiar e muitas vezes a falta de tempo dos pais  
 b) Influências negativas da sociedade  
 c) Alcool  
 d) Salto de fé

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) fé (Ser exemplar como educador.)  
 b) Amor e necessário que o nosso aluno sinta-se amado.  
 c) Coragem de falar  
 d) Esperança, Respeito e Amizade.

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Solidaridade  
 b) Humildade  
 c) Comprometimento  
 d) \_\_\_\_\_

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano 

1. Tempo de serviço no colégio: 23

2. Maiores dificuldades no exercício da docência:

- a) a falta de limites
- b) a pouca participação da família ou parceria na vida escolar.
- c) lidar com o seu aluno, a uma sociedade em constante transfor-
- d) mação.

3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) Técnicas sem aplicação (desperdício, limpeza...)
- b) Reafirma valores
- c) O individualismo
- d) a dificuldade de lidar com um "não" ou "perder".

4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) Solidariedade
- b) Cooperação
- c) Partilha
- d) Religiosa

5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?

- a) Sim, na sua postura, na sua demonstração
- b) de segurança, afeto, comprometimento.
- c) E principalmente testemunho.
- d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Mudanças fisiológicas (sem bem estar + agressividade + instabilidade)  
 b) Impunidade ou falta de limites.  
 c) Banalização (jogos, notícias...)  
 d) Insegurança.

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Solidários (quando estimulados).  
 b) Estéticos  
 c) Amigáveis  
 d) Sinceridade

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Respeito  
 b) Harmonia  
 c) Agrado  
 d) Justiça  
Tolerância

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

- (14)
1. Tempo de serviço no colégio: 23 anos
  
  2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
    - a) Desrespeito dos alunos
    - b) Falta de participação construtiva por parte dos pais
    - c) Constantes faltas nos primeiros aulas
    - d) Viajens em períodos letivos.
  
  3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
    - a) Falta de limites
    - b) Compromisso
    - c) Autonomia
    - d) Responsabilidade
  
  4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
    - a) Respeito
    - b) Companheirismo
    - c) Responsabilidade
    - d) Solidariedade
  
  5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
    - a) O exemplo do professor interfere
    - b) positivamente quando coincide
    - c) positivamente, com o que
    - d) ele traz de casa

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (X) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Família
- b) Companhia
- c) Influência da mídia
- d) valores

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amizade
- b) Respeito
- c) Solidariedade
- d) Alegria

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Amizade
- b) Amor
- c) Auto estima
- d) Companheirismo

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

(24)

1. Tempo de serviço no colégio: 24 anos

2. Maiores dificuldades no exercício da docência:

- a) Tempo para desenvolver Projetos
- b) ler e estudar menos do que gostaria
- c) dada a uma intensa carga horária
- d) rara

3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:

- a) A cada ano há menos compromisso e
  - b) previdência para com a leitura e apro-
  - c) fundamento científico; tudo ocorre de forma
  - d) acelerada demais; superficialidade em grande  
parte relacionada à importância que se tem às TIS
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano: mais particularmente os  
redes sociais.

- a) Constante acolhimento a todos e de modo  
particular aos alunos, ex. alunos...
  - c) A procura constante pelo diálogo.
  - d) Os da pedagogia salesiana em constante  
tentativa
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?

- a) Podem interferir em alguns pontos como
- b) escolhas, algumas atitudes. Em relação
- c) à personalidade não vejo ou não per-
- d) cebo a dimensão/ abrangência em curto  
prazo.

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                       às vezes

\* 7. Causas da violência na juventude:

- Reduzido espaço nas moradias; falta de con-
  - tato direto com a natureza; excesso de ativi-
  - dades ou a falta delas (dependendo do extrato
  - social); reduzidíssimo contato com os pais
- más resoluções quando ocorre a separação dos pais, modelos familiares consumistas

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- Preocupação com os conflitos relacionais dos pais;
  - Demonstrações de fei, sobretudo nas necessida-
  - des mais imediatas; infantilização; busca de van-
  - tagens a qualquer custo; medo ou marasmo
- (não sei bem) diante de desafios propostos por exem-  
plo: descompasso entre dizer que valorizam os estudos e realmente estudar  
nem.

\* 9. A juventude está carente de quais valores:

- afetivos familiares
  - vencer barreiras, desafios que façam refletir
  - falta de prontidão à renúncia ainda que por
  - causas maiores, esclarecimentos na área de
- sexualidade, entre outros.

Ressalvas:

\* 7 → Esta pergunta é muito abrangente e perigosa no sentido de se ter sobre ela, juízo de valor, o qual nem sempre retrata a realidade, podendo levar a uma resposta tendenciosa e/ou induzida

\* 9 → Outra questão perigosa que pode desdobrar um moralismo... tentarei a neutralidade

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

26

1. Tempo de serviço no colégio: 27 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Trabalho além da sala de aula.
  - b) Excesso de alunos em sala de aula.
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Falta de limites.
  - b) Indisciplina (alguns alunos).
  - c) Comprometimento.
  - d) \_\_\_\_\_
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Espiritualidade
  - b) Amor
  - c) Razão
  - d) \_\_\_\_\_
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim, pois o professor está sempre presente.
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

( ) sim                      ( ) não                      (x) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta da presença dos pais.
- b) Falta de religião.
- c) Tolerância.
- d) \_\_\_\_\_

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Respeito.
- b) Organização.
- c) Vontade de aprender.
- d) \_\_\_\_\_

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Limites.
- b) Amor.
- c) Atenção.
- d) \_\_\_\_\_

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

13

1. Tempo de serviço no colégio: 27 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Falta de um plano de carreira
  - b) Desvalorização salarial
  - c) Falta de apoio para cursos
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Falta de limites
  - b) O ser e não ter
  - c) Valores
  - d) Valores existem em um mundo cada vez mais consumista
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Religiosidade
  - b) Amizade
  - c) Companheirismo
  - d) Solidariedade
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) Sim
  - b) Bons exemplos
  - c) Forma de conduzir a aula
  - d) Carisma

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

sim                      ( ) não                      ( ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de tempo e diálogo, afeto
- b) dos pais.
- c) Exemplos de violência na família
- d) Influência da mídia (consumismo).

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amizade
- b) Religiosidade
- c) Companheirismo
- d) Respeito

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Cinor
- b) Comprometimento
- c) Verdade
- d) Personalidade
- Fe

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

7

1. Tempo de serviço no colégio: 28
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Acompanhar o avanço acelerado das novas tecnologias.
  - b) Busca de novos saberes e conhecimentos metodológicos de ensino.
  - c) Dificuldade financeira que dificulta o acesso às atualizações.
  - d) Carga horária de trabalho
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Mantiver os alunos motivados para aprender.
  - b) Assurar a disciplina da sala de aula.
  - c) Enfrentar a falta de limites dos alunos.
  - d) Trabalhar as dificuldades de aprendizagem.
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Levar os jovens a serem bons cristãos e honestos cidadãos.
  - b) Incentivar o cumprimento dos seus deveres.
  - c) Cultivar o respeito ao próximo.
  - d) Trabalhar a responsabilidade.
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos? sim.
  - a) ser honesto
  - b) Respeitar os alunos e os colegas
  - c) ser disciplinado
  - d) Ter responsabilidade e carinha.

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

() sim                      (  ) não                      (  ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de perspectiva de vida
- b) Lares influenciados por drogas e prostituição
- c) Recapções, humilhações sofridas
- d) Ausência de limites

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Solidariedade
- b) Capacidade de inclusão
- c) Trabalho em equipe
- d) Partilha

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Limites
- b) Honestidade / Compromisso
- c) Respeito ao próximo / caráter
- d) Falta de religião, fé e amor.

Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano

8

1. Tempo de serviço no colégio: 28 anos
  
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
  - a) Não tenho o que falar, pois quando
  - b) precisei de algo, sempre fui acolhida.
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos no cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Ganhar a confiança, o carinho e o respeito
  - b) pelos alunos menores, pois quando chegam
  - c) plu, toda tudo é novidade e outras experim-
  - d) tas vão enfrentar, novos desafios, novas  
pessoas no seu cotidiano
  
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
  - a) Carinho / Amor
  - b) Devotção / Paciência
  - c) Simpatia / Alegria
  - d) Determinação / Cooperação
  
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
  - a) O educador tendo as virtudes indi-
  - b) cadas na pergunta anterior, tem tudo
  - c) para ser exemplo para seus alunos e
  - d) suas atitudes pode sim interferir na  
vida de alunos e familiares.

6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?

sim                      ( ) não                      ( ) às vezes

7. Causas da violência na juventude:

- a) Falta de orientação e diálogo familiar  
 b) Facilidade para experimentar tudo que  
 c) é novidade, principalmente as drogas e  
 d) bebidas

Falta de acesso a cursos gratuitos p/ jovens  
menos favorecidos, e direcionamento p/ o futuro

8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos:

- a) Amor / Alegria  
 b) Dedicação / Simpatia  
 c) Trabalho em equipe  
 d) Ambiente Familiar / Acolhedor

9. A juventude está carente de quais valores:

- a) Amor / carinho  
 b) Atenção  
 c) Limites  
 d) Orientação

## APÊNDICE A- Autorização para Pesquisa

### Autorização para pesquisa e aplicação de questionários

Eu, **Mauro Bombo**, RG **19224594**, sou aluno regular do Curso **de Pós-Graduação (Mestrado em Educação) da Universidade de Sorocaba (UNISO)**, Sorocaba e orientando da **Profª. Drª. Vânia Regina Boschetti**, docente deste curso e desta instituição.

Como parte de material necessário para obtenção do grau de Mestre em Educação, necessito desenvolver uma pesquisa e venho solicitar a autorização para realizar o trabalho de campo, utilizando a técnica de aplicação de questionário, com os educadores(as) docentes, coordenadores e alunos, para fins estritamente acadêmicos, durante **o período de janeiro/2014 a março/2017**.

Comprometo-me a, ao final do desenvolvimento do trabalho de pesquisa, fazer o retorno dos resultados para todos os envolvidos diretamente no processo da investigação.

Sorocaba, 13 de março de 2017

.....

### **Autorização para pesquisa e aplicação de questionário**

Eu, \_\_\_\_\_, Rg \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_, autorizo o trabalho de campo de pesquisa através da técnica de aplicação de questionário, **para fins estritamente acadêmicos do aluno Mauro Bombo**.

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017

Assinatura \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B – Atividades de Campo

**Questionário para alunos do Ensino Médio Colégio Salesiano**

Série \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) masculino ( ) Feminino Idade \_\_\_\_\_

1. O mais importante para sua família é:
2. Coisas que vc julga serem as mais importantes para a sua vida:
3. Você partilha seus sonhos, problemas e alegrias com:
4. Pessoas que você tem como modelo de vida:
5. Principais dificuldades para sua vida de jovem:
6. Seus ideias de jovem:
7. O que você mais curte na sua juventude?
8. O que está faltando para o jovem de hoje?
9. Quais as causas da violência na juventude?

**Sobre a vida escolar**

1. Expectativa em relação à educação e à escola:
2. Por que você estuda no Colégio Salesiano?
3. Há quanto tempo você estuda no Colégio Salesiano?
4. Valores que você encontra aqui no Colégio Salesiano:
5. O que você curte no Colégio Salesiano?
6. Quais as dificuldades que você encontra aqui?
7. Os maiores problemas para a juventude brasileira nas escolas são:
8. Pessoas da família que foram alunos (as) do colégio (nome e grau de parentesco)

**Questionário para coordenadores e professores do Colégio Salesiano**

1. Há quanto tempo você trabalha no Colégio Salesiano São José?
2. Maiores dificuldades no exercício da docência:
3. Desafios que você encontra em relação aos alunos do Colégio Salesiano:
4. Valores que norteiam a vida e o cotidiano do Colégio Salesiano:
5. Na sua opinião, os valores e o exemplo de vida do educador interferem na vida, na personalidade e nas atitudes dos alunos?
6. As famílias acompanham a vida escolar dos filhos?
7. Causas da violência na juventude.
8. Valores que você identifica na vida e no cotidiano escolar dos alunos
9. A juventude está carente de quais valores?